FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15 809

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I A R I O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

APOIO A PORTUGAL — UM DOS PONTOS DO PROGRAMA DE COSTA E SILVA

BONN, 21 — (A. N. I.) — Apoio forte a Portugal na sua luta para manter as províncias africanas em face das tentativas afro-asiáticas para levar os Portugueses a cedê-las é um dos pontos da política externa brasileira que o presidente eleito do Brasil, marechal Costa e Silva, se propõe seguir e que exporá esta tarde, ao ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, Willy Brandt — informam meios ligados á Embaixada do Brasil em Bonn.

O presidente eleito do Brasil conferenciará também com o chanceler Kurt Kie Singer, sobre a possibilidade de fortalecer os laços económicos e diplomáticos entre os dois países.

ADIADO O JULGAMENTO DE MIGUEL ARRAIS E FRANCISCO JULIÃO

RIO DE JANEIRO, 21 — (A. N. I.) — O tribunal federal militar do Rio de Janeiro anunciou que o julgamento de trinta e seis dirigentes políticos do Estado de Pernambuco, incluindo um governador de Estado, um deputado federal e um chefe do Partido Comunista, foi adiado para o próximo mês. São todos acusados de actividades subversivas.

O antigo governador Miguel Arrais, o antigo deputado federal Francisco Julião e o dirigente comunista Gregório Bezerra são acusados, juntamente com outros trinta e três elementos subversivos, de terem tentado derrubar o Governo com a ajuda de organizações estrangeiras, o que constitui um crime contra a lei da segurança nacional. A pena máxima para este caso é de trinta anos de prisão.

Miguel Arrais encontra-se exilado na Argélia, Francisco Julião vive no México, mas o chefe comunista Gregório Bezerra encontra-se numa cadeia do Recife.

Thomson compra o «Times»

LONDRES, 21 — (R.) — O projecto de lorde Thomson, o magnate canadiano da Imprensa, de comprar o «Times», de Londres, foi hoje aprovado pela comissão britânica dos monopólios, a qual decidiu que essa compra do velho jornal, fundado há 181 anos, não é contrária ao interesse publico.

Um grupo de professores dá os ultimos retoques no trabalho de montagem da exposição, cuja mancha policroma se estende pelas galerias da F. I. L.

SÃO JÁ CONHECIDOS OS NOMES DOS MELHORES CONCORRENTES DE «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

A FESTA DE DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS REALIZA-SE AMANHÃ NA F. I. L., PELAS 18 HORAS

Podemos hoje finalmente anunciar os nomes, idades e estabelecimentos de ensino dos concorrentes premiados em ambas as modalidades. A longa expectativa dos nossos pequenos amigos, alimentada ao longo de dois meses, tem agora resposta. O trabalho dos juris, um trabalho árduo de dedicação e generosidade, obrigatóriamente feito sobre a hora, possibilitou mais uma vez que «O Natal visto pelas crianças» chegasse ao seu termo com a satisfação do dever cumprido.

Cerca de trinta mil produções foram recebidas na administração do «Diário de Lisboa» e na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda. Um pequeno desfasamento de alguns estabelecimentos de ensino fez com que quase dez mil produções plásticas chegassem fora do prazo. Serão apreciadas em 1967, já que o nosso jornal não pretende pôr de parte, inglòriamente, o resultado de muitos esforços e canseiras.

Na hora grande da nona realização do concurso queremos testemunhar a todos, sem excepção, o mais vivo agradecimento pela colaboração prestada. Juntamos nesse «muito obrigado» os pequenos concor-

(Continua na 21.ª página)

A tragédia do «Heraklion» provocou a demissão do Governo da Grécia

ATENAS, 21 — (F. P. e R.) — O primeiro-ministro Stephanos Stephanopoulos apresentou hoje ao rei Constantino a demissão do seu Governo de coligação, que se encontrava no Poder há quinze meses.

O Governo caiu devido ao facto de a União Nacional Radical das direitas, ter abandonado a coligação, após violento debate político por causa da catástrofe do «ferry-boat» «Heraklion», em que perderam a vida 232 pessoas.

Uma comunicação oficial, divulgada a noite passada, dizia que o primeiro-ministro, de 66 anos, se avistaria hoje com o rei Constantino para apresentar o pedido de demissão do seu Gabinete.

Panayotis Canellopoulos, chefe da União Radical Nacional, principal apoio do Governo, declarou que decidira retirar esse apoio quando o Gabinete ignorou apelos para a demissão do ministro da Marinha Mercante, Isidoros Mavridoglou, após o desastre do «Heraclion» no dia 8. A U. R. N. pretendia, também, eleições para a formação de

(Continua na 19.ª página)

Challe e Jouhaud poderão ser libertados dentro de dias

PARIS, 21 — (F. P.) — Entre os beneficiários das disposições de clemência previstas para o fim do ano poderiam figurar os ex-generais Challe e Jouhaud que, foram, juntamente com os generais Salan e Zeller, os chefes da tentativa de golpe militar de Abril de 1961, na Argélia, cujo propósito era impedir as negociações de paz com os argelinos.

Fazendo-se eco dos rumores que corriam ontem em Tulle, onde os ex-generais se encontram detidos, o jornal «Figaro» indica que não foi possível obter confirmação da notícia, nem em Paris em junto da sr.ª Challe.

A decisão de restituir Challe e Jouhaud á liberdade dentro de dias teria partido do próprio general de Gaulle.

44 PÁGINAS HOJE
DA MULHER E DA CRIANÇA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Democráticos e republicanos

Em seguida á vitória eleitoral do presidente Johnson em Novembro de 1964, era corrente a opinião de que o seu partido se conservaria no Poder largo tempo, e falava-se na reedição do «record» conseguido entre 1932 e 1952, com os seus antecessores Roosevelt e Truman. Durante vinte anos, dos mais brilhantes na história dos Estados Unidos, os democráticos executaram um programa que os levou a uma posição unica que ocupam na vida internacional, atingindo a sua prosperidade um nível espectacular. Os democráticos fizeram uma revolução na paz. O povo amehicano saiu do abismo em que mergulhara depois do dia negro de Wall Street, executando-se com felicidade os planos do new-dealismo que rasgou novas veredas á economia americana e mundial. Essa acção, cujo alcance social pode hoje avaliar-se, foi valorizado pela intervenção na segunda conflagração mundial, coroada pela vitória para a qual deram contribuição predominante as forças armadas americanas.

O isolacionismo dos Estados Unidos tinha os seus dias contados e uma potência ocidental com interesses mundiais surgiu para desempenhar na vida internacional o papel preponderante que durante muito tempo coube á Grã-Bretanha e á França.

Em Novembro de 1964 os republicanos escolheram o seu pior candidato de sempre, o senador do Arizona Barry Goldwater. Este apareceu como intérprete de uma filosofia política avessa á índole do seu povo e a verdadeira causa da derrota que prostrou o partido a que pertence foi essa, sendo supérfluas as outras invocadas para a justificar. Com as suas fileiras dizimadas, a sua direcção dividida, servido nos postos de comando por personalidades de segundo plano, tudo indicava que os republicanos sofreriam um prolongado eclipse. As ultimas eleições permitiram-lhe operar uma recuperação sensacional. Esta resultou, fundamentalmente, da guerra do Vietnam e de factores locais que permitiram a eleição de um numero de governadores estaduais superior áquele que fora previsto.

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

REVOLUÇÃO E ULTRAMAR

No ciclo de conferências comemorativo do 40.º aniversário da Revolução do 28 de Maio que se tem vindo a realizar no teatro do Palácio Foz, e em que têm sido focados por personalidades das mais eminentes da governação publica nestes quarenta anos, os vários aspectos legislativos e administrativos, falou ontem o antigo ministro do Ultramar e antigo governador-geral de Angola, antigo governador do Banco de Angola e actual administrador da Companhia dos Diamantes de Angola, o almirante Vasco Lopes Alves. Personalidade de larga permanência nas províncias ultramarinas, o almirante Vasco Lopes Alves teve a escutá-lo personalidades como o ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, os antigos governadores gerais de Angola, general Sá Viana Rebelo, desembargador Silva Tavares, coronel Silvério Marques, o presidente da Camara Corporativa dr. L. Supico Pinto e esposa, o dr. Baltazar Rebelo de Sousa. A apresentação foi feita pelo almirante Henrique Tenreiro. O almirante Lopes Alves focou os diversos aspectos da administração ultramarina nas diversas províncias desde 1926 até hoje; e depois mais especificamente nas duas grandes províncias de Angola e Moçambique. O ensino, a Justiça, a assistência e saude, os portos e caminhos de ferro, as estradas. E a terminar: «Resta-me dizer que, a par da ofensa que se tem praticado contra os nossos direitos, dos sacrifícios pesados e dos danos que temos suportado e do pesar amargo que a perda de vidas nos tem feito sofrer, alguma coisa se ganhou nestes anos de luta. Mostraram-se mais esclarecidos os nossos motivos e a justiça das nossas atitudes; deu-se um longo passo no sentido de mostrar aos nossos inimigos que não é obra fácil impor-nos o abandono; acrescentaram-se umas páginas mais ao relato das nossas tradições; e tornaram-se ainda mais legítimos, se admitirmos isso seja possível, os títulos de posse dos nossos territórios. Mas, para tanto, é certo que serviu de preço tudo o que se perdeu. E daqui por diante, para continuar abrindo ao Ultramar mais amplas perspectivas de futuro, tudo caminharia mais depressa eliminando a guerra. Muito se tem feito para que os factores que a determinam, e se situam todos fora de fronteiras, vão sendo passo a passo destruídos pela evolução das circunstancias; por um lado, com a fé e o valor dos que estão combatendo, e a justeza da acção que tem sido exercida pela força das armas por outro, com o pesado esforço, a hábil condução e a coragem da atitude tomada na política externa. Parece, deste modo, lícito supor que haja uma crescente dissuasão nos nossos inimigos e que as nossas razões ganhem curso mais franco naqueles países aos quais interessa a ordem. Esperemos que estes motivos tenham influência para acelerar a paz. Entretanto, não temos nem queremos outra escolha que não seja manter a qualquer custo a integridade da terra portuguesa».

Atropelamentos de morte

Ia, ontem, a atravessar a Avenida da Liberdade Adolfo da Silva Sampaio, de 17 anos, morador na Rua das Furnas. Veio um carro que o apanhou em cheio. Era guiado pelo sr. Franklin Fernandes Pinto, empregado de mesa na messe da Força Aérea, em Monsanto; o pobre rapaz chegou morto ao Hospital de S. José. Em Queluz, perto da fábrica de cabos Ávila, outro automóvel colheu e matou, também, o sr. Domingos Teixeira Capelo, de 46 anos, morador no Bairro da Reboleira.

A GRANADA E AS CRIANÇAS

Pequenos de Pedrógão brincavam na serra de Aire, a serra que a Senhora de Fátima visitou, vai fazer meio século. Em dada altura a pequena encontrou uma granada. O pequeno António Vicente Faustino Gomes, de 14 anos, e Justino Gomes, de 10, puseram-se, depois, a desmanchar o engenho. Este explodiu e esfacelou uma das mãos e vasou um dos olhos ao António, sendo grave o seu estado, e causou escoriações diversas no Justino.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio de Belém, os srs. dr. Manuel Vaz Nunes da Silva, prof. dr. D. Pedro da Cunha, comandante Hildegardo de Noronha, dr. Alexandre Pinto Basto, dr. Rafael Duque, e Luís C. Lupi.

A MORTE NA ESTRADA

Ia a passar no lugar da Jardoeira, perto da Batalha, a sr.ª Celeste de Sousa Gameiro, de 47 anos, viuva e ali residente. Há anos ia ali a passar o que foi seu marido. Veio um automóvel que o colheu e atirou para o hospital onde foi morrer. Pois ontem veio outro automóvel, este conduzido pelo sr. Rui Pereira da Costa, morador em Coimbra. Apanhou a pobre senhora, como o outro apanhara o marido. Atirou também com ela para o hospital de Leiria onde morreu como lá morrera a sua outra cara metade...

A ARMADA E O PRESIDENTE DO CONSELHO

Como noticiámos, realizou-se ontem, a entrega do escoltador «Almirante Pereira da Silva». Depois dessa cerimónia, realizou-se no Arsenal do Alfeite, a inauguração de uma placa de homenagem da Armada ao Presidente do Conselho. Após ter sido descerrada a placa pelo ministro da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha, disse este membro do Governo que «as letras gravadas no bronze ficarão a atestar para todo o sempre a eterna gratidão e o reconhecimento da corporação da Armada ao homem que sacrificou a vida ao serviço da Nação e durante cerca de trinta anos renovou por duas vezes a Marinha de Guerra, ao professor que todos os dias dá grandes lições ao Mundo, ao estadista que o instinto de conservação enraizado nos sentimentos anímicos do povo português o escolheu, o nomeou, o elegeu para o governar e dirigir nesta época grave e de grande transcendência para a vida nacional.»

FESTA DE NATAL

DA ORGANIZAÇÃO

M. J. MONTEIRO & C.ª LDA.

Organizado pelo Grupo Recreativo Junex, realizou-se no passado sábado, num dos salões do novo armazém geral da firma M. J. M., na R. Pinto Ferreira, n.ºs 4 e 6, a festa de Natal dos empregados desta empresa.

Presentes a quase totalidade dos funcionários e suas famílias e, bem assim, a gerência daquela organização.

Apresentada pelo colaborador Luís Paixão, locutor da festa, falou o chefe dos serviços, sr. José Simões Vasconcelos, que começou por saudar o sr. Armando Nunes, a quem se ficou a dever a ideia desta realização, endereçando o seu agradecimento á gerência, que tão bem a acolheu, e ao Grupo Recreativo que se encarregou, totalmente, da sua organização.

O presidente do G. Recreativo, sr. Dieter Goeben, expressou em breves palavras o seu agradecimento á gerência, e congratulou-se pelo elevado numero de membros da família M. J. M. presentes á festa.

Em nome da gerência o sr. Gustav Goeben agradeceu as palavras proferidas pelos oradores e confirmou a adesão e colaboração da firma em todas as manifestações de carácter recreativo e de confraternização.

Finalmente o sr. Armando Nunes disse da sua satisfação por ver realizada uma ideia de há anos, agradecendo a todos os que colaboraram na sua realização.

Procedeu-se depois á distribuição de brinquedos e merenda a todas as crianças, havendo seguidamente exibição de palhaços e ilusionistas. Um conjunto moderno deu o colorido musical á reunião.

A festa terminou dentro da maior alegria.

Um aspecto da distribuição de prendas

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um relógio de pulso, um oleado, uma gravata e meias, luvas, uma pulseira de ouro, um porta-moedas com dinheiro, um rádio portátil, os bilhetes de identidade dos srs. António Alberto dos Santos, José Manuel Pereira Mendes de Oliveira, Manuel António Paulos e Fernando Moreira Marques, capas com folhas para apontamentos, um casaco de homem, uma caixa com fita métrica, dois brinquedos, um véu, uma esferográfica, uma pasta com ferramenta, parte de um farolim, dois aros de rodas de automóveis e argolas com chaves.

ADEGA

MESQUITA

5.ª-FEIRA, 22 11.ª SEMANA

A CHISPALHADA

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

Sexta-feira, o famoso Bacalhau no forno com açorda

ENGENHEIROS

ELECTROTÉCNICOS

Especializados em correntes fracas, com prática de equipamento telefónico e, se possível, de fabrico do mesmo equipamento.

MECÂNICO ou ELECTROTÉCNICO

Com conhecimentos de mecânica para desenvolvimento do «contrôle» de qualidade de componentes e de equipamento telefónicos.

MECÂNICO

Com habilitações para o projecto de componentes utilizados na técnica das telecomunicações e de ferramentas para o respectivo fabrico.

ADMITE

AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA, S. A. R. L.

Carta com «curriculum vitae» dirigida ao Apartado 1060 — Lisboa-1.

Acaba de sair

ALVORADA

2.ª Edição

por

MANUEL MENDES

À venda em todas as Livrarias

Pedidos a:

SOCIEDADE DE EXPANSÃO CULTURAL

TRAVESSA DO SEQUEIRO, 4-1.º LISBOA

Telef. 367304

PARA BRINDES OU PRESENTES DE NATAL,

vá ao FESTIVAL

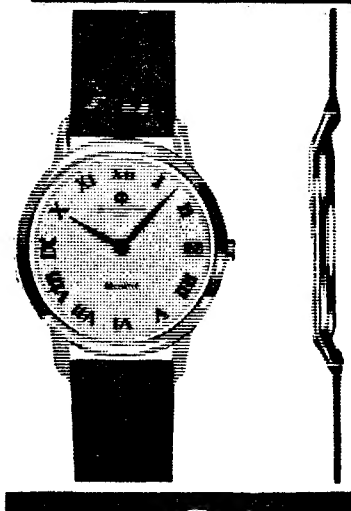
CASA ESPECIALIZADA

PREÇOS ACESSÍVEIS

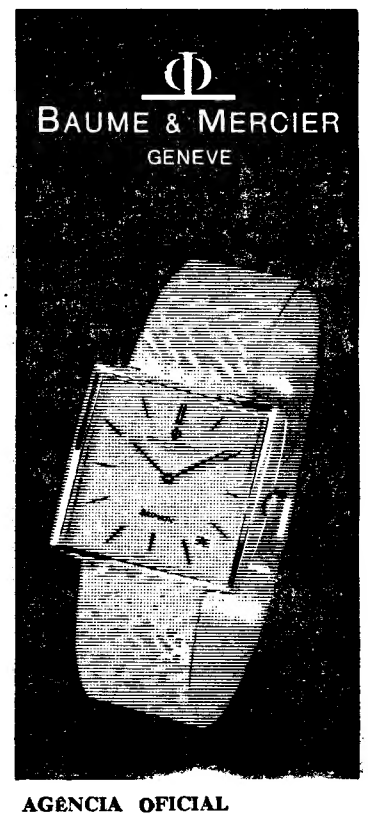
RUA DO OURO, 263 LISBOA

NÃO ENCERRA PARA ALMOÇO

O automático calendário mais plano do mundo



BAUME & MERCIER GENEVE



BAUME & MERCIER GENEVE

AGÊNCIA OFICIAL

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 — Tel. 321431

LISBOA

Ora, diga-nos...

— Como costuma reagir à exigência de preços superiores aos tabelados?

■ *Apesar da intensa fiscalização da Inspecção-Geral dos Abastecimentos, certos preços parecem dotados de uma elasticidade fora do vulgar. A quadra do Natal é, nesse capítulo, particularmente pródiga: joga-se pela certa, contando com uma série de factores como a euforia ambiente, a benevolência orçamental, as gratificações (que às vezes não existem), o desejo, enfim, de melhorar a consoada de acordo com as tradições (que também ás vezes não existem) da chamada «boa mesa». Mas como reage o principal interessado — o publico? Era a isto que queriamos chegar.*

Começámos pelo sr. António Augusto Coelho, funcionário da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que nos afirmou de modo evasivo:

— Não nos podemos queixar, sabe? A maior parte das vezes é melhor resignarmo-nos. O «fiel amigo», então...

— «Infiel»?

— Muito! Olhe, a minha mulher defende-se como pode. Habituou-se aos supermercados, que têm mais escolha e preços mais certos. A vida está cara. Cá por mim, digo: remedeia-te com o que ganhas...

— E segue esse princípio?

— Sempre.

■ *Casada com um motorista de táxi e mãe de dois filhos, a sr.ª D. Filomena dos Reis Chaves declarou peremptóriamente:*

— A unica hipótese é ir aos estabelecimentos que vendem á tabela. Vá lá, ainda há alguns!

— Não tem tido mesmo assim alguns amargos de boca, minha senhora?

— São as aflições da dona de casa... Ontem pediram-me 10$40 por um litro de grão-de-bico. Achei muito, mesmo muito acima da tabela.

— E não comprou.

— Comprei! Que remédio... Acho que devia haver mais fiscalização na questão dos preços. E mais escolha para o publico. A abundancia faz descer os preços, não lhe parece?

■ *Por ultimo confessou-nos a sr.ª D. Maria de Jesus Mineiro, depois de nos avisar que costuma «falar sem papas na língua»:*

— Pois eu até me zango! Palavra: há tempos mudei de mercearia por causa dos preços. Eles não querem saber disso, mas pode ser que aprendam...

— Acha que o «ensino» vai ser demorado, minha senhora?

— Depende. Venha fartura e logo se vê. Já reparou no bacalhau? Não há, dizem os merceeiros. Pois ofereça 35$00 por um quilo: desencantam-no logo ...

Barcos portugueses no Salão Internacional de Londres

Uma firma portuguesa vai enviar, dentro de dias, para Londres, três barcos de recreio que representarão a indústria portuguesa do género no Salão Internacional, a inaugurar naquela capital em 2 de Janeiro — anunciou, hoje, numa reunião com a Imprensa, um representante da empresa.

A firma, *Quismar* (Sociedade de Construções e Reparações Navais, Limitada), fundada há menos de um ano, já construiu 35 a 40 barcos. Dirigida pelo engenheiro António Gentil Quina e pelo arquitecto Malfredo Sangareau de la Cavallaria e tendo como encarregado Manuel dos Santos Parracho, possui estaleiros no Bairro da Pampilheira, em Cascais.

«UM NATAL DIFERENTE»

Como é já de tradição, Igrejas Caeiro apresentará, nesta quadra festiva, um acto de teatro radiofónico dos escritores Ferro Rodrigues e Santos Fernando.

«Um Natal diferente» será transmitido no dia 24, ás 15 horas, em Rádio Clube Português. Serão intérpretes: Lia Gama, Rui Furtado, Tomás de Macedo e Igrejas Caeiro.

A homenagem ao arcebispo-bispo de Coimbra

COIMBRA, 21

A anunciada homenagem ao sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo-bispo de Coimbra, em comemoração das suas «Bodas de Ouro» sacerdotais, depois de amanhã, será, também, um preito á sua importante obra nesta diocese. Para além do bom desempenho do seu alto cargo, conquistando simpatia e respeito, o prelado reformou os dois seminários existentes e criou o da Figueira da Foz; construiu, por exigência da Santa Sé, o Paço Episcopal; assegurou a reconstrução do Bairro Operário, fundado pelo bispo D. Manuel Correia de Bastos Pina, e deu grande impulso á Cozinha Económica Rainha Santa, não esquecendo outras instituições de assistência, que tem protegido, bem como os sacerdotes doentes e pobres da diocese.

A manifestação, testemunho de apreço e reconhecimento, terá o mesmo significado da que foi tributada há mais de cinquenta anos ao bom bispo D. Manuel Correia de Bastos Pina, que tantas afinidades tem com o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira.

A missa, ás 11 horas, na Sé Catedral, será concelebrada pelo sr. arcebispo-bispo e por cento e cinquenta sacerdotes ordenados na diocese durante o seu governo. A homília será proferida pelo sr. D. Fr. Francisco Rendeiro, bispo-coadjutor. Na sessão solene, ás 16 horas, usarão da palavra mons. dr. Manuel Paulo, reitor do Seminário Maior, e prof. dr. José Lobato Guimarães, em nome dos leigos. Será entregue, simbólicamente, a quantia necessária para a conclusão das obras da capela do Paço Episcopal, conseguida por iniciativa voluntária do clero e dos fiéis.

LIVROS NOVOS

«CATÁLOGO DOS DECRETOS DO EXTINTO CONSELHO DE GUERRA», vol. VI

Pelo coronel H. Madureira dos Santos

É da mais urgente necessidade a catalogação sistemática dos nossos arquivos de modo a torná-los de fácil consulta aos investigadores ou simplesmente aos estudiosos. No Arquivo Histórico Militar sem o qual se não poderá traçar a evolução portuguesa e, sobretudo, a nossa história militar, trabalhou em fins do século passado o general Cláudio de Chaby e os seus volumes têm sido devidamente apreciados e muitas horas têm poupado aos historiadores portugueses e estrangeiros que por Portugal se interessam

Coronel H. Madureira dos Santos

Mas, úteis embora, as investigações de Cláudio de Chaby não esgotaram o assunto. Felizmente que o distinto oficial do Exército coronel H. Madureira dos Santos se lançou na tarefa de as completar e daí esta obra realmente preciosa: «*Catálogo dos Decretos do Extinto Conselho de Guerra na parte não publicada pelo general Claudio de Chaby*». Ninguém poderá dispensar estes grossos volumes, organizados com uma clareza, um método, realmente modelares, e nos quais se tem posto á prova a competência e a paciência do coronel H. Madureira dos Santos. São publicados em separata do «Boletim do Arquivo Histórico Militar».

Este sexto volume sai, para evitar demoras excessivas, até parcialmente inédito. No referido boletim só alguns dos decretos registados sairam.

Abrange o volume a 3.ª parte do reinado de D. Maria I, a que vai de Janeiro de 1807 a Março de 1816; e ainda o reinado de D. João VI, o que quer dizer que se atinge o ano de 1826.

Reconhecidos ficarão todos os investigadores do Arquivo Histórico Militar, ou da vida militar portuguesa, ao coronel Madureira dos Santos pela tarefa a que lançou ombros e que vai levando a bom termo.

Desastre mortal de viação próximo de Santarém

SANTARÉM, 21 — Ao princípio desta madrugada, próximo da Torre do Bispo, foi vítima de um desastre mortal o motorista de praça sr. Manuel Colaço Mendonça, de 72 anos, casado e residente nesta cidade.

O veículo que conduzia, depois de derrapar foi embater violentamente, contra uma árvore. Como passageiro, seguia ainda no veículo o sr. António Vitorino Junior, de 39 anos, casado, morador nesta cidade, que sofreu vários ferimentos na cara e contusões pelo corpo. Depois de tratado recolheu a casa.

O corpo do infeliz motorista e industrial de automóveis, o mais antigo profissional nesta cidade e figura muito conhecida e estimada, recolheu á casa mortuária do hospital de Santarém.

Corporação dos Espectáculos

Reuniu-se o conselho da Corporação dos Espectáculos, que se ocupou de assuntos de interesse para o sector e aprovou o orçamento ordinário para o ano de 1967.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Está presentemente a ser ensaiada pela Companhia de Eunice Muñoz a peça intitulada «O Reino da Calúnia».*
- *Não se devem verificar grandes alterações no elenco do Teatro Maria Vitória para a representação da revista «De uma banda só», cuja musica é da autoria dos maestros Alves Coelho Filho, João de Vasconcelos e Eugénio Pepe.*

AVENIDA

Um espectáculo de eleição

Escrito numa linguagem de grande clareza, traduzido para português por um vulto destacado da nossa literatura dramática, e interpretado por um elenco verdadeiramente brilhante, «O emigrado», do escritor libanês Georges Schehadé, constitui um espectáculo de eleição. Mas, esse espectáculo de alto nível só por mais alguns dias se manterá em cena, dada a necessidade de se prosseguir com a realização do programa da Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro para esta temporada. Assim, ainda este mês, e dentro de breves dias, se fará a apresentação de «Senhora na boca do lixo», do famoso dramaturgo brasileiro Jorge Andrade, que a empresa do Nacional D. Maria II vai representar em estreia mundial. No entanto, ainda durante alguns dias, pode o publico que aprecia o bom teatro admirar «O emigrado» e, nele, a realização excepcional de Cayetano Luca de Tena e a interpretação, a todos os títulos notável, de Mariana Rey Monteiro, Lurdes Norberto, Cecília Guimarães, Maria Alvim,

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

SÓ HOJE:

CECILE DEVILE

VEDETA
DA RÁDIO
E DA TELEVISÃO
FRANCESAS

FREDDY KENTON
EMPOLGANTE MALABARISTA E FANTASISTA

ROGÉLIA PAULO
A PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA

The Jan Arntz Dancers

com **ANNA MCCONNEL**
e **FRANÇOISE MANDOU**

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas
Chá completo 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM, TAMBÉM, NO
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

RESTAURANTE TÍPICO

RUA DA BARROCA, 44 A 56 ★ TELEF. 369387 - 321923
BAIRRO ALTO ★ LISBOA

HOJE 20.º ANIVERSÁRIO

COMEMORANDO ESTA DATA, APRESENTAMOS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES, COLABORADORES E AMIGOS A EXPRESSÃO SINCERA DA NOSSA GRATIDÃO E O DESEJO DE CONTINUAREM FAZENDO DESTA VOSSA CASA UMA DAS MAIS CONCEITUADAS CASAS TÍPICAS DA CAPITAL

A TODOS, IGUALMENTE, VOTOS DE FESTAS FELIZES E UM ANO DE PAZ E PROSPERIDADES

HOJE E TODAS AS NOITES

LUCÍLIA do CARMO

(A EXPRESSÃO MAXIMA DO FADO CASTIÇO)

MARIA ALBERTINA * MARIA DO ROSÁRIO * LOUBET BRAVO * CÂNDIDA RAMOS * ALCINDO DE CARVALHO e MARIA LISBOA * À GUITARRA: ILÍDIO DOS SANTOS * À VIOLA: ORLANDO SILVA * E O CONJUNTO «DANÇAS REGIONAIS DE PORTUGAL»

— * —

ANUNCIAMOS PARA 1967 A REMODELAÇÃO DAS NOSSAS INSTALAÇÕES A FIM DE PODERMOS SERVIR SEMPRE COM ACTUALIDADE OS NOSSOS SELECCIONADOS CLIENTES E AMIGOS QUE SEMPRE NOS TÊM DISTINGUIDO.

— * —

LUCILIA DO CARMO

Bom ambiente ★ Bom serviço ★ Boa cozinha ★ «O FAIA» a casa que o cliente elegeu
Marque a sua mesa pelos Telefs. 369387 e 321923 e seja bem-vindo ao «FAIA» — Maiores de 17 anos

TEATRO CAPITÓLIO

VASCO MORGADO
em colaboração com
RAUL SOLNADO
orgulham-se de apresentar

A PARTIR DE DIA DE NATAL NA MATINÉE DAS 16 HORAS, NO CAPITÓLIO, A COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES NO VIBRANTE DRAMA

AS RAPOSAS

VIBRANTE DRAMA INTERPRETADO POR UM VALIOSO ELENCO

EUNICE MUÑOZ e por ordem de entrada em cena **MADALENA BRAGA ● CANTO E CASTRO ● COSTA FERREIRA ● JOÃO PERRY ● LUÍS DE CAMPOS ● JOSÉ DE CASTRO ● HENRIQUETA MAYA**

ROGÉRIO PAULO e a colaboração de MARIA LALANDE

Direcção de ROGÉRIO PAULO

De segunda a sexta, ás 21.45 horas
Sábados, domingos e feriados, ás 16, 21 e 23 horas

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso FRANCO que tem á venda o «DIARIO agente distribuidor o sr. PEDRO DE LISBOA».

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NO MUNDO DA MULHER — METRÓPOLES — NO PAÍS DAS FERAS —

«No mundo da mulher» procurei, esgravatei um motivo de interesse. Apenas concluí que o bolo devia estar famoso, estupendo, assim coroado de framboesas. Bom proveito a quem o comeu. Para motivo de interesse era pouco. Mas, pensava eu, lá viria «Metrópoles» para me vingar. Assim aconteceu. Ainda cheguei a duvidar, quando soube que a cidade a visitar era, nem mais nem menos, Roma... Foge, que lá vêm as pedras! Foge que lá vêm as fontes! Foge que lá vem o Coliseu. Foge, dianho, enquanto é tempo!

Olhem que afinal não foi tanto assim. O realizador preferiu dar o primeiro plano á gente de Roma, ao seu povo — nas ruas, nas praças, nos estabelecimentos. A comer, a beber, a dançar. Uma frase por sinal que me ficou no ouvido: «Frequentar o restaurante é o melhor divertimento da capital espiritual do Ocidente...»

E lá estivemos no café onde se reunem os artistas e no outro onde se reune a inteligência. E convivemos com Alberto Morávia: «Não aprecio viver nas grandes cidades. Assemelham-se a descomunais garagens...»

Deixei Roma «mãe da civilização Ocidental». **Adeus mãezinha! E gostosamente me dirigi, na companhia de Francis para a floresta africana. Aí tive ocasião de seguir, passo a passo, as deambulações do leopardo em busca de matar a fome. Agora, vocês ficam sabendo: quando virem em determinada árvore, um ramo vertical — esse ramo não será mais que a cauda do bicho. Leopardo escondido com o rabo de fora...**

Já que estamos em rubrica especializada, direi que hoje houve apenas na Televisão caça miuda. Não é o meu forte.

Veremos o que vai sair no «Panorama Literário».

ENTREVISTA — SEGURANÇA NA ESTRADA —

Afinal, não veio o *«Panorama Literário»*. Em sua substituição, tivemos a presença do sr. comandante da P. V. T., major Enes Ferreira, que dirigiu um apelo aos automobilistas, peões e ciclistas, no sentido de não mancharem a quadra do Natal de acontecimentos funestos.

Referiu, como motivo de curiosidade, que nas vias onde não se verificou limitação de velocidade, ou seja, nas auto-estradas, é que se deram os maiores desastres nas duas campanhas de segurança anteriores. Explicação psicológica: os condutores, com a rédea curta na estrada, «vingam-se» depois, libertam-se dessa pressão carregando exageradamente no «prego». Resultados á vista...

A certa altura, o entrevistador, Fialho Gouveia, perguntou se a Polcia não daria algo que se parecesse com umas tréguas na época do Natal.

Major Enes Ferreira:

— Até nas guerras há tréguas. Para havê-las, é necessário que se verifique antagonismo. Quem ataque, quem defenda. Ora na estrada, quem defende é o Código; quem ataca, são os trangressores. Nós limitamo-nos a arbitrar. Haverá tréguas se os transgressores não atacarem o Código...

Fialho Gouveia:

— Em continuação desta linguagem desportiva — ataque, defesa, arbitragem... — pode-se dizer que o senhor comandante «fintou» a minha pergunta...

E já agora, que estou com a mão na massa, permitam-me duas palavras para sublinhar o excelente trabalho do excelente profissional que é Fialho Gouveia. Pleno de naturalidade, simplicidade e oportunidade. Esteve sempre dentro da entrevista. Não tomou uma atitude puramente passiva, não foi uma máquina de fazer perguntas para obter respostas. Foi ao ponto de mostrar aqui e ali uma certa discordancia. Aconteceu diálogo, não monólogo. E quando isso se dá, os

(Continua na página seguinte)

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 25: Noite de Ópera**

«A força do destino» de Giuseppe Verdi, será cantada hoje na televisão pelos seguintes artistas: Nelly Corradi, Gino Sinimberghi, Tito Gobi, Giulio Neri, Vito de Taranto, Catarina Mamini, Galliano Marini e Cloe Elmo.

COLISEU

ÊXITO ABSOLUTO COM A ESTREIA DA COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL

Hoje, às 21 e 30

(Maiores de 12 anos)

AS MAIORES ATRACÇÕES

AMANHÃ

A tarde entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

SENSACIONAL!

DE NOVO, EM TODA A EUROPA, DURANTE AS FESTAS, UMA DAS MAIS FAMOSAS CRIAÇÕES DO INSUBSTITUÍVEL MAGO DO ESPECTÁCULO — **WALT DISNEY**

Pinocchio

CÓPIA NOVA E NOVA SONORIZAÇÃO EM PORTUGUÊS — JUSTIFICADAMENTE, PELA SUA CLASSE E TÉCNICA, NO

De 22 de Dezembro a 5 de Janeiro, todos os dias, às 15.30, 18.30 e 21.30

estúdio

AMANHÃ

Maiores de 6 anos

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

A GRANDE AVENTURA DO HOMEM DESDE A SUA ORIGEM

A CRIAÇÃO DO MUNDO
ADAO E EVA NO PARAÌSO
ABEL E CAIM
NOÉ E A ARCA
A TORRE DE BABEL
ABRAÃO, SARA E A ESCRAVA
O SACRIFÍCIO DE ISAAC

★

A PRIMEIRA HISTÓRIA DE AMOR
O PRIMEIRO PECADO
O PRIMEIRO HOMICÍDIO
O PRIMEIRO CONFLITO ENTRE OS HOMENS

A BIBLIA

5.ª SEMANA TRIUNFAL

...O COMEÇO DO MUNDO

O PRODÍGIO E A GLÓRIA DA ARTE CINEMATOGRÁFICA

PRODUÇÃO **DINO DE LAURENTIIS** REALIZAÇÃO DE **JOHN HUSTON**

MICHAEL PARKS — ULLA BERGRYD — RICHARD HARRIS
JOHN HUSTON — STEPHEN BOYD — GEORGE C. SCOTT
AVA GARDNER — PETER O'TOOLE — ELEONORA ROSSI DRAGO

IMPÉRIO

EXCLUSIVO DE **FILMES LUSOMUNDO**

MAIORES DE 12 ANOS

70 mm — TECHNICOLOR

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Palva Raposo, Pedro Lemos, Varela Silva, Sinde Filipe, Benjamim Falcão, Henrique Santos, Luís Filipe, José Julio Fino, Manuel Correia e Rui Furtado.

MONUMENTAL

A próxima peça

Sobe á cena, ainda esta semana, no Teatro Monumental, uma das mais discutidas e famosas peças de Alfonso Paso, que no país vizinho se representa há já quatro anos consecutivos. Aquele autor, dos mais representados, pois das suas 65 peças, consecutivamente apresentadas, todas foram grandes êxitos, mesmo entre nós, como «Vamos contar mentiras», «Os direitos da mulher» e «Criada de alta roda», etc. No elenco da nova comédia, «Julgamento de um homem sem vergonha», estarão duas notáveis comediantes, Maria José e Fernanda Borsatti, ao lado de um elenco de excepcionais artistas, em que Ribeirinho é o protagonista, e com a colaboração especial de Assis Pacheco. «Julgamento de um homem sem vergonha» é uma peça de tese, cuja acção se passa numa noite de Inverno, num bairro situado nos arredores de Londres. Poderá um homem ser julgado pela Sociedade em que vive? Poderão esses que o acusam julgá-lo... sem que os seus juizes sejam ouvidos das suas culpas? Trata-se de uma história emocionante, ousada e atrevida, de um espectáculo de Vasco Morgado, que certamente vai levantar viva polémica.

CAPITÓLIO

Reposição de «As raposas»

A partir do dia de Natal, a peça «As Raposas», vibrante drama que durante quatro meses em Lisboa, no Teatro Villaret, e dois meses pela província o publico aplaudiu e a crítica consagrou, estará em cena no Capitólio, a preços populares. Este empreendimento de Raul Solnado, em colaboração com Vasco Morgado, destina-se a possibilitar aos que ainda não tiveram oportunidade de ver e aplaudir esse empolgante espectáculo ou que o desejam ver de novo, o fazerem agora, num teatro popular, com preços também populares. Em cena, estarão os mesmos actores que tanto êxito o publico recorda: Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Canto e Castro, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya, Rogério Paulo e, em colaboração especial, Maria Lalande. «As Raposas», original de Lillian Helman, que Palla e Carmo traduziu, foi encenada por Rogério Paulo.

A B C

Um espectáculo popular

Um espectáculo fora de série, que prestigia o teatro ligeiro, é a revista «Mini-Saias», em cena no Teatro A B C, que está a fazer uma carreira de autêntico êxito. O artista Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. Carlos Alberto foi o responsável pela coreografia. Artur Semedo dirigiu os ensaios e César de Oliveira foi o encenador. Ivone Silva e Artur Semedo são os principais intérpretes, dois artistas no momento alto das suas carreiras. Seguem-se Leónia Mendes e António Anjos. Completam o elenco de «Mini-Saias», Dina Maria, Orlando Fernandes, Carlos Miguel, as discípulas Micó Ferreira, Nina Flores, Tânia Mota e Fernanda Rodrigues, e ainda as atracções Beatriz da Conceição e Hermanas Benavente.

MARIA VITORIA

A revista do êxito

No elegante e popular Teatro Maria Vitória, o teatro dos grandes êxitos, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, continua triunfante, no seu segundo mês de representações e enchentes, a grande, alegre e popularíssima revista «De vento em popa!», original de Aníbal Nazaré, Fernando Ávila e António Cruz, com música de Frederico Valério, Fernando Carvalho e João de Vasconcelos. Espectáculo pleno de alegria, comicidade, luxo e bom gosto, é o sucesso do melhor e mais simpático elenco, á frente do qual se encontram Florbela Queirós, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, Natalina José e Octávio Matos, as atracções Maria Helena e Maria do Espírito Santo e um elegante friso de jovens e

(Continua na 8.ª página)

TELEVISÃO DIA A DIA

(Continuação da página anterior)

próprios entrevistados acabam por beneficiar da arte do entrevistador.

CASEI COM UMA FEITICEIRA — NOITE DE CINEMA — Fitas... Eu sei que a história de Samantha se tornou popular desde a Espanha até ás Filipinas.

Sei que e que e que. Mas que culpa tenho eu? Acho as histórias maluquinhas da cabeça, é verdade. E o pobre do Dick metido naqueles guisados dá-me uma destas penas, tão ridículo no seu papel de consorte humano...

No fundo, inveja. Imaginem-me casado com Samantha: um jeito gracioso ao nariz de coelhinho e a crónica toda feita e eu a dormir, que bem preciso!

Nem sequer assistia á «Noite de Cinema», que trata de um sarilho monumental relacionado com a estruturação dos Estados Unidos. Aparece o mensageiro e diz: «Ladies and gentlemen! Comunico que os Estados Unidos acabam de comprar o Estado da Luisiana, com uma área de quinhentas mil milhas quadradas!»

Entusiasmo desbordante. Tilintam copos de champanhe. Pergunto, sensatamente, a mim próprio: Márinho, tu és «lady»? Tu és «gentleman»? Não és nem uma coisa nem outra. Portanto, a fita não tem nada a ver contigo. Anda, fecha a loja. — *M. C.*

P. S. — *Por acaso a índia era bem gira.*

AVENIDA

Às 21.45 h.

Tel. 320379

A Empresa Rey-Colaço -

- Robles Monteiro apresenta em 4 ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

«O EMIGRADO»

de GEORGES SCHEADÉ

— Adultos —

ESPECTACULARMENTE CONSAGRADA PELA EUROVISÃO,

GIGLIOLA CINQUETTI

TRIUNFA AGORA NO CINEMA PELA PRIMEIRA VEZ, COM A CANÇÃO

Dio Come ti amo

UM FILME

M/ 12 ANOS

NO FILME

DEUS, COMO TE AMO

AMANHÃ ESTREIA

POLITEAMA

Numa história inesquecível, as famosas canções:

«Non ho l'éta»

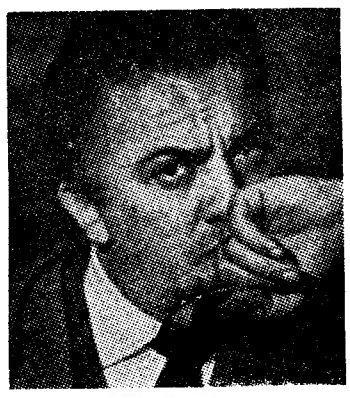
«Il primo bacio che daró»

«Ho bisogno di vederti»

APLAUDIDO... DISCUTIDO... ELOGIADO... CRITICADO...

JULIETA DOS ESPIRITOS

O ÚLTIMO FILME DE **FEDERICO FELLINI** É AGORA ASSUNTO DE TODAS AS CONVERSAS E CONTINUA A CHAMAR A ATENÇÃO DO PÚBLICO



A PARTIR DE HOJE, SÓ NO estúdio 444

EM

7.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO

A HOMENAGEM CINEMATOGRÁFICA DE UM REALIZADOR A UMA ACTRIZ — SUA ESPOSA

Hotel Espadarte—Sesimbra

CAMPANHA DE TURISMO DE INVERNO

PASSE O NATAL BEM INSTALADO COMENDO PETISCOS DO SEU AGRADO!

Alojamento		40$00
Almoço ou jantar	turístico	40$00
	completo	50$00

NO NATAL E ANO NOVO, PREÇOS NORMAIS COM EMENTA VARIADA
SALA PARA 300 PESSOAS ☆ BANQUETES

GRANDE RÉVEILLON

CEIA COM BRANDY E ESPUMANTE ☆ BAILE ☆ DANÇAS E CANTARES FLAMENGOS POR CASTIÇO GRUPO SEVILHANO ☆ FOGO DE VISTA EM VÁRIOS LOCAIS DA VILA

Preços com taxas incluídas:

Ceia	300$00
Ceia e quarto	350$00

LEMBRAMOS AOS N/ ESTIMADOS CLIENTES QUE SÓ GARANTIMOS RESERVAS ATÉ DIA 27

TEL. 229189 MAIORES DE 15 ANOS

NO

MARIA VITÓRIA

«Junca» Emp.ª Teatral, Ld.ª

Telef. 36 740

Florbela Queiroz

HOJE EM 2 SESSÕES

Às 20.45 e às 23 horas — EM PLENO SUCESSO! No seu 2.º mês de representações e enchentes a grande revista popular

DE VENTO EM POPA!...

com Florbela Queiroz, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, Natalina José, Octávio Matos e as grandes atracções Maria Helena e Maria do Espírito Santo à frente de um grande elenco!

Humberto Madeira no «Maestro Moderno»

Deslumbrante montagem Luxuoso guarda-roupa «Vitória»

Esp. p.ª Ad. maiores de 17 anos

TEATRO

ABC

Tel. 36 67 45

HOJE: ÀS 20.45 E 23 HORAS

*

EM 2 SESSÕES

JOSÉ MIGUEL apresenta

«MINI-SAIAS»

(ADULTOS)

LEÓNIA MENDES

com Ivone Silva, Artur Semedo, Leónia Mendes, António Anjos, as atracções Beatriz da Conceição e Hermanas Benavente e Orlando Fernandes no «compère»

GIL VICENTE

Tel. 28 09 19 CASCAIS

A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

apresenta hoje

e todas as noites às 21.45 h.

A MALUQUINHA DE ARROIOS

de André Brun

Domingo, «matinée» às 16 h.

ADULTOS

CASACOS

ASTRAKAN e VISON

E OUTRAS **PELES**

DA MELHOR QUALIDADE

TEODOROS

Rua do Carmo, 29

Nós desejamos-lhe as alegrias do NATAL nos 365 dias do ANO NOVO

BPM

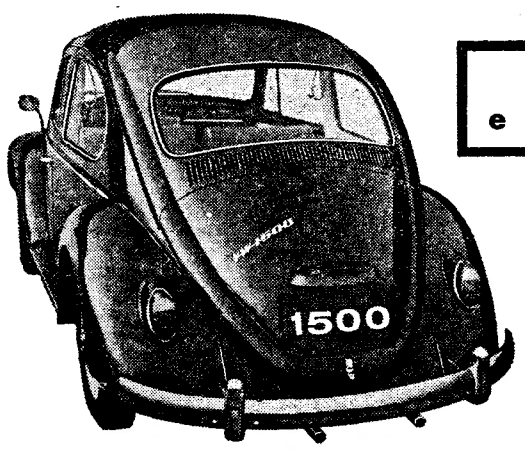
ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

PINTO DE MAGALHÃES

Com todas as suas Agências e Dependências

Volkswagen

CADA VEZ MELHOR!



agora também com motor 1500 e travões de disco às rodas dianteiras

* maior aceleração de 0 a 80 Kms./h em 13 segundos
* 44 cv de potência
* agora ainda mais trepador
* mais rápido e ágil na cidade
* mais rápido nas ultrapassagens

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 366781 (7 LINHAS)

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, - AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÔR, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

HOJE, ÀS 21 30
ESTREIA NO
MUNDIAL

EXCLUSIVOS TRIUNFO

têm a honra de apresentar

a grandiosa produção de

JEAN DREVILLE

A NOITE DO ADEUS

(LA NUIT DES ADIEUX)

uma maravilhosa história de amor

vivida na corte dos czares

~

— Todo o deslumbramento da corte imperial!

— Todo o romantismo duma época romântica!

— Todo o fascínio dos Ballets de S. Petersburgo!

em 70mm e a cores

SOM ESTEREOFÓNICO

GILLES SEGAL — NATHALIE VELITCHKO
NICOLAS TCHERKASSOV — JACQUES FERRIERE
OLEG STRIGENOV — PIERRE BERTIN

MAIORES DE 12 ANOS

AS SENHORAS SERÃO OFERECIDAS ROSAS NA ESTREIA
Bilhetes à venda para a 1.ª semana

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

bonitas artistas, discípulas, bailarinas, bailarinos e «girls», actuando sob a direcção coreográfica de Charles.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Um grande filme

«Escândalo na alta roda», em segunda semana de exibição, continua a atrair o publico aos cinemas São Luiz e Alvalade. É um filme sério, com uma história densa de interesse, onde os casos de amor se revestem de excepcional complexidade, e que se impõe pela profunda análise psicológica e pela forma como as figuras vivem um conflito sentimental, cheio de implicações — no quadro agitado da vida de hoje. Por esse motivo, o crítico de «Diário de Lisboa» considerou «Escândalo na alta roda» como «uma película do nosso tempo, a que ninguém poderá ficar indiferente, uma vez que os heróis do filme e os problemas que se lhes deparam, são idênticos á vida quotidiana de muitos...» Dirigido com vigor notável pelo cineasta Ted Kotcett e beneficiando de uma admirável fotografia de Oswald Morris e de uma sequência muito hábil de Mordecai Richler. «Escandalo na alta roda» tem um desempenho soberbo, evidenciando-se nos principais papéis, esse grande comediante inglês que é Laurence Harvey, autor de inumeros êxitos cinematográficos, e a bela e talentosa actriz Jean Simmons.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Devagar, não corra!» no Monumental

O cinema Monumental estreou ontem, com o maior agrado do publico, uma deliciosa comédia, em que tudo se conjuga para divertir as plateias, nesta quadra festiva: «Devagar, não corra!», espectáculo quência, as maiores gargalhadas, levando o espectador a participar numa aventura maravilhosa, comque provoca, de sequência a seplicada e sentimental e plena de movimento.

Baseando-se numa história de Robert Russel e Frank Ross, o realizador Charles Walters conseguiu apresentar um espectáculo esfuziante de graça e de humor, com as mais diabólicas situações propí-

(Continua na 25.ª página)

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Estreia-se hoje no «Dó Ré Mi» a vedeta brasileira Ana Teresa,
* Confirma-se a próxima partida, para a América do Norte e Canadá, do cantor Tony de Matos.
* O cantor Eduardo Nascimento deve participar nas festas de fim de ano no Teatro Monumental.
* Vai regressar a Portugal o fadista Joaquim Pereira, há muito radicado no Brasil.
* Teve grande projecção na colónia portuguesa do Brasil a festa realizada na nossa Embaixada do Rio de Janeiro, durante a qual o cantador Joaquim Pimentel recebeu, das mãos do dr. João de Deus Ramos, a insígnia do oficialato da Ordem do Infante D. Henrique.
* Actua dentro de dias num programa da E. N a cantadeira Natalina Bizarro.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no QUIOSQUE DA ESTAÇÃO

UMA RAJADA DE GENTE NOVA

NO FILME MAIS MALUCO!

HOJE GRANDE ESTREIA

REX

ÀS 21.30

POPULAR VEDETA DO DISCO
Frankie Avalon

OS NOVOS CÓMICOS
HARVEY LEMBECK e DON RICKLES

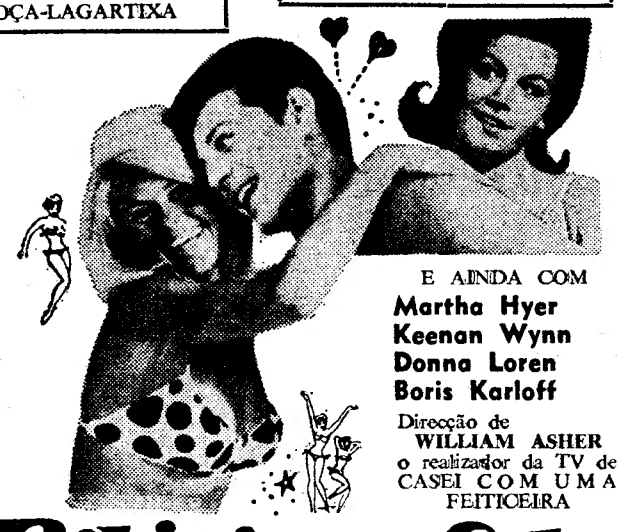
VON DEMING
CAMPEÃO DE KARTING

DANIELLE AUBRY
CAMPEÃ DA SAVATE
CANDY JOHNSON
A MOÇA-LAGARTIXA

«Annette» Funicello
A REVELAÇÃO DO ANO!

STEVIE WONDER
O discípulo de Ray Charles

Os populares conjuntos
«THE EXCITERS»
«THE PYRAMIDS»
OS ANTI-BEATLES



LEO Films STUDIO

E AINDA COM
Martha Hyer
Keenan Wynn
Donna Loren
Boris Karloff

Direcção de
WILLIAM ASHER
o realizador da TV de
CASEI COM UMA FEITICEIRA

Bikinis ao Sol

Bikini Beach

PANAVISION
PATHÉCOLOR

MAIORES DE 12 ANOS

A ACOMPANHAR:

Uma cópia nova de
O COMBOIO APITOU 3 VEZES
COM GARY COOPER E GRACE KELLY

TEATRO VILLARET

SÒMENTE
1 SESSÃO
ÀS 21.45 H.
Bilhetes desde 15$00

2.º MÊS

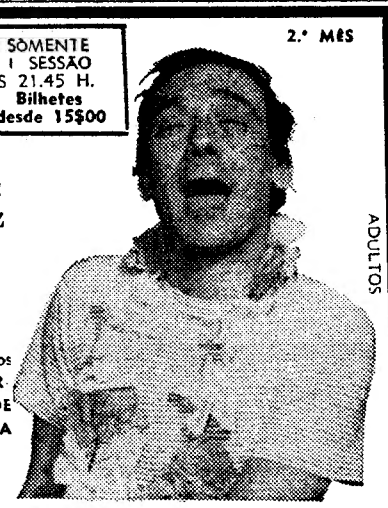
UM NATAL ALEGRE
COM UMA COMÉDIA FELIZ

QUERIDA MULATINHA

com RAUL SOLNADO

a brasileirinha **IOLANDA BRAGA** e os alegres comediantes **BARROSO ● CORTEZ ● NICHOLSON ● GLÓRIA DE MATOS ● LUIS PINHÃO ● ANGELA RIBEIRO ● GILBERTO**

2 HORAS FELIZES
com um espectáculo alegre



ADULTOS

HOJE, ÀS 18.30 — **50 % desconto**
SÓ ATÉ AMANHÃ para estudantes

UM EMOCIONANTE DRAMA
POR UM GRANDE ELENCO

AS RAPOSAS

(Adultos)

com **EUNICE MUÑOZ** e por ordem de entrada em cena **Madalena Braga, Canto e Castro, Costa Ferreira, João Perry, Luis de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya, Rogério Paulo** e a colaboração de

MARIA LALANDE

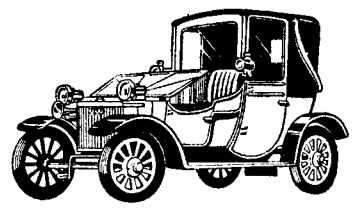
Encenação de **Rogério Paulo**

A partir das 16 horas de Dia de Natal este espectáculo estará no Teatro Capitólio. De 2.ª a 6.ª, ás 21.45 horas. Sábados, domingos e feriados ás 16, 21 e 23 horas

Rogério Paulo

NO CENTRO DA CAPITAL

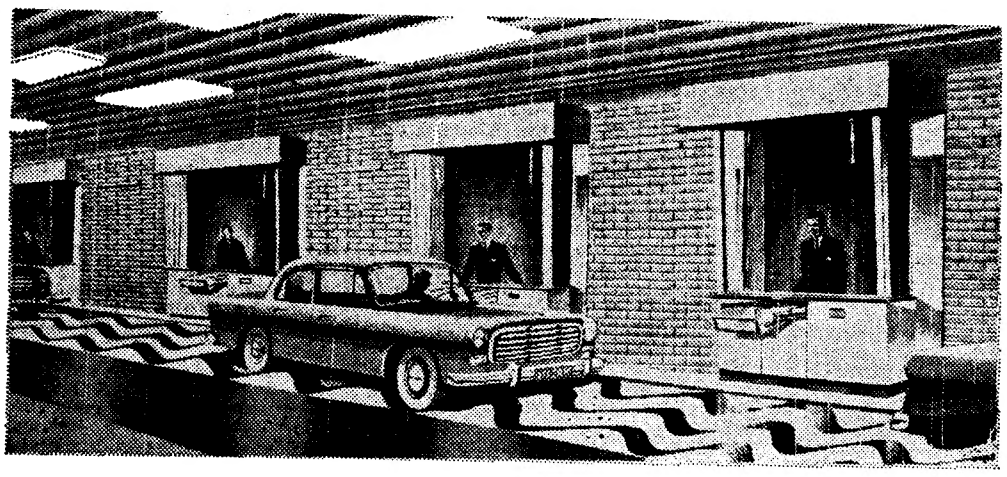
Avenida da Liberdade, 245-A,
a sul do Edifício da "Shell", com entrada pela
Rua Duque de Palmela n.º 14, o



AUTO-BANCO

MAIS MODERNO DA EUROPA

para servir todos os habitantes da "grande Lisboa",
que além da Cidade, compreende Loures, Moscavide,
Almada, Cascais, Sintra e Algés:



— Deseja abrir conta no próprio AUTO-BANCO ou ainda através deste, na Sede ou em qualquer agência ou dependência do nosso Banco?

— Deseja fazer um depósito para a sua conta domiciliada no AUTO-BANCO, na Sede, ou em quaisquer agências ou dependências do nosso Banco?

— Deseja receber um cheque do nosso Banco, respeitante a uma conta domiciliada no AUTO-BANCO, na Sede, nas nossas dependências urbanas ou ainda em Loures, Moscavide, Almada, Cascais, Sintra e Algés?

— Deseja efectuar uma operação de câmbio?

Num minuto resolve
o seu problema... atravessando
còmodamente o AUTO-BANCO sem
necessidade de sair do seu automóvel e
sem as dificuldades de estacionamento.

Experimente e verá!

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

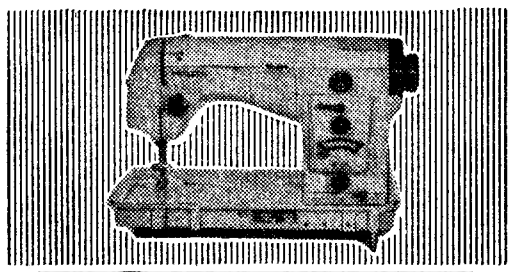
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

"La piu bella del mondo"

"Élégance, précision, ...elle est merveilleuse!"

"Útil, económica... ...um amor!"



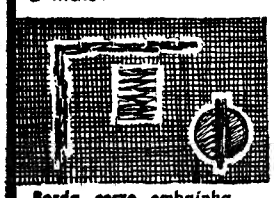
SUPERAUTOMÁTICA FAMOSA EM TODO O MUNDO DESDE 1896

pali

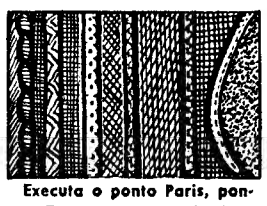
BORLETTI

Se a senhora tem uma amiga em França, ou em Itália ou em qualquer outra parte, pergunte-lhe qual a máquina de costura mais famosa no seu país. Com certeza ela dirá: BORLETTI. Ou, mais precisamente: BORLETTI super-automática, modelo 1102/SI, que além de fazer tudo o que as outras máquinas fazem, enfia a agulha e caseia automàticamente e faz o ponto de alinhavar.

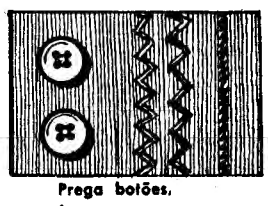
E mais:



Borda, cerze, embainha (trabalhos com 1, 2 e 3 agulhas)



Executa o ponto Paris, ponto Turco, ponto quadrado e PONTO ABERTO



Prega botões, faz nervuras, ponto invisível

Desenha e escreve automàticamente

E O SEU SISTEMA RECUPERADOR DE FOLGAS PATENTEADO? VIU PORQUE BORLETTI É TÃO FAMOSA?

AGENTES GERAIS Frigel

PORTO • RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 712 TELEFONE 21257.
LISBOA • AV. INFANTE SANTO, 72-C TELEFONE 661431

Almoço anual
de confraternização da ESSO

Realizou-se o já tradicional almoço de confraternização do pessoal da Esso Standard Portuguesa.

Presidiu o sr. Fernando de Castro Neves, tendo assistido todos os empregados da companhia com excepção daqueles que por necessidades imperiosas do serviço tiveram de permanecer nos seus postos.

Foi aproveitado o ensejo de se encontrar reunido quase todo o pessoal da companhia para se galardoar o empregado dr. Artur Fernandes Carvalho que completou vinte anos ao serviço da empresa. O sr. Fernando de Castro Neves, que fez a imposição do respectivo emblema, aproveitou a ocasião para salientar os bons serviços prestados por aquele empregado no decorrer daquele, relativamente, longo período.

Usando da palavra, o secretário-geral da companhia, sr. Fernando Faro Valadas fez um ameno resumo dos factos principais ocorridos na vida da empresa durante o corrente ano e terminou dirigindo as suas saudações e desejos de um Feliz Natal ao director da companhia e a todo o pessoal.

Usou, seguidamente, da palavra, o sr. Fernando de Castro Neves que, num resumido improviso, fez uma análise das actividades e resultados da empresa nos ultimos anos, salientando o progressivo incremento verificado em todos os sectores de actividade da companhia. Ainda, na mesma ordem de ideias, focou especialmente a importancia de que se revestem as instalações que a empresa construiu na Trafaria, instalações essas que comportam um parque de armazenagem de produtos derivados do petróleo e um terminal marítimo não só para a recepção daqueles produtos como também para o abastecimento de combustíveis á navegação. Referiu-se, ainda, á unidade motorizada destinada aos abastecimentos aos navios, ao largo, de que a empresa dispõe e que, construída em estaleiros nacionais, se pode considerar como constituindo a ultima palavra da técnica mundial para navios daquele tipo. Referindo-se, depois, á importancia de que se reveste a existência das instalações da Trafaria, para a economia nacional, o sr. Castro Neves disse:

— E não ficará, por certo, por aqui, o desenvolvimento da nossa empresa, pois apenas esperamos autorização das entidades oficiais para o podermos alargar a outros sectores da nossa actividade, autorização essa que nos permitirá ocupar o lugar a que nos julgamos com direito dentro das estruturas da nossa industria existentes no País. E' este o nosso objectivo, e uma vez obtida a autorização do Governo para a ele nos devotarmos não nos faltarão nem capacidade financeira nem técnica para honrarmos os compromissos e responsabilidades que tal facto acarretará e, nessas condições, estou certo que poderemos prestar um bom serviço á economia nacional e ao País.

E, como garantia do que afirmei, apenas espero poder continuar a contar com a preciosa colaboração e boa vontade de que da vossa parte sempre tenho recebido sobejas provas.

As ultimas palavras do sr. Castro Neves foram abafadas por uma vibrante salva de palmas, prova evidente de que a direcção da companhia pode continuar a contar com o seu pessoal.

Academia das Ciências de Lisboa

Amanhã, de tarde, efectuam-se os seguintes actos na Academia das Ciências de Lisboa: ás 14 e 30, reunião da Classe de Ciências, sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira, para eleições e apresentação de uma comunicação pelo sr. prof. Silva Horta, subordinada ao tema «Doenças do homem no campo da radiobiologia»; ás 17, sessão da Classe de Letras, presidida pelo sr. prof. Moses Amzalak, para eleições.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho

Da capela de Nossa Senhora das Dores, na Rua do Patrocínio, para jazigo no cemitério dos Prazeres, saiu esta tarde, com grande acompanhamento, o funeral do sr. dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, jurisconsulto muito conhecido, que ontem faleceu, com 87 anos de idade.

Natural de Lisboa, o extinto, que se evidenciou em importantes causas, era presidente do conselho superior da Ordem dos Advogados. Fez parte dos corpos directivos de alguns organismos e instituições católicas, sendo ultimamente membro da Venerável Ordem Terceira de Penitência de S. Francisco, a Jesus.

O sr. dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho era pai dos srs. dr. Domingos Maria Vecchia Pinto Coelho, eng.º António Lucio Vecchia Pinto Coelho, dr. Francisco Maria Vecchia Pinto Coelho e eng.ºs João Vecchia Pinto Coelho, Fernando Vecchia Pinto Coelho e Carlos Maria Vecchia Pinto Coelho e das sr.ªs D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Teresa Pinto Coelho Nunes de Carvalho e D. Maria do Carmo Pinto Coelho Andrade Sousa.

SUFRAGIOS

D. Maria Augusta Calderon Dinis

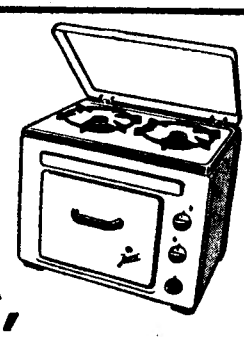
Amanhã, pelas 19 horas, reza-se na igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, a missa do 30.º dia pelo eterno descanso, na graça de Deus, de D. Maria Augusta Calderon Dinis, mandada rezar por sua família.

MARIA DO CARMO FONTES PÁSCOA BERNARDO

2.º ANIVERSÁRIO

Joaquim Bernardo e Carlos Assunção (ausente) participam que hoje pelas 19 horas será rezada missa na igreja de S. Nicolau pelo eterno descanso de sua saudosa esposa e mãe, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Junex

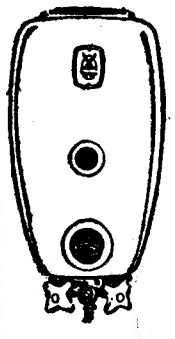


MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, L.DA,

agradecem aos seus agentes e revendedores a boa colaboração e ao público consumidor a preferência demonstrada às marcas

«JUNEX» E «VAILLANT»

Seria nosso desejo agradecer individualmente a todos, mas o excepcional acréscimo de trabalho leva-nos a desejar, por este meio, que tenham um Natal Feliz e um Ano Novo repleto de prosperidades.



Vaillant

FESTAS DE NATAL

Realizou-se no passado dia 17 no cinema Condes, a tradicional Festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Organização Castello Lopes. Cerca de uma centena de crianças confraternizaram num ambiente de intensa alegria e camaradagem assistindo a uma interessante projecção de desenhos animados, finda a qual foram distribuidos brinquedos por todas

Colégio da Cidadela e Academia de Arte de Cascais

No Teatro Gil Vicente, em Cascais, realizou-se a festa de Natal dos alunos do Colégio da Cidadela e da Academia de Arte de Cascais, dedicada ás famílias dos alunos.

O programa começou pela apresentação de alunos da Academia, das classes de piano e violino; seguidamente, os alunos do Colégio representaram duas peças de teatro. A ultima parte do espectáculo foi preenchida com a celebração do Natal, de que se desempenharam conjuntamente alunos do Colégio e da Academia.

Festa dos filhos dos serventuários da Câmara de Loures

Efectua-se depois de amanhã, ás 15 horas, com a presença do sr. presidente do Município, no Cine-Teatro de Loures, uma festa de Natal dedicada a cerca de 600 crianças filhas de serventuários da Camara Municipal local, que constará de exibição de um filme e de uma parelha de palhaços, seguida de distribuição de guloseimas e brinquedos.

No Hospital do Ultramar

Efectua-se depois de amanhã, ás 15 e 30, no Hospital do Ultramar, a tradicional festa de Natal dedicada aos doentes internados e filhos do pessoal menor.

Estarão patentes um lindo presépio e uma vistosa árvore de Natal, constando do programa a passagem de filmes recreativos, a distribuição de lembranças e um lanche.

Presidirá á festa o ministro do Ultramar, sr. prof. Silva Cunha.

União dos Inválidos de Guerra

A direcção da União dos Inválidos de Guerra procede, no próximo dia 24, pelas 15 horas, á distribuição de donativos para o Natal, ás viuvas e órfãos dos inválidos da guerra de 1914-1918.

Cerimónias do Natal no Colégio dos Inglesinhos

No Colégio dos Inglesinhos, a liturgia do Natal começa com vésperas, ás 17 horas de sábado e missa do «galo» á meia-noite. No dia de Natal, ás 11 horas, celebrar-se-á missa solene, não havendo missa das 7, como de costume.

No dia 31, ás 16 horas, haverá benção solene e «Te-Deum»; no dia 1 de Janeiro, missa solene, ás 10 horas e vésperas, ás 16 horas; no dia 6, missa solene, ás 7 e 15.

A festa da Auto-Lusitânia

Realizou-se no salão dos Bombeiros Voluntários de Lisboa uma festa de Natal oferecida pela firma Alfredo Duarte, Lda., — Auto-Lusitania — aos filhos do pesoal.

A festa, a que assistiram os sócios e gerentes da firma, e que constou de exibição de filmes, de palhaços, de um conjunto musical e distribuição de merenda e brinquedos ás crianças, decorreu animadamente.

Companhia de Seguros «Previsão»

Efectuá-se amanhã, ás 15 horas, na sala da Academia Recreio Artístico, na Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º, a costumada festa de Natal dedicada aos filhos dos funcionários da Companhia de Seguros «Previsão», na qual serão distribuídos brinquedos ás crianças. A festa, organizada pela Caixa do Pessoal, com o patrocínio da direcção da companhia, terá a colaboração dos palhaços «Noel, Zezé & Companhia», além de alguns artistas conceituados do nosso «music-hall». Serão, também, projectados filmes de desenhos animados.

Juventud de Galicia

No dia de Natal, ás 16 horas, na sede de Juventud de Galicia, haverá a tradicional festa dedicada aos filhos dos associados, a qual constará da exibição de um filme com Marisol e outros de desenhos animados, com distribuição de merenda e de brinquedos.

Companhia de Seguros Tagus

Decorreu esta tarde, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, a festa de Natal promovida pelo Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Tagus, com o patrocínio da direcção da empresa, e dedicada aos filhos dos empregados. O programa incluiu uma peça infantil, canções, ilusionismo, exibição de cães amestrados, de bonecos falantes e de palhaços. A alegria das crianças, ás quais foi servida merenda, atingiu o auge quando se procedeu á distribuição de brinquedos, balões e outros brindes.

Estudantes goeses

Como nos anos anteriores, a Assistência Religiosa aos Estudantes Goeses que cursam na Metrópole, promove uma reunião de Natal depois de amanhã, na Casa dos Retiros de São Mamede, a que presidirá o rev.º dr. Vasco Moniz, fundador da Obra Social Infantil de Vila Franca de Xira. Ao acto religioso, em que serão executados cânticos de Goa alusivos ao Natal, seguir-se-á um chá de confraternização, animado com *mandós*.

Em Vilarinho do Alva

VILARINHO DO ALVA (Pombeiro da Beira), 21 — Realizou-se na escola desta povoação uma singela festa de Natal dedicada ás crianças, no decorrer da qual foram distribuidos brinquedos, guloseimas e outras prendas, adquiridos com donativos generosamente oferecidos pelos amigos das crianças ausentes na capital e no estrangeiro.

Distribuidores: OLIVEIRA & TORROAES, LDA.
Rua do Salitre, 123 — Telef. 54614 - 57851

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO
& SOTTO MAYOR

AUMENTO DO CAPITAL

Em conformidade com a Portaria publicada no Diário do Governo n.º 294 III Série de 21 de Dezembro corrente, vai proceder-se, por entrada de numerário e incorporação de reservas, ao aumento do capital social para 500 MIL CONTOS.

A subscrição, destinada aos Accionistas, estará aberta na Sede do Banco, Rua do Ouro, 28, em Lisboa, de 22 a 26 do corrente.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1966

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vida musical

Concerto de órgão em Palhavã

Com a presença actuante de um organista exímio, o prof. Michael Schneider, de Colónia a Igreja Evangélica Alemã em Lisboa festejou solenemente, no domingo passado, o «bom sucesso» da grande empresa a que meteu ombros, ou seja a instalação do seu novo órgão.

Ele destina-se, segundo as palavras do pastor da Igreja, Lothar Kuhl, não só a dar mais relevo aos actos religiosos, mas também a promover uma maior expansão de toda a musica para órgão, desde os predecessores de J. S. Bach até a produção da actualidade. É um vastíssimo panorama, que interessa não sómente aos adeptos da religião cristã, quer protestantes quer católicos, mas a qualquer apreciador de musica séria deste tipo algo especial. Calcula-se o elevado preço de um instrumento desta natureza, mesmo em relação de tamanho proporcionado com a Igreja Evangélica Alemã, que não é grande. De resto, acontece que pelos resultados automáticos da sua fabricação e construção, o novo órgão serviria perfeitamente num recinto de dimensões sensivelmente maiores. Convidados a vê-lo de perto e a ouvir alguns esclarecimentos sobre pormenores que lhe dizem respeito, ficamos admirados de ver a economia de meios com que o executante pode realizar uma extensa gama de efeitos e de corpo sonoro. Tem dois teclados manuais, pedaleira (teclado para os pés) e 21 registos apenas, mas tão bem estudados e hábilmente dispostos que, com o auxílio dos três pedais de acoplamento (salvo erro), permitem uma grande variedade de combinações e sua rápida mudança. E visto de qualquer lugar, é de uma discreta e harmoniosa austeridade. Foi seu construtor Willi Peter, de Colónia, e intervieram na sua manufactura, procurando uma conciliação entre técnica antiga e técnica moderna, E. K. Rossler e Norberth Spath. É seu organista titular Pierre Salzmann, que vem despendendo em vários sectores da nossa vida musical um talento e uma actividade excepcionais de realizador.

O prof. Michael Schneider fez uma dupla demonstração (a primeira publica, a segunda, de certo modo, particular) dos recursos do novo órgão. As culminancias da sua magistral formação de organista verificaram-se na Fantasia em fá menor, K. 594, de Mozart, rica musica de uma «orquestração organística sedutora, e numa das exaustivas obras-primas para órgão de César Franck, — dois polos opostos de estilo, de temperamento e de exigências técnicas. Também tocou com amplas galas de interpretação J. S. Bach (monumentais páginas de órgão) e Haendel, festivos Concertos. Dos predecessores de Bach que também executou, fixamos um nome desconhecido, N. Bruhns, brilhante, e bem na ordem do dia do seu tempo. De tarde, na Sé, tinha tocado J. S. Bach e Max Reger, em complemento das pequenas comemorações levadas a efeito pelo Conservatório Nacional, e de que tivemos muita pena de perder o segundo programa aqui muito sumáriamente indicado. Por falta de presença de espírito, não pedimos ao prof. Schneider uma ou duas peças de Reger, nas demonstrações que tão generosamente nos ofereceu depois do acto publico.

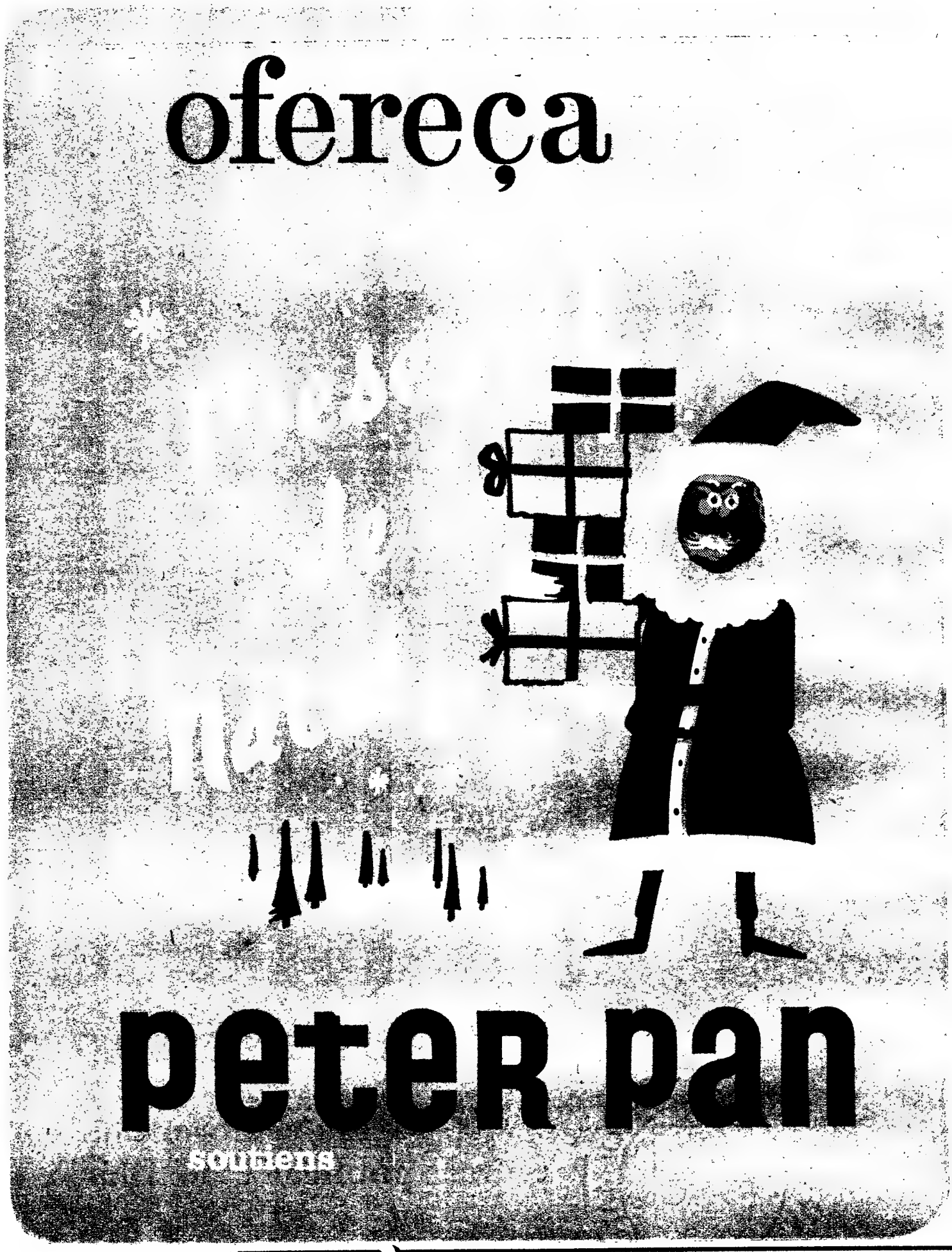
FRANCINE BENOIT

Concerto pelos Menestréis de Lisboa

O Instituto Alemão promove amanhã, ás 21 e 30, um concerto pelos Menestréis de Lisboa. Nove artistas, sob a direcção do professor Santiago Kastner, tocarão obras do século XVIII para instrumentos de sopro. O concerto realiza-se no Auditório do Museu de Arte Antiga, á Rua das Janelas Verdes, e a entrada é livre.

Henryk Szeryng dá amanhã um ultimo recital em São Carlos

O consagrado Henryk Szeryng, a quem o publico e a critica lisboetas dispensaram, uma vez mais, um acolhimento só reservado aos verdadeiros grandes artistas, dará amanhã mais um recital para os sócios do Círculo de Cultura Musical com obras de Beethoven, Bach, Debussy e Saint-Saens. Depois das magníficas interpretações no Tivoli e no São Carlos, é naturalmente aguardado com a maior expectativa o recital de amanhã, marcado para as 19 e 30, novamente no Teatro Nacional de São Carlos, para os sócios da 3.ª Série de concertos do C. C. M.



FALTA DE TRANSPORTES EM CARENQUE

Carenque, localidade muito progressiva e situada a poucos quilómetros de Lisboa, está em pleno crescimento habitacional e os seus habitantes estão a debater-se com uma crise de transportes verdadeiramente aflitiva e a reclamar uma rápda e eficiente intervenção.

O caminho de ferro (Queluz-Belas) fica muito distante e as carreiras rodoviárias são muito reduzidas. Existe apenas uma carreira de camionagem que passa por aquela região, mas o numero das suas circulações é insuficientíssimo para as actuais necessidades dos seus moradores.

O problema assume tais aspectos que quem estiver em Carenque assiste quase a uma guerra para a conquista de um lugar nas poucas carreiras de autocarros que por lá passam. As entidades competentes não deixarão, por certo, de se debruçar sobre este assunto, a fim de estudarem a melhor solução. Entretanto, os habitantes daquela localidade aguardam providências.

JUNKERS

SILVEIRA & SILVA, LDA.

Representantes de Junker & C.° e Junker + Ruh

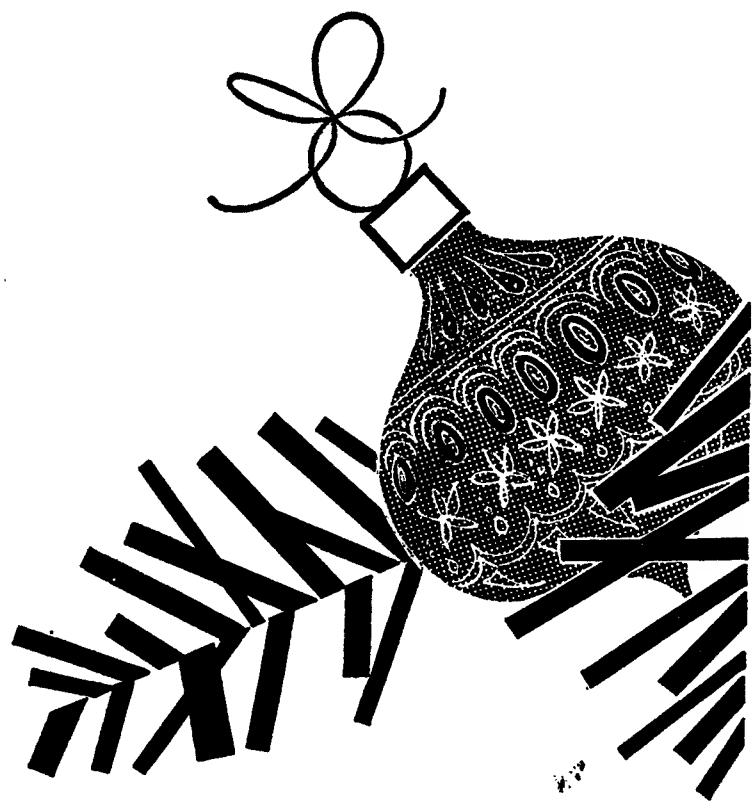
Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Linhas Aéreas Sul-Africanas

deseja aos
Corpos Directivos
e Pessoal das
Agências de Viagens
e Companhias de
Aviação em Portugal

um
feliz
natal



fazendo os
melhores votos
para que o
Ano de 1967
lhes traga as
maiores
prosperidades

morrison

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

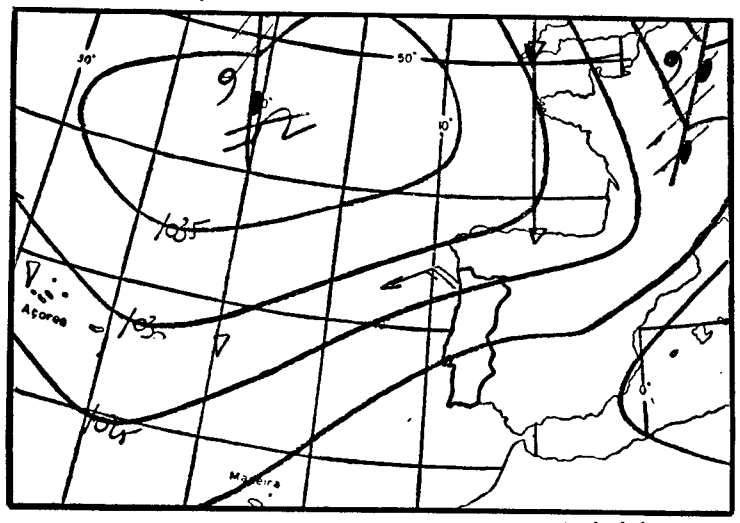
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado dos quadrantes de Norte, e o céu, devido á influência de uma massa de ar polar com trajecto continental, estava limpo. Em alguns locais do interior havia nevoeiro.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 16°,3; mínima: Penhas Salgadas, —2°,1.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 6°; Funchal, 16°; Lisboa, 9°; Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 11°; Porto, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 10°,5; na água do mar, 12°,6.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóboras (imb)

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 22 — Deverá manter-se a influência de uma massa de ar polar, com trajecto continental, transportada na circulação do anticiclone localizado entre os Açores e as Ilhas Britânicas.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo; vento fraco ou moderado de nordeste. Nas regiões do Norte, há possibilidades de céu muito nublado, durante a tarde, e períodos de chuvisco.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 8 e 51
Ocaso ás 18 e 18

MARES

PREIA-MAR: Dia 21 — Às 11 e 12 (3,3 m); 23 e 48 (3,2 m). **Dia 22** — Às 12 e 11 (3,3 m). **Dia 23** — Às 0 e 47 (3,3 m); 13 e 08 (3,3 m).

BAIXA-MAR: Dia 21 — Às 4 e 40 (1,9 m); 17 e 21 (1,7 m). **Dia 22** — Às 5 e 42 (1,8 m); 18 e 13 (1,6 m). **Dia 23** — Às 6 e 37 (1,6 m); 19 e 02 (1,5 m).

FASES DA LUA

Dia 27 — Dia 3 — Dia 10 — Dia 18

CARNAVAL NO RIO

VIAGEM MAR-AR LINEA «C» VARIG

VISITANDO A ILHA DA MADEIRA, BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA

JOGOS, BAILES, FESTAS, CINEMA A BORDO
EXCURSÕES EM TODOS OS PORTOS

Estadia no Rio durante a semana do CARNAVAL de 5 a 12-2-67, com baile, desfile das escolas de samba, excursões, etc.

Peça folhetos e informações nas agências:

EUROPEIA
Av. da Liberdade, 231 — Telef. 536121

SOC. COM. OREY ANTUNES
P. Duque da Terceira, 4-1.º — Telef. 369346

STAR
Av. Sidónio Pais, 4-A — Telef. 538971

WAGON-LITS
Av. da Liberdade, 103 — Telef. 361521

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Novos dirigentes do Círculo de Cultura Teatral

Foram eleitos, em reunião da assembleia geral, os novos corpos gerentes do Círculo de Cultura Teatral, que ficaram assim constituídos: Assembleia geral, srs. dr. Armando Bacelar, presidente; Augusto Matos e Egipto Gonçalves. Direcção, srs. João Araujo Correia, presidente; Manuel Alves Rigor, Alcino de Sousa, Eduardo Lucio dos Santos, João Arnaldo Maia, eng.º Carlos Evaristo de Sousa Baptista e Fernando Marinho. Conselho fiscal, srs. eng.º António Guilherme Paulo Vallada, presidente, Afonso Pinto de Magalhães e António Maximiliano Silva.

O treinador Biri no Académico de Viseu

Após a saída de José Rafael, o Académico de Viseu viu-se a braços naturalmente com um problema de primacial importância, com vista ao apetrechamento técnico da sua equipa principal. Os dirigentes visienses sondaram já o treinador Biri, no sentido deste ficar á frente da equipa de futebol, tendo já assistido, até, ao jogo que o Académico disputou no domingo em Espinho.

É do Porto o joalheiro português roubado em Johannesburg

Segundo telegramas de Johannesburg, um joalheiro português, José Tavares da Rocha, estabelecido na Rua Kerk, naquela cidade sul-africana, foi roubado, segundo se presume, por um seu empregado, o qual teria desaparecido com diamantes avaliados em mil cento e vinte contos, um dos quais com 11,641 quilates.

O sr. José Tavares da Rocha é natural desta cidade e comerciante, que, como seus irmãos e associados, é muito conhecido e estimado e descendente de uma família de ourives. A sede das suas organizações joalheiras é no Porto, na Rua de Santa Catarina e tem estabelecimentos em Luanda, Lourenço Marques e, como se diz, em Johannesburg.

Festas de Natal

A Camara Municipal de Gaia promove amanhã, ás 15 horas, no Cine-Teatro, uma festa dedicada aos filhos dos seus funcionários, durante a qual serão distribuídos roupas e brinquedos ás crianças.

Notícias diversas

No dia 30, haverá o tradicional jantar de confraternização dos caixeiros — num restaurante desta cidade.

— A freguesia de São Félix da Marinha, colaborando na campanha de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia de Gaia, ofereceu áquela benemérita instituição, por intermédio do seu provedor, sr. Manuel de Barros, a quantia de 43 000$000.

— Passa no dia 26 mais um aniversário da morte do padre Luís, cuja obra, em Oliveira do Douro (Gaia) socorre muitas crianças. A direcção daquela obra está agora a cargo do rev. dr. Manuel da Silva Martins, pároco da freguesia de Cedofeita, em substituição do rev. dr. António Soares Pinheiro, actualmente professor da Faculdade de Filosofia, em Braga.

Assembleia de Campanhã

Para comemorar a inauguração da secção de pesca da Assembleia de Campanhã, realiza-se hoje á noite, pelas 21 e 30, no salão nobre daquela colectividade, uma sessão solene, em que o sr. dr. António Quintela, falará sobre: «O prazer físico e espiritual da pesca desportiva».

Vai satisfeito!

TAMBÉM COMPROU LOTARIA DO NATAL

Festa de Natal dos filhos do pessoal da firma Mocar ,Lda.

A firma Mocar, Lda. realizou, nas suas instalações, no dia 17 do corrente, uma Festa de Natal dedicada aos filhos do seu pessoal, tendo-se procedido á distribuição de brinquedos, camisolas e lanches a todas as crianças.

A festa foi abrilhantada pelo conjunto «Os Átomos» e por números de circo, tais como cães amestrados, ilusionista, malabarista e os tradicionais palhaços que fizeram as delícias da petizada. Vários empregados da firma prestaram a sua colaboração á festa, apresentando números de folclore, conjuntos musicais, momentos de declamação e fados.

Os Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz comemoraram o seu 84.º aniversário

FIGUEIRA DA FOZ, 21 — Com diversas solenidades, começaram no passado dia 10 as festas comemorativas do 84.º aniversário da fundação da corporação dos bombeiros voluntários. As cerimónias culminaram ontem com uma sessão solene a que presidia o chefe do distrito. Foram distribuídos distintivos de assiduidade e dedicação a vários bombeiros, tendo usado da palavra alguns dos presentes. Por fim, foi inaugurada uma ambulância e um carro porta-cabos, para socorros náuticos.

Juramento de bandeira de novos soldados em Espinho

ESPINHO, 21 — Cerca de 900 soldados recrutas da sexta incorporação do corrente ano prestaram, esta manhã, juramento de bandeira, no Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 3, nesta vila.

Assistiram ás cerimónias o sr. coronel Joaquim Augusto Cordeiro, em representação do general comandante da I Região Militar; o comandante da unidade, sr. tenente-coronel Mário Cabrita Gil e a oficialidade.

Foi celebrada missa, pelo rev. Manuel Joaquim da Silva Capitão, e o sr. aspirante Figueiredo fez uma alocução.

EM TRÊS LINHAS

Foi aberto no Ministério das Finanças um crédito especial no montante de 50 000 000$00, para ser adicionado á verba inscrita no artigo 307.º «Forças militares extraordinárias no ultramar», capítulo 12.º, do actual orçamento de Encargos Gerais da Nação.

///

Uma portaria hoje publicada, introduz alterações no Regulamento de Administração da Fazenda Naval.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

FESTA DE NATAL na unidade militar da Póvoa de Varzim

PÓVOA DE VARZIM, 21 — Com a presença de oficiais, sargentos e praças e entidades locais, foi inaugurada a «Árvore de Natal» para distribuição de brinquedos e agasalhos aos filhos dos militares do Primeiro Grupo de Companhias de Administração Militar.

Foi distribuída, também, a consoada ás famílias e houve um acto de variedades para as crianças.

Na «Sala do Soldado» procedeu-se á inauguração de um presépio e foi servida uma merenda.

DIRECTORA-GERAL DE SAUDE

Por portaria publicada hoje no «Diário do Governo» a sr.ª dr.ª D. Maria Luísa de Saldanha da Gama Van Zeller foi provida definitivamente no cargo de director-geral de Saude.

Rendeu 200 contos o cortejo de oferendas de Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 27 — Com grande entusiasmo e afluência de povo, efectuou-se o cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia de Baião. Todas as freguesias deram as suas ofertas, calculando-se que o cortejo tenha rendido 200 contos.

VIDA SOCIAL

EMBAIXADA DAS FILIPINAS

Chegou a Lisboa o sr. Constante V. Batoon, 1.º secretário e cônsul geral da Embaixada das Filipinas em Portugal, que vem assumir os seus cargos. Viajou com a esposa, sr.ª D. Maria A. Batoon, e sua filha.

O sr. Batoon foi 1.º secretário e cônsul geral em Washington durante alguns anos, e a senhora Batoon, membro activo nos Clubes de Mulheres dos Estados Unidos.

Mensagens de militares em serviço no Ultramar

O Departamento da Defesa Nacional, por intermédio do Serviço de Informação Publica das Forças Armadas, promoveu, em colaboração com a Radiotelevisão Portuguesa, a realização, em filme sonoro, de «Mensagens do Natal», dos militares dos três ramos das Forças Armadas em serviço nas províncias da Guiné, de Angola e de Moçambique.

Essas mensagens serão transmitidas pela R. T. P. de acordo com o seguinte programa: dia 24, ás 20 e 45, da Guiné; dia 25, ás 20 e 30 de Angola; e dia 30, ás 20 e 15, de Moçambique.

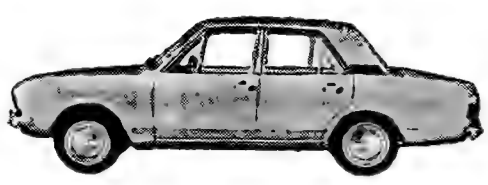
No princípio de Janeiro, segundo horário a anunciar pela Radiotelevisão Portuguesa, serão emitidas novas séries de mensagens e de reportagens de militares em serviço no Ultramar.

O NOVO *Cortina* É MAIS *Cortina!*

Moderno como o próprio amanhã, o novo CORTINA é «mais»!
Mais CORTINA!
Quer dizer: mais espaço! mais conforto! mais belo! e também mais performance (motor de 1300 c. c.)! mais segurança! mais economia!
Novo CORTINA, nova sensação FORD!
Porque o novo CORTINA é mais CORTINA!

É PARA A PERFORMANCE DAS PERFORMANCES—CORTINA GT (outra vez fabuloso)

SENTE-SE AO VOLANTE
E
VEJA PORQUÊ!



6 lugares—2 e 4 portas

Ford

Cortina '67

2-05

À SUA DISPOSIÇÃO NO SEU CONCESSIONÁRIO FORD

LISBOA: AUTO RALI, S.A.R.L. - Av. Almirante Reis, 130-A
Av. Eng. Frederico Ulrich - Cascais
J. MENDES COELHO, Lda. - R. Alexandre Herculano, 6-A
AUTO BOAVISTA, Lda. - R. da Boavista, 81-B

DEPOIMENTO — 3

«Surge et ambula!»

Ainda não há muitos anos, próximo do local onde hoje se ergue o moderno Hospital do Ultramar, existia «um velho e desacreditado estabelecimento hospitalar», que se destinava, especialmente, a prestar assistência médica aos funcionários civis e militares regressados das províncias ultramarinas em más condições de saúde. As suas deficiências eram notórias, tanto pela pobreza das instalações como pela falta de equipamento adequado e de pessoal competente para cumprir cabalmente a missão que lhe estava confiada. Em 1919, o Estado adquiriu a Quinta do Saldanha, à Junqueira, em cujos terrenos começou por se construir, a expensas daquela província do Extremo Oriente, o Pavilhão de Macau, que prestou serviços assinaláveis mas que acabou por ser insuficiente para acudir às necessidades crescentes e para satisfazer as exigências cada vez maiores da ciência médica.

Foi só a partir de 1946 que se encarou a hipótese de construir naquele local, aliás privilegiado pela sua magnífica situação sobranceira ao rio, um moderno estabelecimento hospitalar que reunisse os requisitos indispensáveis ao fim a que se destinava. O novo hospital foi não só concebido e planeado de modo a satisfazer as necessidades assistenciais dos servidores do Ultramar, segundo se lê numa memória descritiva que temos na nossa frente, mas ainda a constituir um grande centro de cultura médica e de aperfeiçoamento técnico do pessoal de saúde, isto é, um hospital para ensino e para pós-graduados que pudesse exercer uma função docente e terapêutica em relação ao tratamento de doenças tropicais em fase evolutiva grave, requerendo não só os benefícios climáticos de retemperamento, mas ainda tratamento específico para completa esterilização dessas moléstias.

Dirigido desde a primeira hora pelo coronel médico dr. João Pedro de Faria, que lhe tem consagrado o melhor da sua atenção e dos seus conhecimentos, o Hospital do Ultramar dispõe de instalações que satisfazem razoàvelmente as suas necessidades clínicas e científicas. Edificado no meio de um parque magnificiente, rodeado de árvores e de um belo jardim, dir-se-ia uma casa de saúde de 1.ª classe onde os doentes gozam de um clima agradável que não tem nada que ver com a atmosfera depressiva que é, entre nós, por via de regra, a de um hospital. Dispõe de um excelente corpo clínico, de equipamento tanto quanto possível actualizado e de pessoal superior e de enfermagem competente, desfalcado apenas pela fuga que está a verificar-se em todos os serviços públicos, que sofrem a concorrência inevitável das actividades privadas Não existe no hospital uma escola de enfermagem, como não há lar de enfermeiras, nem são remuneradas por forma a atraí-las, nem lhes fornecem alimentação com descontos normais, nem lhes proporcionam facilidades e regalias que contribuam para as prender à Casa. Ao mesmo tempo, exigem-lhes trabalho excessivo para os vencimentos que auferem. Basta dizer que, em obediência à escala actualmente em vigor, as enfermeiras têm de fazer, de tempos a tempos sete velas, isto é sete noites seguidas de serviço, sempre prontas a atender todas as chamadas dos doentes. Resulta daí que a fuga é o pão nosso de cada dia, não se podendo exigir qualidade e permanência onde não há remuneração condigna e ressentindo-se, portanto, dia a dia, a quantidade, pois estão cada vez mais desfalcados os respectivos quadros. Quanto ao pessoal auxiliar, não há recrutamento com habilitações comprovadas, nem o número indispensáveis às exigências do serviço.

O Hospital do Ultramar criou fama, nos últimos anos, em grande parte devido ao magnífico serviço de ortopedia de que dispõe, dirigido por um ilustre cirurgião, o dr. Joaquim Paiva Chaves, coadjuvado por uma brilhante «équipe» de jovens médicos que se entregam com verdadeira devoção à sua especialidade Funciona hoje ali uma autêntica escola de ortopèdistas, em que se tem procurado adoptar, com os escassos recursos de que os nossos hospitais geralmente dispõem, as técnicas mais modernas seguidas nesse ramo da Medicina. O dr. Paiva Chaves é hoje considerado um mestre da cirurgia ortopédica e os seus doentes guardam sempre uma recordação agradável, não só da sua competência profissional como do tratamento compreensivo e humano que lhes dispensa.

Quando o problema do meu destino se pôs no Banco do Hospital de S. José, o prof. Fernando Fonseca não hesitou em aconselhar o internamento no Hospital do Ultramar, onde, três dias depois do grave acidente que sofri, o dr. Paiva Chaves me submeteu a uma patelectomia esquerda, ou seja a extracção da rótula fracturada, operação cujo êxito se pode comprovar pelos resultados obtidos. Menos de dois meses depois da intervenção cirúrgica, eu ouvia com satisfação da sua boca o «Surge et ambula!» com que Jesus mandou levantar o paralítico e que me dava alta do hospital, embora tivesse de completar o meu tratamento no Centro de Medicina de Reabilitação, onde colhi resultados e impressões que guardo para um último artigo. Sejam quais forem, porém, as recordações que me deixou a minha passagem pelo Hospital da Junqueira (tenho ainda nos ouvidos a «Ave Maria» de Gounod e a «Barcarolla» de Offenbach que o carrilhão do hospital executa todos os dias a horas certas), não posso deixar de me confessar grato aos cuidados que ali me dispensaram, embora não recebesse nenhum tratamento de privilégio, pois satisfiz integralmente todos os encargos resultantes da minha hospitalização — e devo dizer que não foram pequenos, para elucidação das pessoas que tenham, porventura, de os suportar um dia. Dou, no entanto, por bem empregados esses encargos, dados os resultados que colhi e que honram os serviços ortopédicos daquele hospital.

Não quero terminar este artigo sem uma referência, que se impõe, ao director do serviço oftalmológico, dr. Santana Marques, que me prestou assistência eficaz, de colaboração com o ilustre oftalmologista dr. Henrique Moutinho. Se a gratidão é um dever, não a praticar é um defeito grave em que de nenhum modo quero incorrer. E neste agradecimento abranjo o pessoal superior e de enfermagem, tão solícito quanto lhe permitiam as suas ocupações. Ser justo constitui um dever. Ser generoso, um acto de boa educação. E eu não quero furtar-me a cumprir esse dever e pratico de bom grado o preceito que nos manda ser tolerantes e compreensivos para com as faltas dos outros, para que desculpem as nossas próprias faltas.

NORBERTO LOPES

Não há nada a ocultar na carga do meu navio

— declara-nos o capitão do barco encalhado no Algarve

O caso do «La Josephine», encalhado entre a Quarteira e Almancia, suscitou um natural movimento de curiosidade, devido á carga que a embarcação transporta — caixas de «whisky» e de «gin», e tabaco de marcas americanas. O navio, que arvora pavilhão panamiano, é comandado pelo capitão André Zattara, o qual, esta manhã, esteve no Consulado da França em Lisboa, país da sua naturalidade, para cumprir diversas formalidades. O cônsul do Panamá, sr. Gustavo Garcia de Paredes, foi ao Algarve, propositadamente, para tratar do protesto e orientar os assuntos respeitantes ao navio encalhado.

Avistámo-nos, esta manhã, com o sr. Gustavo de Paredes, que nos afirmou:

— Diz-se que o barco trazia contrabando, mas sòmente as autoridades portuguesas podem pronunciar-se sobre isso. Que as mercadorias são um pouco estranhas, é verdade! O Panamá, no entanto, defende o navio, que navega sob o nosso pavilhão, e não o conteúdo dos seus porões. Representantes de três países repartem, entre si, as tarefas relativas ao caso — Marrocos, França e Panamá.

O sr. Gustavo de Paredes indicou-nos o local onde podíamos encontrar o sr. Zattara — o aeroporto. Motivo: o capitão do «La Josephine» viera a Lisboa, com uma permissão das autoridades de Faro (válida por 24 horas) mas devia regressar á capital algarvia, por via aérea, esta manhã.

André Zattara, homem corpulento, de ar simples, aguardava na sala de embarque do aeroporto, a hora da partida, um pouco retardada pelo nevoeiro no Sul. Não se fez rogado a prestar-nos algumas declarações, nem se mostrou admirado por o abordarmos. Residente em Marselha, Zattara, de 38 anos, foi sempre marinheiro. Começou por dizer-nos:

— É um caso vulgar de naufrágio. Lutámos com mar agitado durante dois dias e tínhamos um rombo por onde entrava água em abundância. Na noite de sábado, da 1 ás 6 horas, sobretudo, estivemos em sério perigo. O rombo era grande e a água entrava, também, pelas escotilhas.

— E a carga?

— Quanto á carga do meu navio, não há nela qualquer coisa a ocultar. Todos os papéis estão em ordem.

O capitão do «La Josepl

E mostrou-nos alguns sobrescritos, que trazia nas mãos, cheios de documentos.

— famos para Bordéus, em trânsito — continuou — e da nossa rota constava Lisboa. Como lhe disse, foi, muito simplesmente, um encalhe. Utilizámos bombas e muitos outros meios para escoar a água, lutámos contra o mar denodadamente. O meu barco é «legal», tal como a carga! A dada altura, conseguimos lançar um ferro mas a amarra partiu-se. Foi o que nos levou ao encalhe. Traziamos, a bordo, muitas barricas de combustível e houve que lançá-las ao mar.

Zattara mostra-nos, então, um profundo golpe que tem numa das mãos.

— Veja Isto aconteceu-me quando deitávamos as barricas ao mar. Era preciso aliviar o navio de qualquer modo, e não cessávamos, por outro tanto, de pedir socorro pela Rádio. Viajávamos num frete normalíssimo, e a carga fora embarcada em Tânger. Olhe, a nossa viagem anterior, consistiu em transportar legumes para Gibraltar. Aliás, a minha tripulação, de 7 hómens (inclui um francês, um espanhol e três marroquinos...) tem todos os seus documentos em ordem. Tudo se resumiu a uma avaria, que provocou a entrada da água em quantidade.

Polícia condenado

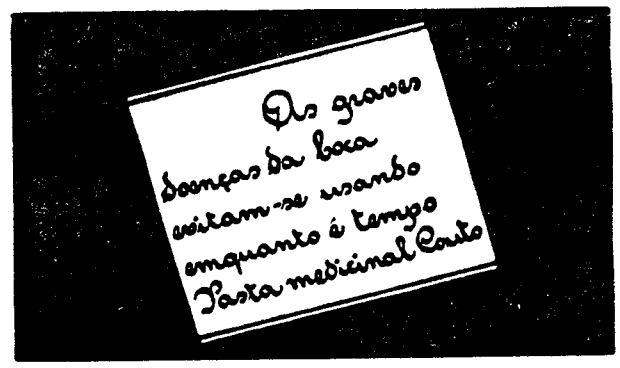
MADRID, 21 — (A. N. I.) — Foi condenado a cinco anos de prisão o agente da Polícia de Trânsito Francisco Utrilla. Em Barcelona, ao multar um automobilista por excesso de estacionamento na «zona azul» travou-se de discussão e o automobilista esbofeteou-o. O guarda disparou a pistola contra o automobilista, que durante dois meses esteve no hospital.

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

A reunião científica da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais foi marcada por lapso para hoje, quando, na verdade, se efectuará amanhã, ás 18 e 15 horas.

BRAUN
máquinas de barbear
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

PORTO ANDRESEN
Mais de um século de reputação mundial
ANDRESEN
PORTO
PRODUCE OF PORTUGAL



Ribeiro
SEMPRE
SÓ
PRONTO A VESTIR
DESDE 1951
AV. JOÃO XXI, 16-D

PORTO O VINHO DOS REIS
REICARRERA E O REI DOS VINHOS
Agente e Distribuidor Geral:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA — Telef. 43134-328949

BRAUN
máquinas de barbear
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS
PARA NAMORO, CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. BARROS QUEIROS — 56

BRAUN
electrodomésticos
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

ima» fala ao nosso jornal

— As autoridades portuguesas — acrescentou — receberam-me muito bem, e só tenho atitudes para agradecer-lhes. Por outro lado, pelo meu aspecto e pelo dos meus companheiros, puderam ver que éramos homens que tinham lutado contra o mar, durante muitas horas. Eu por exemplo, apresentava uma barba bastante crescida, e todos estávamos realmente esgotados.

— E a bandeira do Panamá? — perguntámos.

— Na confusão, perdeu-se. Lembre-se de que estávamos com o navio alagado! O que lhe disse, pode crer, é a verdade. E posso testemunhar as minhas afirmações com documentos!

— Quanto a si, o «La Josephine» poderá salvar-se?

— Acho que não! Está muito metido na areia. Mas a água não estragou toda a carga, e os instrumentos de bordo podem retirar-se, bem como outros objectos.

E André Zattara partiu. O avião ia descolar para Faro.

CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE sobre a Ria de Aveiro em S. Jacinto

Uma comissão representativa das forças vivas de Aveiro deslocar-se-á a Lisboa, ao gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, depois de amanhã, pelas 10 e 40, a fim de pedir ao Governo a construção de uma ponte que ligue as duas margens da Ria de Aveiro, em S. Jacinto.

À referida comissão poderão agregar-se todos os aveirenses residentes na capital ou em qualquer outra parte do País, além de outras individualidades que, espontaneamente, se queiram associar a tal manifestação.

A limitação de velocidade para todos os veículos até ao dia 3 de Janeiro

Já tivemos ensejo de informar os nossos leitores sobre a determinação do Ministério das Comunicações respeitante á limitação temporária de velocidade para todos os veículos durante a quadra das festas de Natal. Agora, lembramos que esse período começa amanhã ás 12 horas e prolonga-se até ao próximo dia 3 de Janeiro. Assim, durante estes dias, não poderá ultrapassar-se a velocidade máxima de 90 quilómetros por hora, nas estradas do continente, excepto nas auto-estradas.

A portaria do ministro das Comunicações é de 16 do corrente e foi publicada ao abrigo do art.' 7.' do Código da Estrada para os motociclos e automóveis ligeiros sem reboque, sem prejuizo de outros limites que sejam inferiores aquela velocidade, sinalizados ou impostos pelo Código. Quer dizer, todos os outros veículos, tanto de carga como de passageiros, mantêm os limites fixados para as suas categorias.

Trata-se de uma medida adoptada a título excepcional, com o objectivo de atenuar o numero e gravidade dos acidentes que se verificam nas estradas, sobretudo em períodos como este do Natal e do fim do ano em que o trânsito acusa um acréscimo extraordinário do volume e em que as condições climatéricas contribuem também grandemente para o aumento do numero e gravidade de acidentes.

Perante essa situação, o Governo entendeu ser de seu dever impor medidas restritivas de velocidade e espera não só a boa compreensão e acatamento mas também obter a cooperação de quantos circulam nas estradas, a fim de se obter dessa conjugação de esforços uma apreciável diminuição de desastres.

Paralelamente a este apelo á prudência, foram dadas rigorosas instruções á Polícia de Viação e Trânsito no sentido de reprimir todos os abusos e autuar os infractores, aos quais serão aplicadas as mais rigorosas penalidades previstas na lei.

Espera-se, porém, que todos acatem as instruções oficiais, pois nisso está a sua própria salvaguarda e a dos seus semelhantes, e circulem dentro das regras de segurança e com os especiais cuidados que a chuva e a neve impõem.

A fim de esclarecer os interessados, lembrando-lhes a obrigatoriedade do limite de velocidades, foram editados e distribuidos folhetos em português, francês e inglês.

AMANHÃ CHEGA O INVERNO

Frio de arrepiar as próprias coisas, mas tempo sereno, de azul transparente e luminoso, doirado pelo sol morno, acariciante. É assim que vamos entrar no Inverno (amanhã, ás 7 horas e 28 minutos, assinalam os anais de efemérides astronómicas). Virão, certamente, dias tristonhos, desolados, tempestuosos, de embaciadas perspectivas, até que, em 21 de Março retornaremos á risonha Primavera. Que não entre, pois, o Inverno nas almas — e haja a acalentadora esperança na exultação primaveril!

Vai alterar-se a legislatura do Serviço Militar

Reuniram-se esta tarde, sob a presidência do sr. dr. Luís Supico Pinto, as secções de Política e Administração Geral e Defesa Nacional da Camara Corporativa, para escolha do relator do parecer a emitir sobre a proposta de Lei do Serviço Militar, enviada há dez dias pelo Governo á Assembleia Nacional.

Essa proposta, que revoga toda a legislação existente sobre matérias de recrutamento, incorporação e prestação de serviço militar, deverá ser discutida pela Assembleia na presente sessão legislativa. Próximamente, vai ser também apreciada pelas comissões parlamentares especializadas.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

BRAUN
electrodomésticos
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

AGENDA DOMÉSTICA

É uma publicação que deve existir em todos os lares, pois é de grande utilidade para as donas de casa, visto que serve para fazer diáriamente as contas das despesas domésticas. Além disso contém inumeras receitas de culinária e vários ensinamentos uteis á vida caseira.

PREÇO — 25$00

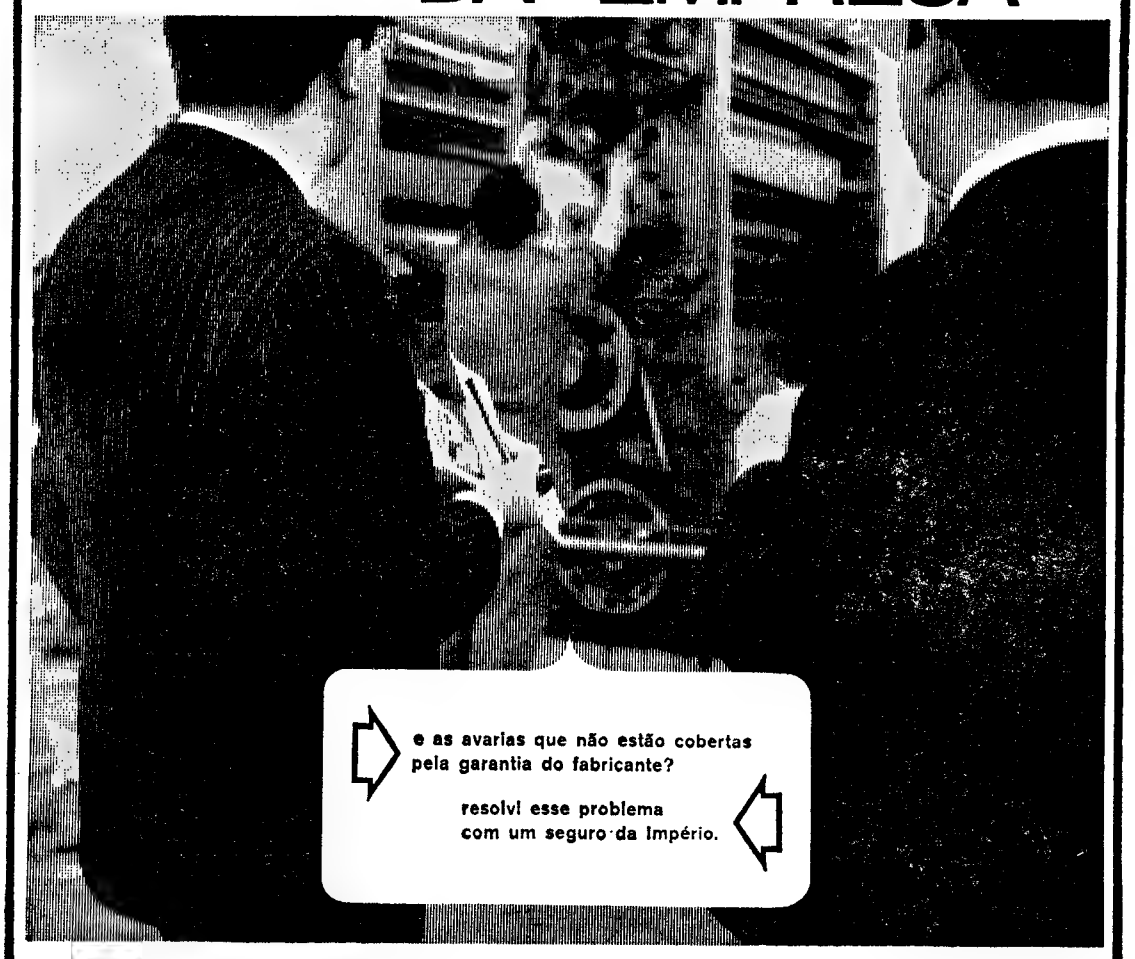
Envia-se á cobrança, pelo correio, pela importância de 27$50.

PEÇA AO SEU LIVREIRO OU AOS DISTRIBUIDORES

PORTO EDITORA, LIMITADA
Rua da Fábrica, 84 — PORTO

EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE, LDA.
Rua da Madalena, 145 — LISBOA-2

PROBLEMAS DA EMPRESA



SEGURO DE MÁQUINAS

O seguro de máquinas permite-lhe reparar sem encargos todas as avarias imprevistas. Desta forma pode orçamentar com mais segurança as suas despesas variáveis.

Defeitos de material, vícios de projecto ou de montagem podem revelar-se muito tempo depois da compra duma máquina impedindo o seu funcionamento. No caso duma máquina acabada de comprar, a negligência, a imperícia, a "resistência" dos operadores não estão previstas pela garantia do fabricante.

Os encargos com eventual desmontagem, exportação, reparação, reimportação e nova montagem da máquina estão todos cobertos por este seguro da Império.

Com assistência especializada da Império, calcule os seus riscos. Proteja-se depois contra esses riscos.

A curto ou longo prazo, poderiam pôr em causa os seus planos.

AO SEU SERVIÇO
IMPÉRIO
a sua seguradora

GRÉMIO NACIONAL DOS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

Os Estabelecimentos Bancários estarão encerrados no próximo sábado, dia 24 (véspera de Natal), durante todo o dia.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1966

A DIRECÇÃO

A Garantia internacional OMEGA é válida em 163 países. É, portanto, um passaporte internacional da precisão.

Ω OMEGA
Constellation

De aço inox.	3.600$
De plaqué, 80 M	4.600$
De ouro, 18 K	13.400$
C/ mostrador ouro	14.400$

OMEGA CONSTELLATION — UM CRONÓMETRO QUE É O PADRÃO DA PRECISÃO SUIÇA

AUTOMÁTICO, COM CALENDÁRIO; MOSTRADOR COM ÍNDICES DE OURO OU MOSTRADOR DE OURO MACIÇO. PULSEIRA DE OURO MACIÇO OU DE CABEDAL

MEXICO 1968

Omega-cronometra oficialmente os Jogos Olímpicos do México 1968.

OMEGA, só por si, produz mais cronómetros do que as outras 90 fábricas suiças que submetem os seus artigos aos Departamentos Oficiais de verificação da marcha dos relógios

Os OMEGA CONSTELLATION, cronómetros automáticos, impermeáveis e de grande robustez, são dotados de uma precisão inegualável. Antes de lançados no mercado, são submetidos a exame rigoroso nos Departamentos Oficiais suiços de verificação da marcha dos relógios, e todos eles obtêm um certificado com a menção «*Por resultados particularmente bons*» — o maior galardão conferido a um cronómetro. Por isso o OMEGA CONSTELLATION se tornou *o cronómetro mais famoso em todo o mundo e o padrão da precisão relojoeira suiça.* Nos 163 países abrangidos pelo Serviço Mundial Omega, há sempre equipas de relojoeiros chefiadas por técnicos formados na fábrica OMEGA, na Suiça, que prestam a assistência técnica que for necessária, independentemente do lugar onde o relógio foi comprado.

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS, COM GARANTIA INTERNACIONAL

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

ANDARES

Rua H, n.º 4 (à Alameda das Linhas de Torres, antigos n.os 217-225)

De acabamentos excepcionais c/ 5 grandes casas soalhadas, 2 casas de banho c/ armários, despensa e cozinha. Aquecimento. Prontos a efectuar-se a escritura. Isento de contribuições. Preços 500 e 550 contos c/ escritura na mão. Negócio de oportunidade.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

A BEIRA ALTA NA QUADRA DO NATAL

LISBOA-VILAR FORMOSO

Lisboa (Sta. Apolónia)	p.	20-35
Entroncamento	p.	21-50
Coimbra-B	p.	23-29
	c.	23-45
Pampilhosa	p.	0-00
Guarda	c.	3-00
Vilar Formoso	c.	3-52

De 16 a 23 do corrente, efectua paragens nas estações da Beira Alta, para onde haja passageiros.

PRÉDIO EM ALVALADE

Construção moderna, em cimento armado. Composto de 6 inq., habitação com 6 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, hall e marquise. Rendimento 133.200$00. Todo alugado. Preço 2.200 contos. Facilita-se.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFS. 369384/5/6

O Governo demissionário grego estava no Poder há 15 meses

Stephanopoulos, chefe do Governo demissionário grego

(Continuação da 1.ª página)

um novo Governo que tivesse de enfrentar «menos oposição do povo grego».

Stephanopoulos, antigo vice-primeiro-ministro, filósofo e amante das Belas-Artes, assumiu o Poder em Setembro de 1965, depois de três meses de tempestade política por causa da depuração de oficiais do Exército da ala direita. Governou o Parlamento de 300 lugares com uma minuscula maioria fornecida pelos 99 deputados da União Radical, 44 dos quais se afastaram da União do Partido do Centro a seguir á demissão, em Julho do ano passado, do primeiro-ministro George Papandreou, e por oito membros do Partido Progressista.

A comunicação feita a noite passada por Canellopoulos apanhou completamente de surpresa os círculos políticos, com o Parlamento fechado e uma trégua política em vigor durante a época das férias.

Contudo, o primeiro-ministro Stephanopoulos há muito que enfrentava diáriamente a derrota no Parlamento, menos em consequência de rigorosas exigências da oposição da ala esquerda do que de pressão exercida por deputados dos dois partidos conservadores.

Stephanopoulos afirmara a colegas na semana passada: «Quando acordo, todas as manhãs, pergunto a mim próprio se sobreviverei não aos ataques dos nossos adversários, mas aos insistentes pedidos dos nossos amigos».

O SOBERANO ACEITOU A DEMISSÃO DO GABINETE

O rei aceitou a demissão do Governo e iniciou já as consultas para resolver a crise. O presidente da Camara dos Deputados Dimitri Papaspyru, foi recebido pelo soberano logo após Stephanopoulos, para o informar das respectivas forças dos partidos, no Parlamento. Depois, os chefes dos mesmos partidos proporão ao rei as soluções que preconizam para uma solução rápida da situação.

O rei solicitou ao primeiro-ministro demisionário que continue a despachar os assuntos correntes até á formação do novo Governo.

FÓRMULA PROPOSTA POR PAPANDREOU

ATENAS, 21 — (A. N. I.) — «Eleições com um Governo de transição» é a fórmula que a União do Centro apresenta para resolução da nova crise política — informou o antigo primeiro-ministro George Papandreou, chefe daquele agrupamento político.

DIA A DIA

DESPESAS MILITARES

MARECHAL MALINOVSKI

O orçamento do Estado soviético, para o próximo ano, aprovado na ultima reunião do Soviete Supremo prevê o dispêndio de 14 biliões e meio de rublos com as despesas militares. Estas foram elevadas de um bilião e equivalem a mais de 13 por cento do orçamento geral das despesas. São enganadores os paralelos que se estabeleçam entre estes numeros e os numeros equivalentes dos orçamentos das nações ocidentais, especialmente o dos Estados Unidos e só isso permitiria uma conclusão fundamentada. A cifra indicada de 14,5 biliões de rublos equivale, formalmente, á quarta parte do orçamento das despesas militares feitas pelos Estados Unidos (cerca de 60 biliões de dólares, incluindo despesas com veteranos e auxilio económico e militar ao estrangeiro). Mas, repetimos, estas comparações são, para além das aparências dadas pelas cifras, irrelevantes. O governo soviético quis, porém, dar publicidade ao facto de que aquelas exprimem a intenção de aumentar a sua vigilancia para a hipótese de uma crise internacional, provável durante o ano próximo.

Essa crise situar-se-ia no prosseguimento da guerra do Vietnam a qual continua a ser o grande obstáculo á aproximação americano-soviética. Ao anunciar o aumento das despesas militares, o relator do orçamento soviético afirmou: «Este aumento encontra-se directamente relacionado com o agravamento da situação internacional resultante da actividade dos meios imperialistas dos Estados Unidos, os quais continuam a pôr em perigo a causa da paz.» Em Pequim o aumento das despesas militares soviéticas atribui-se á pretensão de servir o imperialismo russo, pondo em risco a causa do comunismo. Cada um arranja os imperialistas que mais convêm aos seus objectivos, e esta regra, que não é nova, tem no nosso tempo, confirmação com o que se passa no campo comunista, sobretudo no capítulo das relações entre os seus dois grandes, a União Soviética e a China.

Foram bombardeadas localidades norte-vietnamianas — segundo Hanói

HANOI, 21 — (F. P.) — «Numerosos aparelhos americanos vindos dos porta-aviões da Sétima Esquadra e das bases situadas no Vietnam do Sul e na Tailandia bombardearam e metralharam, no dia 19 de Dezembro, muitas localidades populosas e objectivos económicos da região de Vinh Linh, das provncias de Suang Binh, Ha Tinh, Thanh Hoa, Vinh Phuc e Bac Thai e da ilha de Cat Ba» — declara a missão de ligação do alto comando do Exército norte-vietnamiano, numa nota enviada á comissão internacional de «contrôle».

Por outro lado, numa declaração publicada ontem em Hanói, o ministro norte-vietnamiano dos Negócios Estrangeiros denuncia as autoridades tailandesas por «conluio com os imperialistas americanos».

A Tailandia é acusada, nomeadamente, de ter autorizado os Estados Unidos a instalarem bases para os «B-52» no seu território.

O Governo norte-vietnamiano, cuja declaração foi difundida pela agência norte-vietnamiana de informação, pede á Tailandia que retire as suas tropas do Vietnam do Sul e que proiba os Estados Unidos de utilizarem as bases existentes no seu território para «raids» dirigidos contra o Vietnam. Caso contrário, acrescenta, a Tailandia arcará com pesada responsabilidade ao favorecer a extensão do conflito actual.

«O Vietnam é um todo e há apenas um povo vietnamiano» — declarou ontem Nguyen Duy Trinh, vice-presidente do conselho de ministros norte-vietnamiano da criação da F. N. L. sul-vietnamiana. Assistiram a esta recepção o presidente Ho Chi Minh, Pham Van Dong, presidente do Conselho, o general Nguyen Giap, ministro da Defesa, e os membros do corpo diplomático.

ATAQUE AÉREO AMERICANO A 40 QUILÓMETROS DA CHINA

SAIGÃO, 21 — (R.) — Aviões americanos efectuaram, ontem, um ataque a menos de 40 quilmetros da fronteira chinesa para destruir uma ponte ferroviária na principal rota de abastecimento para o Vietnam do Norte.

Um informador americano revelou hoje que «F-105 Thunderchiefs» fizeram ir pelos ares a ponte sobre a qual passa a via férrea, em Lang Bun, na região montanhosa a 215 quilómetros a noroeste de Hanoi.

No Vietnam do Sul, bombardeiros «B-52», voando a grande altitude, atacaram, ao escurecer duas áreas de abastecimento e de treino a cerca de 48 quilómetros a sudoeste da gigantesca base aérea americana de Da Nang.

Capturados 48 pescadores chineses

SAIGÃO, 21 — (A. N. I.) — Quarenta e oito pescadores comunistas chineses foram capturados no Golfo de Tonquim, há mais de duas semanas, e encontram-se em poder das autoridades americanas e sul-vietnamianas — revelaram hoje círculos geralmente bem informados,

Quando da captura, ocorrida ao largo da costa do Vietnam do Norte, supôs-se que se tratava de norte-vietnamianos, só mais tarde se sabendo que eram chineses da ilha de Hainan.

Os detidos tripulavam duas embarcações e foram levados para bordo de dois barcos de guerra americanos, sendo mais tarde transferidos para Nha Trang e Da Nang, no Vietnam do Sul.

Ainda de acordo com os mesmos círculos, os pescadores foram detidos no passado dia 4 e as autoridades militares americanas estão agora a estudar a maneira de os devolver ás autoridades de Pequim.

Adiada a viagem de Goldberg

NOVA YORK, 21 — (F. P.) — A viagem que Arthur Goldberg devia fazer á Ásia, a pedido do presidente Johnson, parece ter sido adiada «sine die» ou mesmo anulada.

Goldberg nunca sentiu grande entusiasmo por esta viagem e teria acabado por convencer o presidente.

Estudantes descobriram na União Soviética nova base de foguetões

KETTERING (Inglaterra), 21 — (R.) — Um grupo de alunos de uma escola desta cidade localizaram uma base soviética de lançamentos de foguetões com um aparelho de rádio, no valor de dois contos, emprestado por um dos seus professores.

Os rapazes, alunos da Escola de Gramática de Kettering, têm seguido, desde 1959, a trajectória de satélites russos, escutando os seus sinais de rádio.

Este ano, notaram mudanças de órbita que revelavam que algumas das cápsulas espaciais podiam não ter sido lançadas de centros conhecidos no Sul da Republica soviética do Kazakhstan,

Os estudantes alimentaram com detalhes do rastreio um computador, que revelou um centro de lançamentos algures perto do Círculo Polar Arctico, na área de Arcangel.

O jornal de grande circulação «Daily Mirror» afirma hoje que técnicos americanos de rastreio, avisados da descoberta feita em Kettering, acreditam que podia tratar-se de um centro de aperfeiçoamento de mísseis antimísseis.

O professor de Fisica Geoff Perry, de 39 anos, que orientou as experiências de rastreio dos rapazes, declarou: «Ninguém viu o significado dos novos lançamentos antes de introduzir os cálculos no cérebro electrónico. Não estamos interessados no espaço como tal. Fizemos como parte do nosso curso de Física».

Julga-se que a U. R. S. S. possua, pelo menos, três centros de lançamento, mas o cosmódromo de Baikonur, no Kazakhstan, é o unico mencionado pela Imprensa soviética.

Proibida na Pérsia a largada de pombos-correios

TEHERÃO, 21 — (R.) — Os voos dos pombos de columbófilos particulares, que se descobriu serem a causa de diversos acidentes recentemente ocorridos com aviões a jacto da Força Aérea, foram proibidos em todo o país.

Ao abrigo da nova lei, um apaixonado deste desporto poderá pagar a infracção com uma pena de dois a cinco dias de cadeia e uma multa.

A criação de pombos, um velho entretenimento na Pérsia, atrai, segundo se calcula, cerca de 10 mil pessoas em Teherão e nos subúrbios da cidade.

Os pombos que voam a baixa altitude em redor da capital e em bandos de 30 ou 40 constituem um risco para o tráfego aéreo.

Segundo a Polícia, alguns dos aviões da Força Aérea despenharam-se devido ao facto dos motores a jacto terem aspirado pombos.

Peste na Índia

SIMLA, 21 — (R.) — Anuncia-se que morreram oito pessoas, vítimas da peste — a «morte negra» — na região de Chirgaon, próximo da estância montanhosa indiana de Simla.

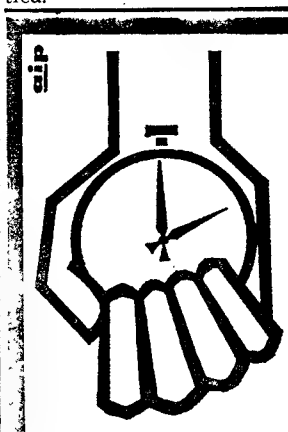
Os médicos acorreram áquela zona e as autoridades civis informaram terem sido tomadas as necessárias precauções para evitar a disseminação da doença.

Há quatro anos, e a seguir a diversos surtos de peste nos Estados de Andhra, Madrasta e Mysore, no Sul, a União Indiana levantou o problema do crescente perigo da doença numa conferência regional da Organização Mundial de Saude. O director regional afirmou que apenas uma eficiente campanha governamental para a exterminação de ratos poderia «controlar» a epidemia.

Corte de cabelo por 58 contos

MARACAIBO (Venezuela), 21 — (A. N. I.) — O equivalente a cinquenta e oito contos ganhou o barbeiro Cambinas, desta zona petrolífera, por um corte de cabelo. Um cliente, que se esquecera do dinheiro, pagou com uma fracção da lotaria Zunlia, que foi depois premiada.

Julga-se ter sido o corte de cabelo mais caro do Mundo.



cif

para quem o tempo é problema

PÉROLA DO ARSENAL

LIVRE SERVIÇO

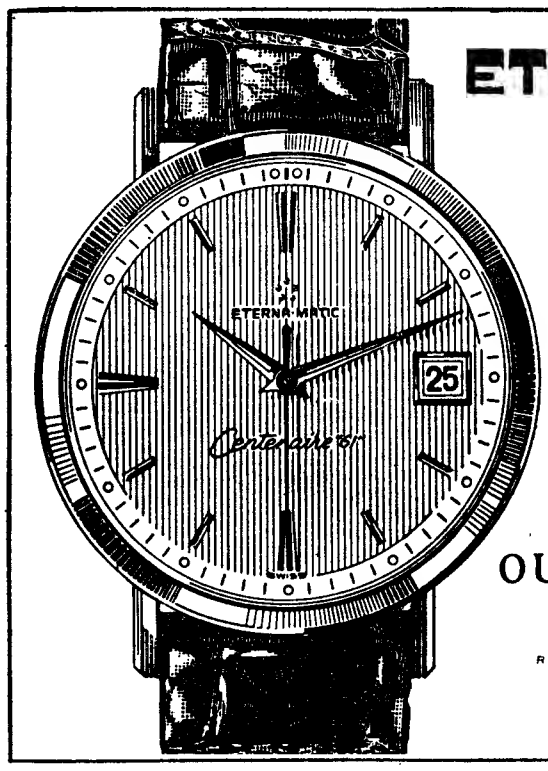
*

CHARCUTARIA•FRUTARIA

MERCEARIAS FINAS

*

rua do arsenal, 150-152 - tel. 327075 - lisboa



ETERNA·MATIC
Centenaire

Independentemente de qualquer influência exterior, ETERNA·MATIC é o relógio no qual pode confiar ano após ano. Apenas pelos seus próprios meios, dá ao homem moderno a tranquilidade da hora exacta.

OURIVESARIA
DIADEMA, LDA.

RUA DO OURO, 166-170 LISBOA

Sifão *Sparklets*

Distribuidoras
ESTABELECIMENTOS BARRAL, LDA. — Praça José Fontana, 4 — Lisboa 1
Depositários no Porto
QUÍMICO — SANITÁRIA, LDA. — R. Cândido dos Reis, 96

THE BRITISH OXIGEN COMPANY LIMITED

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇOS ESPECIAIS DE E PARA O ALENTEJO NA QUADRA DO NATAL

Comunica-nos a C. P. que prevendo-se afluência excepcional de passageiros na quadra do Natal se efectua no dia 24, sábado, os seguintes comboios especiais com destino a Évora e Beja:

IDA

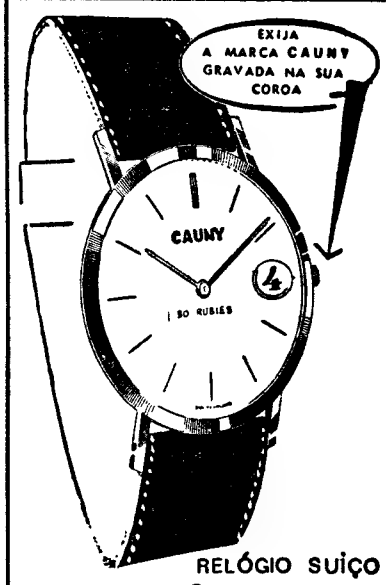
Lisboa (T. do Paço)	p.	13.40
Barreiro	p.	14.38
Casa Branca	p.	16.26 (a)
Évora	c.	17.00
Beja	c.	17.39

(a) — Transborda passageiros para Beja.

Convidam-se os srs. passageiros com destino a Évora e Beja a utilizarem este comboio em virtude de a automotora n. 8113 (que parte de Lisboa (T. do Paço) ás 17.30 para os mesmos destinos) ser de lotação reduzida.

VOLTA

Évora	p.	17.10
Barreiro	c.	19.28
Lisboa (T. do Paço)	c,	20.05



CAUNY

MELHOR QUALIDADE MAIOR EXACTIDAO
300 anos de experiência suíça

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA

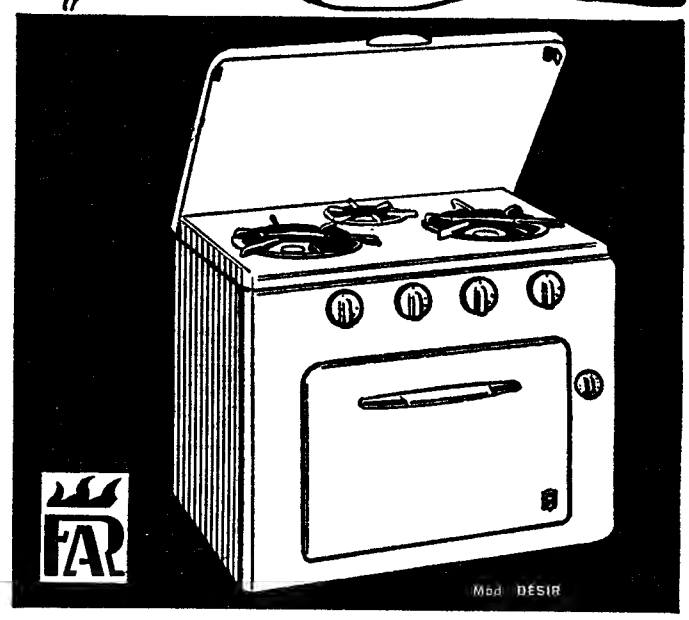
motor

O jornal que não havia em Portugal
Publica-se ás quintas-feiras

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

GRAÇAS AOS FOGÕES FAR A ALEGRIA NO LAR...



CARIBIA PALERMO

SIOSA Line

SERVIÇO EXPRESSO

O PAQUETE RÁPIDO «IRPINIA»

EM 8 DE JANEIRO

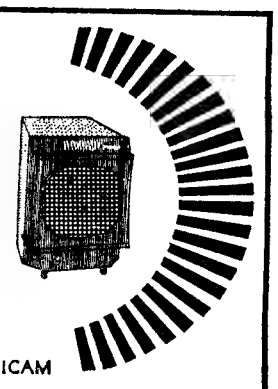
PARA TRINIDAD, LA GUAIRA E KINGSTON

AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 — 672319

---

a solução ideal de aquecimento

seguro ■ económico ■ perfeito



TERMOREACTORES

SUNKISS

SISTEMA CATALÍTICO PARA QUALQUER TIPO DE GÁS

■ NÃO SECAM O AR ■ NÃO INTOXICAM

sem chama / sem cheiro / sem fumo / sem fogo / sem problemas

■ Representantes e Distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)
17-A R. Serpa Pinto 17-D - Tels. 322624 - 320709 - Lisboa

NOVA OEIRAS, LDA.

Os seus escritórios, em Lisboa, estão encerrados no próximo sábado, véspera de Natal, e no dia 31, véspera do novo Ano.

FANTASIA
LIQUIDAÇÃO TOTAL

GRANDE VARIEDADE DE LEMBRANÇAS PARA NATAL
PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
RUA ALMIRANTE PESSANHA, 16, S/L. (AO CARMO)

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

(Continuação da 1.ª página)

rentes, os órgãos dirigentes do sector escolar, os directores dos liceus e escolas, os pais e encarregados de educação, as firmas e entidades que ajudaram materialmente o concurso. Uns e outros são credores da nossa estima, porque acreditaram desde a primeira hora na importancia pedagógica de «O Natal visto pelas crianças».

A EDUCAÇÃO PELA ARTE

por M. CALVET DE MAGALHÃES

A técnica representa hoje um instrumento de poder. Assim os processos técnicos intervêm, de multiplas maneiras, na vida quotidiana do indivíduo que se torna dependente deles. As máquinas já de há muito que têm de produzir a maior parte dos produtos, primitivamente obtidos por meio de trabalho manual. As preciosas relações entre consumidores e produtores estão, em grande parte, desligadas e, portanto, também as relações do indivíduo com o produto espiritual e plástico. Os velhos e fecundos intercambios e relações entre a sociedade e arte estão separados. O equilibrio do indivíduo e da sociedade tornou-se no nosso século a questão chave da vida e da sua formação cultural. A técnica e a arte — vistas como um todo — estão ainda a defrontar-se, permanecendo inconciliáveis.

No meio deste mundo destruído e desunido está a escola, em parte com tendência para manter uma tradição que se manifestou como pouco produtiva, mas que, apesar de todos os esforços de valorização, permanece nos seus fundamentos básicos. Como instituição, ela mal tem relações com a arte, pelo menos com os acontecimentos artísticos do nosso tempo.

Esta sintética visão esclarece já a espécie de problemas e tarefas perante as quais a educação pela arte se coloca. Trata-se de arranjar novo chão para apoio dos pés. Há que tentar um esforço para se conseguir que a existência do indivíduo e da sociedade possa entrar de novo em equilíbrio.

● Escola e actualidade

Os objectivos da escola e os seus valores intrínsecos derivam, em grande parte, do passado pelo que, constituindo isso a sua base tradicional, também representa, por outro lado, o perigo de se desviar da vida actual, com os seus especiais desejos culturais e pedagógicos. Na realidade, a escola só pode cumprir a sua tarefa de formação e de educação quando penetrar solicitamente nos contínuos problemas da vida espiritual e social.

Por isso, pertence ao educador pela arte a sua associação com a vida e com as relações da juventude, como condições prévias do seu produtivo trabalho de educação. Só a partir disso pode a juventude experimentar as indispensáveis vivência e espiritualização. Ele nunca deve deixar de admitir em si a realidade de hoje (como mundo da juventude) e de a afirmar, onde nela encontrar indicações para nova e eficaz atitude de criação cultural. Defender o presente não significa, de modo al-

(Continua na 23.ª página)

A festa na F. I. L.

E' já amanhã, pelas 18 horas, que se realiza no pavilhão principal da Feira Internacional de Lisboa a festa de distribuição dos prémios do concurso, para cuja presidência dirigimos convite ao prof. Inocêncio Galvão Teles, ministro da Educação Nacional.

O programa esta a ser elaborado com todo o cuidado, por forma a contribuir para o ambiente de convívio e jubilo que é uma das boas tradições do Natal português. Vamos proporcionar aos nossos pequenos amigos um acto de variedades excelente, onde não faltarão fartos motivos de agrado. O ingresso, á semelhança dos anos anteriores, é inteiramente grátis.

Terminada a festa de distribuição dos prémios, proceder-se-á á inauguração da exposição dos melhores trabalhos plásticos. O certame ficará patente ao publico nas galerias superiores do mesmo pavilhão. Aí poderão ser apreciadas ao vivo as muitas manifestações de talento e originalidade descobertas no Natal de 1966.

A exposição

A mancha polícroma dos melhores trabalhos plásticos estende-se pelas galerias. Para a delicada tarefa da montagem recorreu o «Diário de Lisboa» á boa-vontade e ao talento dos professores D. Clemência de Assunção Lima, D. Maria Manuel Portugal de Oliveira, D. Rosinda Machado Gomes e Manuel Rodil Garcia, membros do juri plástico. Colaboraram também mestres Francisco Arsénio, Octávio Baptista, José Julio Pereira da Silva, Vítor Peres, José Nunes e Henrique Fonseca.

Desta conjunção de esforços vai nascer a exposição, a inaugurar ao fim da tarde de amanhã. Uma exposição que prolonga o brilhantismo do concurso e dispensa, uma vez por todas, quaisquer adjectivos

MAIS TREZENTOS PREMIADOS NA MODALIDADE PLÁSTICA

José Pedro Santa Bárbara (4 anos), Colégio Moderno * Luís Miguel Janarra (6 anos), Av. Estados Unidos da América, 54, 5.º, Dt.º — Lisboa * Francisca Brak-Lami (7 anos), O Lar da Criança * Manuel Morais David (7 anos), O Lar da Criança * Raquel Crato (5 anos), Colégio Valsassina * Pedro Farmhouse Cavalheiro (5 anos), Residência n.º 2, Bairro dos Oficiais, Base Naval — Alfeite * Margarida Miguéis (7 anos), O Lar da Criança * Maria Júlia dos Santos Piedade (7 anos), Quinta Alves da Silva, Lote 116 — Setúbal * Pedro Jorge Tomar (6 anos), Colégio Moderno * Francisco Luís Fonseca e Castro (5 anos), Socorro * José Manuel Domingues (7 anos), Jardim Infantil Luso-Suíço * Francisco Luís Socorro (5 anos) * Teca Vidoeira (6 anos), Rua Fialho de Almeida, 3, 1.º, Dt.º — Lisboa * Francisco Assis Oliveira (7 anos), O Lar da Criança * Maria Manuela de Oliveira Vilhena Soares Nobre (5 anos), Travessa S. Domingos de Benfica, 23, 1.º — Lisboa * Manuel Carlos Ferreira Marques dos Santos (7 anos), Avenida Portela, 47 — Setúbal * João Loureiro da Costa Cabral (7 anos), O Lar da Criança * Teca Vidoeira (6 anos), Rua Fialho de Almeida, 3, 1.º, Dt.º — Lisboa * Maria Carmina Rodrigues de Figueiredo (4 anos), Colégio Moderno * Teresa Valsassina Heitor (7 anos), O Lar da Criança * José Luís Rosado Amaro (4 anos), Bairro de St.º António — Estremoz * Teresa Tojal V. Heitor (7 anos), Quinta das Teresinhas — Azinhaga das Teresinhas — Lisboa-6 * Luís Miguel da Silva Carvalho (6 anos), Colégio Moderno * André Barroso (4 anos), Colégio Moderno * Helena Cristina C. da Gama (5 anos) * António Filipe Lopes de Gusmão Vasco (7 anos), Av. 28 de Maio, 20, 1.º, Dt.º — Lisboa * Paulo Jorge Vaz Ramos de Almeida (4 anos), Jardim-Escola João de Deus * Luís Filipe Vaz Ramos de Almeida (3 anos), Jardim-Escola João de Deus * Luís Fernandes Varela (7 anos), Escola de S. Bento — Santarém * João Luís Pestana Barreto, Escola Masculina da Igreja — Estreito de Câmara de Lobos — Funchal * Maria Helena Falcato Alves Varela (6 anos), Escola Feminina n.º 2 — Estremoz * Ana Isabel Fernão Pires da Silva Caio (4 anos), C. P. 1683 — Nova Lisboa — Angola * Carlos Augusto de Sá Rosário Silva (7 anos), Rua Ilha Terceira, 25, 3.º, Dt.º — Lisboa * Luís Filipe Crespo (5 anos), Colégio Valsassina * Maria Afonso Sucena Roboxo de Albuquerque (5 anos), Escola do Magistério Primário Particular — Setúbal * Graça Maria Sá Rodrigues de Sousa (5 anos), Casa Havanesa — Torres Vedras * Constança Cunha e Sá (7 anos), O Lar da Criança * Rosa Maria Leal Moreira (7 anos), Escola Feminina de Reguengos de Monsaraz * João Isidro Lopes da Gama Correia (8 anos), Escola do Magistério Primário Particular — Setubal * Paula Maria Rebelo Pacheco (4 anos), Rua Paulo da Gama, 420, 8.º-C — Porto * Maria Manuela Oliveira de Vilhena Soares Nobre (4 anos), Travessa de S. Domingos de Benfica, 23, 1.º, Dt.º — Lisboa * Josefa Cunha Santos (6 anos), Escola Feminina de Reguengos de Monsaraz * Manuel Francisco de Barros e Carvalhosa (7 anos), O Lar da Criança * Carlos Manuel Tojal Sousa Coelho (5 anos), Colégio Valsassina * Fernando Ribeiro Costa Rogeiro (5 anos), Rua Damião de Góis, 42, 1.º, Dt.º — Algés * João Paulo Morais e Castro (4 anos), Colégio Moderno * João Ribeiro Costa Rogeiro (4 anos), Rua Damião de Góis, 42, 1.º, Dt.º — Algés * João Belmiro Janarra (7 anos), Av. Estados Unidos da América, 54, 5.º, Dt.º — Lisboa * Bento Manuel J. Dias (5 anos), Av. D. Rodrigo da Cunha, 11, 2.º-A — Lisboa * Joaquina da Conceição Fragoso (7 anos), Escola Feminina n.º 2 — Reguengos de Monsarás * Pedro Mora (5 anos), Colégio Valsassina * Maria Cristina Pereira Carneiro Pires (6 anos), Rua Alf. Barrilaro Ruas, 1/7, 1.º, Dt.º — Lisboa * Esmeraldina Cândida Filipe (6 anos), Jardim Infantil da Fábrica Cel-Cat, Fontainhas — Venda Nova — Amadora * João Manuel de Sousa Nunes da Costa Rosa (4 anos), Rua Serpa Pinto, 74 — Tomar * Francisco Luís Socorro (5 anos) * José Guilherme (6 anos), O Lar da Criança * Maria Teresa Vidoeira (5 anos), Rua Fialho de Almeida, 3, 1.º, Dt.º — Lisboa * Paulo José Miranda Rosa (6 anos), Escola Primária de Sacavém — R. Manuel da Silva, Lote 21, 1.º, Esq. — Sacavém * Carlos Alberto Serrano Alves (7 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Maria Leonor Venâncio Estévens Duarte (6 anos). Vivenda Duarte — Fonte do Lavra — Setúbal * Ana Cristina Dias Ferreira Cardoso Sampaio (6 anos), Rua de Malpique, 14, 2.º, Dt.º * Maria Paula de Sousa Delgado Lino (4 anos), Colégio N.ª Sr.ª do Rosário — Castelo Branco * Luís Filipe Vaz Ramos de Almeida (3 anos) * Jaime Manuel Guerreiro Costa e Sousa (4 anos), Av. Marechal Carmona, 2279, r/c., elevado B — Vila Nova de Gaia * Trabalho colectivo (7 anos), Ass. Portuguesa Educação pela Arte * João Francisco Saraiva Caeiro (8 anos), Escola do Magistério Primário — Évora * António José (10 anos) ensino primário * Isabel Maria Areias de Almeida Ribeiro (10 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Maria da Conceição Salvador Silvestre (9 anos), Escola Mista de Albogas — Sintra * Vítor dos Santos Geadas e Joaquim Manuel Tiago (8 e 9 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Manuel António Ferreira Palminho (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Fernando Augusto Ribeiro da Silva Santos (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Maria

(Continua na página seguinte)

A capa de Natal de «Marie Claire»

A revista francesa de modas e actualidades «Marie Claire» organizou um concurso para ilustração da capa do seu numero de Natal, extensivo ás crianças de todas as escolas do País. Foi vencedor, entre muitos milhares de concorrentes, o pequeno Bruno Laurent, de 5 anos, aluno da Escola Infantil Gravelle, em St. Maurice. O seu guacho valoriza extraordináriamente o n.º 171 de «Marie Claire»: um Pai Natal de longas barbas brancas, um apontamento da árvore e algumas manchas espalhadas em profusão pelo rectangulo de papel. Um talento livre e original, como as muitas dezenas de que «O Natal visto pelas crianças» se orgulha no plano português.

OS DEZ MELHORES CONCORRENTES DE AMBAS AS MODALIDADES

● MODALIDADE PLÁSTICA

1.º) — Américo Fernando Araújo Martins, 13 anos, Escola Industrial e Comercial de Santo Tirso: uma bicicleta marca «Vilar» e um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (5000$00).

2.º) — Ana Maria Ávila Melo, 9 anos, Externato «O Lar da Criança», Lisboa: um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (2500$00), Prémio Casa A. Ferreira de Guacho (1000$00), um estojo completo de pintura, com cavalete, da Casa Ferreira, da Rua da Rosa, e uma boneca.

3.º) — Filipa Antolin y Moura de Oliveira e Silva, 3 anos (Avenida Gomes Pereira, 55, 1.º esq., Lisboa 4): um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (2500$00), uma boneca e um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia.

4.º) — Vasco Nuno Veloso Felner Pinto, 8 anos, Escola «Os Primeiros Passos», Torres Vedras: um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (2500$00), um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia e uma caixa B-4 de chocolates Regina.

5.º) — Fernando Henrique Simões Nogueira, 12 anos, Escola Industrial e Comercial de Tomar: um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (5000$00) e Prémio Casa A. Ferreira de Colagem (1000$00).

6.º) — Maria Filomena Amorim, 13 anos, Escola Técnica Elementar Clara de Resende, Porto: Prémio Delfim Ferreira (5000$00) e estojo completo de pintura de óleo de «Au Petit Peintre».

7.º) — João da Conceição Ferreira, 13 anos, Escola Industrial e Comercial de Tomar: subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (5000$00) e conjunto electrónico EE-8 da «Phillips».

8.º) — Rogério L. M., 11 anos, Centro de Recuperação de Crianças, Senhora da Hora: subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (5000$00) e um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia.

9.º) — Jorge Manuel Veloso Pinto, 5 anos, Escola «Os Primeiros Passos», Torres Vedras: subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (2500$00) e um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia.

10.º) — Ana Cristina Gama Caldas, 7 anos, Colégio do Bom Sucesso, Lisboa: subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (1000$00), Prémio Casa A. Ferreira de Aguarela (1000$00) e um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia.

● MODALIDADE LITERÁRIA

ATÉ 8 ANOS

1.º) — Teresa Cunha Rosa Serrano, Escola «Lar da Criança», Lisboa: um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (1000$00), um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia e 50$00 de livros da Livraria Portugal.

2.º) — João Carlos Soares de Melo, Escola «Lar da Criança», Lisboa: um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (1000$00), um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia e 50$00 de livros da Livraria Portugal.

9/10 ANOS

1.º) — José Alberto Pedrosa Vital dos Santos, Escola Industrial e Comercial de Leiria: um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (3000$00) e 100$00 de livros da Livraria Portugal.

2.º) — Graciano Patrício Campos, Escola Técnica de Alcobaça: um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (2500$00) e 100$00 de livros da Livraria Portugal.

11/12 ANOS

1.º ex-aequo) — Emílio Manuel Viegas Félix, Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, Lisboa: um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (3000$00) e 150$00 de livros da Livraria Portugal; e António Manuel Ramos da Rocha Felgueiras, liceu Normal D. Manuel II, Porto: Prémio Delfim Ferreira (5000$00) e 50$00 de livros da Livraria Portugal e 50$00 da Editorial Minerva.

13 ANOS

1.º) — Maria Vitória C. O., Centro de Recuperação de Crianças, Senhora da Hora: um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (3000$00) e 100$00 de livros da Livraria Portugal

2.º) — José Manuel Serradas Rodrigues, Liceu Camões, Lisboa: um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (2500$00) e livros no valor de 100$00 da Editorial Minerva e Livros do Brasil.

14 ANOS

1.º ex-aequo) — Orlando Rodolfo Graça e Silva Pereira, Externato Mestre de Aviz: um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (3000$00) e um disco infantil dos Estabelecimentaos Melodia; e João Manuel Rosado Barreiros, Liceu Pedro Nunes, Lisboa: um subsídio de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (3000$00) e um disco infantil dos Estabelecimentos Melodia.

● OUTROS SUBSÍDIOS DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

Foram também distinguidos com subsídios de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian, no valor de 1000$00, os seguintes concorrentes do Ensino Primário:

MODALIDADE PLÁSTICA

— António Maria da Silva, 9 anos (Calçada da Tapada, 152, Lisboa).

— Mário João Neves, 11 anos, Escola Primária da Calçada da Tapada, Lisboa.

— Miguel Parreira de Sales Parente, 8 anos, Escola Oficial n.º 110, Lisboa.

— Josefa do Ó, 10 anos, Joaquim Meirim Nunes, 10 anos, Manuel Neves, 10 anos, Josué Nóbrega, 10 anos, Mário Maria Nunes, 10 anos, Mariana Joaquim, 9 anos, Marita Costa, 10 anos, e Jeremias Antão, 10 anos, do Centro de Ensino de Surdos-Mudos, da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda.

MODALIDADE LITERÁRIA

— Francisco Manuel Lebre, 8 anos, Alexandre Tavares Festas, 8 anos, e Manuel Morais David, 7 anos, «O Lar da Criança», Lisboa.

— Alda Maria Filipe dos Santos Rodrigues, 9 anos, Escola Feminina de Linda-a-Velha.

— Pedro Loio, 9 anos, Externato Condestável, Lisboa.

— Gisela Maria Tavares Macedo, 7 anos, Jardim Infantil «Os Primeiros Passos», Porto.

Os premiados de «O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página anterior)

Patrocínio de Jesus Pereira (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Miguel Parreira de Sales Parente (8 anos), Escola Oficial n.º 110 * Jorge Cardoso Madeira (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * Maria José Esteves Gil (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Claude Roberto Guimarães das Neves (8 anos), Bloco 4, Porta 3, r/c., Dt.º, Olivais-Sul — Zona Poente — Lisboa * Trabalho colectivo (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * Maria Alice Neves dos Santos (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Nazaré Candeias Domingos Farias (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Maria Helena Farias Infante (10 anos), Posto n.º 273, Cruz de Areia — Leiria * Vera Lisa Alvarez Carco (10 anos), Externato Princesa Santa Joana — Cascais * António Manuel Passos da Silva (10 anos), 1012 — 1.º, 6.ª * Maria da Conceição Vitória Correia Baptista (10 anos), Liceu Nacional — Faro * Maria Filomena Palma Cordeiro Pires (10 anos), Colégio do Sagrado Coração de Maria — Covilhã * Jorge Manuel Lopes da Silva (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * José Carlos de Jesus Cunha (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Celicia Rosalinda Marinho (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Maria Leopoldina Figueira (8 anos), Rua de Arroios, 93, 4.º, Esq.º — Lisboa * Rui Manuel Palmela Raimundo (10 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * Adalgisa Maria Monteiro Henriques (10 anos), Escola Industrial Clara de Resende * José Carlos Mendeiros da Silva (8 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Manuel Gonçalves Pereira Santos (8 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Maria João Martins (9 anos), O Lar da Criança, Ala n.º 1, Centro n.º 240 * José António dos Santos Rodrigues (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * José Manuel Brás (8 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Maria da Purificação Ferreira Godinho (10 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Sérgio de Jesus Gaudêncio (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém (Secção do Entroncamento) * Carlos Manuel Piteira (10 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Maria Manuela Rosa Marques Pereira (10 anos), Posto n.º 263, Cruz de Areia — Leiria * Francisco Pereira Carneiro Pires (8 anos), Rua Alferes Barrilaro Ruas, n.º 1/7, Dt.º — Lisboa * Trabalho colectivo, Escola Feminina de Linda-a-Velha * Luís Paulo Silva Pereira (9 anos), O Lar da Criança * António Augusto Santos (9 anos), Jardim Infantil Luso-Suíço * Catarina Moura (8 anos), O Lar da Criança * Rogério Paulo Branco Melita (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Teresa Vidoeira (8 anos), Rua Fialho de Almeida, n.º 3, 1.º, Dt.º — Lisboa * Maria Isabel Correia Pereira (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António * Duarte Cunhal Medina (9 anos), Colégio Valsassina * Isabel Maria Grossinho Dias (10 anos), Aven.da D. Rodrigo da Cunha, n.º 11, 2.º-A, Esq.º — Lisboa * Maria Manuela Correia Mendes (10 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Vasco Nuno Veloso Felner Pinto (8 anos), Escola «Os Primeiros Passos» — Torres Vedras * Ana Isabel Veloso Felner Pinto (9 anos), Rua Entrecampos, n.º 34, 2.º, Dt.º * Jorge Branco e Brito (9 anos), Colégio Valsassina * António Manuel da Silva Ferreira (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * José Manuel da Conceição Ferreira (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Frederico Paula (9 anos), O Lar da Criança * Armando Jorge dos Santos Silva (9 anos), Escola n.º 1 d'A Voz do Operário * Carlos Manuel Ribeiro da Costa (9 anos), Colégio Valsassina * António Maria Nascimento (10 anos), N.º 299, 1.º, 7.ª * Trabalho colectivo (10 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * António Manuel Pedroso de Oliveira (10 anos), Liceu D. João de Castro * Trabalho colectivo, Jardim Infantil Luso-Suíço * Maria Clarinda Costa de Sousa (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria Baptista Viegas Gordo (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Carlos Alfredo Viegas da Silva Pinheiro (11 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * João Senaro Gomes (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Sílvio Francisco Vieira (12 anos), Posto n.º 255, Telescola — Mira de Aire * José António Gomes Esteves (12 anos), Escola Técnica Elementar Manuel da Maia * José António Tavares Pinto (12 anos), Escola Técnica Elementar Manuel da Maia * Luís Jorge de Oliveira (11 anos), Telescola — Posto n.º 214 — Santa Cruz da Trapa * Rui Fernando Meira Cara de Anjo (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Maria Virgínia Alves Mendes, Escola Industrial e Comercial de Santarém (Secção do Entroncamento) * José Joaquim Serra Gonçalves (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Irene Domingos Lourenço (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Purificação Maria Oliveira Caramelo (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Rui José Caetano (11 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * João Luís de Anunciação Martins (11 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * António Gonçalves da Silva (11 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * António Manuel Mestre (11 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * Natálio Manuel Fialho Godinho (11 anos), Rua das Hortas, n.º 14 — Lisboa * Afonso Manuel Soares da Silva Morteiro (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * José Manuel Rodrigues Antunes (11 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * António Eduardo Capote Nogueira da Costa (11 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * António Nunes Ferreira (12 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Jorge Manuel da Silva Vitorino (12 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * José Manuel Ribeiro dos Santos (12 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * José Maria Cristóvão Martins (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Ernesto Mota Martins Dionísio (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar (Secção do Entroncamento) * Manuel Oliveira Moreira da Silva (11 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * José Manuel Feliciano de Almeida Alves (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * José Adelino dos Santos (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Afonso Manuel Soares da Silva Murteira (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * Maria Cândida Teixeira Cardoso (12 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Cecília Penedo Botelho (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria de Fátima Gonçalves dos Santos (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António * Manuel Estarque (12 anos), n.º 2, 2.º, 7.ª * Ana Maria Ferreira da Silva (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar (Secção do Entroncamento) * Maria Helena Lopes Vaz (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo * António Martins da Silva (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Águeda * João Paulo Rosa (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Sintra * Maria Teresa Flor Salsinha (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Évora * Abel Mendes Pedro Fernandes (11 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * António José Eloi Vieira Ascenso (11 anos), Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha * Campos n.º 230 (12 anos), Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha * Mário Gomes (12 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Manuel Carvalho Maia (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar (Secção do Entroncamento) * Olga Maria Alves Janeiro (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Sofia Carvalho (11 anos), Rua das Praças, n.º 37, 1.º — Lisboa * Maria José Bento Nunes (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar (Secção do Entroncamento) * José Manuel Rainho (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * Maria Helena da Silva Pereira (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Maria da Graça Duarte Rosa (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * António Carlos Martins Correia (12 anos), Telescola — Posto n.º 278 — Colares * Raquel Maria Dourado Lacão (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Zeferino da Cunha Vieira (12 anos), Escola Industrial de Ovar * Luís Manuel Nunes da Silva (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar * Maria Emília Nunes Soares (11 anos), Escola Industrial Dona Luísa de Gusmão * Trabalho colectivo (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * Trabalho colectivo (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * Francisco Figueiredo Moreira (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Noélia Maria da Piedade de Jesus (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Faro * Amândio José Cardoso Martins (12 anos), Esc. Indust. e Com. de Castelo Branco * Maria Manuela de Carvalho Alves (11 anos), Escola Industrial e Comercial Broteiro, de Coimbra * Maria de São José Silva Marcos (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Armando Simões de Lima (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Faro * Helena Barbosa (12 anos), Escola Industrial Clara de Resende * Maria Isabel Gomes Capelo (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Daniel Lopes Umbelino (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Leiria * Dina Maria dos Santos (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Faro * Maria do Carmo (11 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria Fernanda Fernandes e Silva (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Ana Maria Salazar (11 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Isabel Maria Cruz (11 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * António Manuel Pedroso Oliveira (11 anos), Liceu D. João de Castro * Ivo de Castro (12 anos), Escola Técnica Elementar Manuel da Maia * Maria Mimosa de Oliveira (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar — Secção do Entroncamento * João Robalo Coelho (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Celina Gonçalves da Silva (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria Fernanda Brandão (11 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Fernanda Gracinda Ribeiro (12 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * António Rui (12 anos), Centro de Recuperação de Crianças — Senhora da Hora * Fernanda Gracinda Ribeiro (12 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * Ana Maria da Conceição Carneiro (11 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria do Carmo Mata Calças (11 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria Eduarda Ramos Costa (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Dora Baptista Carodso (11 anos), Esc. Téc. Elementar Paula Vicente * Ana Bela Teixeira Pereira (11 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Maria Helena Nunes da Silva (12 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * António Maria dos Santos (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * José Manuel Pereira Damião (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * José Júlio Ribeiro Correia de Carvalho (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Manuel Correia Caleça do Carmo (13 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * Maria de Lurdes Perfeito dos Santos (11 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Constantino João Geadas (12 anos), Escola Masculina n.º 1 — Estremoz * Fernando Alberto Nunes Baptista, Escola Industrial e Comercial de Tomar * Maria Elizabete da Silva (11 anos), Escola Industrial e Comercial do Montijo * António Manuel da Silva Ferreira (11 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Trabalho colectivo da Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * Trabalho colectivo, Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * Vítor Manuel Baldiante Pombo (12 anos), Vale de Figueira — Santarém * Ana Maria Bento (11 anos), Escola Industrial Clara de Resende — Porto * António José Lopes Rodrigues (12 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Trabalho colectivo (11 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * Maria Dulce Filipe Gomes (14 anos), Escola Industrial Josefa de Óbidos * Vítor José Moreira dos Santos (13 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Fernando Figueiredo Fernandes Costa (13 anos), Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Maria de Lurdes Cravo (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * José Carlos F. da Cruz (13 anos), Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Augusto António Gravito Maurício (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Maria Tomé da Luz (13 anos), Escola Industrial de Loulé * Henrique Carlos Aguiar da Silva Sequeira (14 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * Edgar Aniceto Veloso (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * António José da Conceição Costa (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Rui Jorge Martins Nunes (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Jorge Manuel do Carmo Alves (13 anos), Escola Técnica Elementar D. António da Costa * Maria João E. Quintas Antunes (13 anos), Escola Industrial D. Luísa de Gusmão * Rogério Belo da Silva Miguéis (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Hortense Maria Ferreira da Silva (13 anos), Escola Industrial D. Luísa de Gusmão * Maria do Carmo Ferreira da Costa (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Barcelos * Emília Virgínia M. Gomes (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Barcelos * João Aparício Costa (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Carlos de Sousa Barbosa (14 anos), Escola Industrial de Penafiel * Joaquim Patrício Ferreira (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Ezequiel Duarte Figueiredo (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Águeda * Joana Maria Pitão Carriço (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Estremoz * Fernando Cabral (13 anos), Colégio Valsassina * Jorge Fernando de Almeida Gouveia (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Setúbal * Maria da Ascensão Figueiredo Félix (13 anos), Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha * Fernando Manuel da Silva Ribeiro (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Leiria * Luís Filipe Santos de Oliveira (13 anos), Escola Indutrial e Comercial de Vila Franca de Xira * Maria Isabel Cabral Carvalho (13 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Ana Maria Dinis Ferreis dos Santos (13 anos), Escola Industrial Josefa de Óbidos * Ana Bela Almeida Cavaleiro (13 anos), Escola Industrial D. Luísa de Gusmão * Amélia Fernandes dos Santos (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Marcelino Mário Lopes da Silva (14 anos), Telescola * João Alves Ferreira Gonçalves (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Águeda * Vítor Manuel Nogueira Silvestre (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Leiria * José Manuel Pio Fernandes (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Águeda * João José Coelho Pires (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Luís dos Santos Oliveira (13 anos), Telescola * Jaime de Lima Ferreira Marques (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira * José Branco de Araújo (13 anos), Telescola * Maria Cândida Tavares Castanheira (13 anos), Escola Industrial D. Luísa de Gusmão * Fernando Manuel Carminho Arsénio (14 anos), Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda * Trabalho colectivo, Escola Industrial e Comercial do Montijo * Maria de Fátima Venâncio (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António * Rogério Belo da Silva Miguéis (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Maria José Antunes Benedito (14 anos), Escola Industrial de Castelo Branco * José Sabino Ferreira Carriço (13 anos), Telescola * Orlando Rodolfo Graça e Silva Pereira (13 anos), Externato D. Nuno — Rossio ao Sul do Tejo * Maria Fernanda Marques António (13 anos), Secção do Entroncamento * Diamantino da Piedade Coelho (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Tomar * Amélia Ferreira António (14 anos), Secção do Entroncamento * Maria Fernanda de Jesus Clemente (13 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Ramiro Filipe Antunes (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras * Maria Emília Fernandes de Carvalho (13 anos), Escola Industrial D. Luísa de Gusmão * Maria do Rosário Fátima de Azevedo (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Carlos Manuel da Assunção Mota (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * Jorge Manuel Simões Alves (14 anos), Colégio S. Joaquim — Estremoz * Maria Vitória Franco (13 anos), Escola Industrial Josefa de Óbidos * Francisco Alfaiate Neves (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Évora * Carlos Alberto da Silva Borges (13 anos), Escola D. António da Costa * Evaloy (13 anos), Escola Industrial Josefa de Óbidos * Isilda Maria Bolsa Freire (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Faro * Maria Albertina Henriques Cardoso (13 anos), Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Cidália Maria Dias Silva (13 anos), Telescola * Francisco Pedro Cordeiro (14 anos), Colégio Dr. Correia Mateus * Olga Ramos da Silva (13 anos), Escola Industrial Clara de Resende * Luís Alberto da Rocha Pereira (13 anos), Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos * Maria José Ribeiro Fernandes (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Ausenda de Lurdes Trindade Tavares (15 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Idalina de Jesus Tavares (14 anos), Telescola * João Gualberto Ferreira Alves (13 anos), Escola Industrial e Comercial de Santarém * Carlos José Correia Calado (14 anos), Escola Industrial e Comercial de Portalegre * Maria Estela Couto (11 anos), Escola Industrial Clara de Resende * Jaime M. R. (13 anos), Centro de Recuperação de Crianças Senhora da Hora * Jaime M. R. (13 anos), Centro de Recuperação de Crianças Senhora da Hora * Trabalho colectivo, Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha * Trabalho colectivo, Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha * Trabalho colectivo, Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha.

OS PRÉMIOS

Além dos subsídios de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian, do Prémio Delfim Ferreira e da Casa A. Ferreira (Sino), há mais 380 prémios destinados a concorrentes que obtiveram menções honrosas, constituídos por livros, guloseimas, brinquedos, discos, jogos, material escolar e objectos de utilidade gentilmente oferecidos pelas seguintes firmas que colaboraram na nossa iniciativa: Ciclo do Areeiro, Casa das Cortiças «Mr. Cork», «Au Petit Peintre», Fábrica de Chocolates Regina, Fábrica Inexca de Elvas, Aveirense, Ld.ª, Fábrica de Chocolates Rajá, Sociedade Industrial Aliança, Companhia Industrial de Portugal e Colónias, Rádio Triunfo, Mendes Pereira (Herdeiros), Fábrica de Confeitaria Aguiar, C. Dreydel, Fábricas Triunfo, Philips Portuguesa, Casa Ferreira da Rua da Rosa, Porto Editora, Romano Torres, Editorial Estudios Cor, Editorial Minerva, Livraria Clássica Editora, Livraria Portugal, Livros do Brasil, Portugália Editora, Editorial Ibis, escritora Maria Amália do Vale, Walter Schmidt, António Barbosa (Herdeiros), Colecção Carrocel, Casa Rosarinho, Estabelecimentos Valentim de Carvalho, Parceria António Maria Pereira e Livraria Bertrand.

Outros premiados da modalidade literária

Isabel Maria São Pedro Cardoso (12 anos) Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Isabel Maria São Pedro Cardoso 12 anos) Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Maria de Jesus António (12 anos) Escola Industrial e Comercial de Abrantes * José Leitão Agostinho * José Manuel Aldeias Valente (11 anos) Escola Industrial e Comercial de Abrantes * José Sérgio Dores Neves Galhoz (11 anos) Avenida Madrid, 24, 4.º, Esq., Lisboa * Maria Manuela Martins Barata (11 anos) Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco * Carlos Manuel Alves Maia (13 anos) Liceu Nacional de Gil Vicente — Lisboa * João Luís de Sousa Gomes, Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém — Lisboa * Rui Albino Pombal de Oliveira (11 anos) Escola Francisco de Arruda * António Manuel J. Venancio, Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém — Lisboa * Pedro Loio (9 anos) Externato Condestável * Carlos Jorge Mendes Dias (10 anos) Liceu Gil Vicente * Mário Sérgio dos Santos Bernardo (10 anos), Liceu Gil Vicente * José João Ferreira Ricardo (10 anos) Liceu Gil Vicente * Jorge Possal Pais de Vasconcelos (11 anos) Liceu Gil Vicente * Passiano Dias do Car-

(Continua na 27.ª página)

EDUCAÇÃO PELA ARTE

(Continuação da 21.ª página)

gum, desprezar as eternas realizações históricamente culturais. As raízes da tradição podem ainda hoje ser fecundas, mas a verdadeira tradição não está no passado, atrás, mas no futuro, á frente. Se as heranças vivas do passado são de considerar e de cultivar, também devem ser reconhecidas as obras culturais dos jovens da sociedade actual no campo científico e técnico e é ajudando que o educador pela arte deve colaborar na sua solução.

É evidente que ainda hoje, infelizmente, a inferioridade e a baixeza encontram-se na vida e na escola ainda sob variadas formas. Elas são como um produto de falta de carácter e constituem o pior obstáculo para todos os esforços artístico-pedagógicos. Quem as considerar como adequado alimento do «homem da rua» ou como inofensiva questão privada ainda não reconheceu que não se trata aqui de questão apenas futil mas de problema ético da mais grave espécie, por estar em causa a mais íntima essência do indivíduo. A baixeza (em todos os ambitos da vida oposta á sinceridade, á lisura e ao valor) surge como o mais sério obstáculo á renovação cultural.

Daí a criança, na plasticidade das suas aptidões, estar especialmente em perigo através da preferência de coisas inferiores no mundo dos adultos que a cerca. Sobretudo nos anos críticos da puberdade sucumbe fácilmente á tentativa de se corromper pela inferioridade. Também perante este facto é manifesta a responsabilidade humana e cultural do educador pela arte.

● Juventude e arte do presente

A juventude tem o direito natural de adquirir contacto com o acontecer artístico do seu próprio tempo. Ela exige explicações desse facto, pois sente instintivamente que está incluída na expressão da problemática humana da nossa época. Daí a necessidade de compreender a verdadeira participação do educador pela arte nestes fenómenos artísticos, assim como o seu esforço de envolver a juventude a tomar consciência das suas tarefas.

O educador pela arte deve conduzir os jovens para a arte do presente. Os jovens ficar-lhe-ão reconhecidos se ele os ajudar para o esclarecimento, a elevação e o enriquecimento da sua vida interior e para a orientação espiritual assim como para a luta que se trava na sua própria época. Se ele conseguir isso, deve também instruir os jovens no campo da musica e da poesia dos tempos modernos ou, pelo menos, pedir aos seus colegas doutras especialidades que ajudem na instrução das bases e das correntes da expressão poética e musical. Ver-se-á como estes fenómenos se realizam tão paralelamente e como o seu estudo pode esclarecer e aperfeiçoar a imagem de conjunto. É sumamente importante que a juventude também aprenda a compreender a arte da sua época, através dos conhecimentos adquiridos por si própria, sem que, por isso, a aceite indistintamente em todos os fenómenos individuais. A vida deve ligar-se com a arte para ajudar a juventude a combater a confusão da época.

● O meio ambiente

Em regra será á escola que cumpre o empreendimento espiritual, através de educadores pela arte, de purificar o ambiente dos alunos, eliminando os aspectos negativos.

Por isso lhe compete limpar radicalmente os corredores e salas da escola de todas as produções duvidosas, salientando os bons trabalhos dos alunos, devidamente ordenados. O educador pela arte é responsável pelo aspecto de pureza artístico de toda a escola e não se deve recolher sòmente na sua sala de desenho.

Daí advém a necessidade de associar-se a organizações, exposições e concursos, nos quais muitas vezes há, infelizmente, empreendimentos discutíveis mas que a presença do educador pela arte pode encaminhar em bom sentido. O educador pela arte não pode viver numa redoma, isolar-se, ser uma flor de estufa. Não pode esquecer que representações teatrais, jogos, fantoches, exposições, concursos, publicações, etc., podem servir da melhor forma á educação artística de uma comunidade de crianças e, portanto, também aos pais e aos professores. Naturalmente tudo depende da qualidade em cada caso, mas compete ao educador pela arte suportar a responsabilidade correspondente. O êxito destas demonstrações esconderá, possívelmente, alguns perigos, pois é de crer que a exposição publica, os elogios e até mesmo a atribuição de prémios possam introduzir no espírito da criança desvios que transformem a ingenuidade em vaidade. Tudo dependerá dos educadores, como aliás sucede com os estímulos do estudo, as recompensas morais, os méritos cívicos, etc., em tornar salutares todas estas experiências.

O educador pela arte de hoje deve saber penetrar no ambiente exterior dos seus alunos, por meio de espírito verdadeiramente artístico. Esta é a sua mais ampla tarefa. Para o seu cumprimento necessita integrar-se, com capacidade especial e entusiasmo pedagógico, no estudo sempre progressivo de todos os factos destes meios ambientes.

Através do cumprimento desta missão ele distingue-se daqueles que se limitam ao seu ensino. Todavia a educação pela arte é muito mais do que especialização escolar, pois compreende, hoje, a base de nova e vigorosa cultura popular artística. Por isso, só podem servir-se dela as pessoas que estão preparadas para a problemática do presente, nos aspectos artístico-produtivo, artístico-espiritual e pedagógico. Adquirem assim a consciência de poder penetrar na totalidade do seu meio ambiente por meio de espírito de veracidade, de simplicidade e de elevação artística da vida, que se desvanecem perante a mera e racionalista concepção da vida, e sem a qual o poder vigoroso e enriquecedor da natureza humana permanece pobre e vazio.

● O valor da educação pela arte

A vida humana e o desenvolvimento saudável da criança estão ameaçados cada vez mais pelos efeitos destruidores do meio ambiente; forças monstruosas põem em perigo diáriamente a calma manifestação das disposições da criança e da juventude e trituram e paralisam não raramente a energia psíquica dos adultos. Na criança recai maior protecção por meio duma vida familiar organizada. Mas quanto mais se verifica este caso, tanto mais recai sobre a escola o peso de uma responsabilidade. As escolas infantis, primárias, secundárias e superiores devem conceber como obrigação estabelecer, de acordo com a necessidade premente, uma protecção quando não se verifique por parte das famílias uma acção com plena consciência.

Quanto mais a escola progredir neste novo aspecto da sua tarefa, tanto mais ela envolverá a educação pela arte no centro das suas medidas de assistência. A arte pode, do mesmo modo que a ciência, realizar, cumprir e tornar significativamente valiosa a vida, na estrutura da sociedade humana. Por isso, o desprezo ou a inferior valorização deste ambito sòmente deixa transparecer incompreensão, que nos tempos actuais não se pode considerar suportável.

De facto, a pedagogia da educação pela arte, no seu sentido mais lato, compreende a teoria e a prática de todo o esforço para a educação e formação do indivíduo com os meios da arte. Isto envolve a história da educação artística, o seu conhecimento, as suas relações com a psicologia e a psicopedagogia da educação pela arte, como também na observação científica comparativa. Como consequência, cria-se uma teoria para a prática, que desenvolve instruções de ordem organizadora, elucida os ambitos de trabalho, delimita as zonas das tarefas, identifica-se com os representantes da educação pela arte e faculta informações de ordem geral. Mas esta teoria contém também em si a ciência do ensino no ambito da educação e de didáctica artística.

● Objectivos da educação pela arte

Nesta educação podem-se mencionar os objectivos principais que são fundamentalmente os seguintes: devem provocar a alegria, prestar auxílio e realizar progresso educativo, adiantamento. Os objectivos isolados surgem do acaso para retornarem em casos.

Quanto à alegria, que há quem julgue não parecer ser imprescindível nas tarefas da escola, levanos a considerar que ninguém é útil sem ela pois nada se consegue sem verdadeira alegria. Trata-se da alegria que eleva interiormente o indivíduo e o leva às mais altas realizações: a purificadora, resolvente, esclarecedora, fertilizante.

Quanto ao auxílio em pedagogia, ele é proveniente do amor, do amor pela geração crescente e pelo semelhante também e obtém-se pelo desenvolvimento responsável. A alegria do pedagogo é aqui a alegria de alguém que pode ajudar, que pode transmitir algo do que não sabia.

O auxílio ao aluno é o trabalho que o professor mais põe em prática ao começar pelas mais fáceis técnicas de auxílio como afiar lápis, ao auxílio compreensivo na penetração dos processos de pensamente da arte moderna, até á solução de dificuldades pessoais dos seus alunos.

Relativamente ao progresso educativo do aluno trata-se do seu adiantamento na matéria. A vida exige tantas capacidades desenhativas, tanta capacidade de representação no espaço, tanta habilidade manual e acuidade visual e, por fim, também conhecimentos no campo da arte, que só é conveniente prestar atenção ao desenvolvimento dos alunos.

Aqui opõem-se a vida e a escola. Se a própria escola também não deve realizar tarefas directas da vida, ela deve, pois, tornar aptos os alunos para a realização da vida.

● Formas básicas da educação pela arte

As formas básicas da educação pela arte são também simultâneamente os caminhos que devem atravessar para alcançar os seus objectivos. As formas básicas passam umas para as outras com limites fluentes, não há nenhuma disposição de ordem ou sequência entre si, pois as formas de educação pela arte têm em si algo de irracional da natureza das coisas.

A improvisação tem grande importância e cada caminho trilhado pode ser já uma realização.

As formas básicas da educação pela arte resultam da representação duma relação orgânica, como é próprio de toda a aptidão humana, que vive uma criação, e apresentam-se familiares a cada um de nós. São fundamentalmente a instrução no manejo e disposição dos meios de construção de imagens, a realização na acção construtiva das imagens (a que corresponde a temática das experiências) e a observação com visão baseada na experiência e estudo activo (a que corresponde a temática crítica). O primeiro ponto, a instrução, como forma elementar de acção é, em parte, mais e em parte algo de diferente do que o próprio nome diz: ela é exercício, mas também execução, comparável a estudo musical. Ambas as suas fases representam manejo e ordenação. Se se maneja os meios de construção (há meios de estilo, meios de expressão e meios de execução), deve-se logo determinar uma ordenação e em cada exercício de ordenação adquirem-se práticas de manejo.

A realização representa a acção criadora de imagens no sector do trabalho escolar. Não contém nenhum processo de solução mas apenas regras de execução. Um objectivo é indicado através das indicações de orientação pelo que o caminho deve ser procurado.

A observação, como observação da arte e da execução, é parte integrante do ensino da educação pela arte. O seu ponto culminante é a visão baseada na experiência, mas a ela pertence também o estudo crítico e a formação activa. Ela é util quando se interessa pelas tarefas de instrução; é activa na formação criadora de trabalhos; é eficaz através da crítica da forma do meio ambiente no qual se esforça por se integrar.

● Visão histórica

Podem-se caracterizar os processos mais importantes do processo relativo á instrução do culto da arte na escola. Elas começam a manifestar-se claramente no fim do barroco, qaundo a burguesia desenvolve formas próprias de construção. O primeiro percurso, cerca de um século, encerra o seu significado histórico porque contém em si a introdução do ensino do desenho no plano docente das escolas, se bem que se tenha perdido de vista o problema da formação e realização artística com o esforço sobre os elementos ensináveis e receptíveis.

Foi necessária uma segunda e maior crise de todas as relações sociais para os desejos pedagógicos da educação artística se tornarem visíveis até aos seus fundamentos. Desde os fins do século XIX consuma-se a revelação da criação juvenil, juntamente com uma transformação revolucionária da concepção artística.

Trata-se de suporte académico do ensino, que foi elementar para a juventude, nomeadamente para os principiantes escolares. E assim se distingue a tarefa de deixar desabrochar as fontes das forças artísticas originárias sobre o mundo valioso de uma cultura artística. Trata-se do crescimento e da aprendizagem, da liberdade de expressão pessoal e viva e da associação de professores e alunos no caminho da realização artística. A criança do século XX necessita de todas as suas forças criadoras, a fim de que a sua juventude possa dominar a vida numa liberdade cultural.

● Panorama nacional

Um dos aspectos mais encorajadores do progresso da educação entre nós e nos ultimos trinta anos, foi a mudança da atitude perante o trabalho criador das crianças e a sua valorização como factor de enorme importancia na educação infantil. Não há talvez necessidade de recordar o trabalho pioneiro dalguns professores nacionais cujo exemplo brilhante inspirou outros educadores, nos seus esforços para reunir as faculdades criadoras que acreditamos agora serem inerentes a todas as crianças.

Os programas do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico (de 1945 e 1948), do Ensino Liceal (1948) e do Ensino Primário (1960), alguns no todo e outros em parte, reconhecem a necessidade da experiência criadora infantil, o indispensável livre curso das suas sensações artísticas e da sua fantasia, em contraposição com os programas que tinham por objectivo estabelecer o exercício da vista e da mão baseados na geometria e nos seus princípios abstractos. Os novos programas impuseram-se pouco a pouco devido aos resultados obtidos e ás simpatias que recolheram, apesar das inevitáveis reticências dos que foram educados pela escola tradicional.

O avanço pedagógico que a educação pela arte tomou nalgumas das nossas escolas, dentro das quais a criança se manifesta com uma espontaneidade e uma imaginação que nos deixam maravilhados — facto histórico que se operou na nossa educação —, salienta-se que as aulas de desenho se tornaram as mais populares, ao mesmo tempo que se observa a alegria com que as crianças utilizam as cores pela primeira vez, quando lhes é permitido expressar os seus próprios pontos de vista.

Isto demonstra que para todos arte é comunicação, pelo que, se a falta de habilidade ou a dificuldade de uma geração mais nova em comunicar com outra mais velha é problema dos sociólogos, se sugerem a arte como uma resposta.

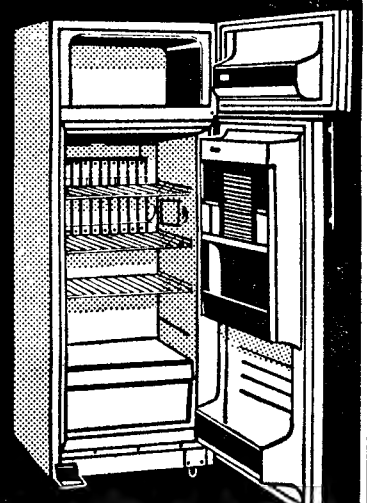
Num universo só feito de magia infantil deve-se acentuar, de facto, como demonstração de verdade que pesa na balança das virtudes humanas, o sentido agudo do valor da expressão plástica da criança portuguesa.

M. CALVET DE MAGALHÃES

VENDA NOS AGENTES FRIMATIC

4 PROBLEMAS DOMÉSTICOS FRIAMENTE RESOLVIDOS

* BOA CONSISTÊNCIA
* LONGA CONSERVAÇÃO
* TEMPERATURA CONSTANTE
* PERMANENTE FRESCURA



FRIMATIC

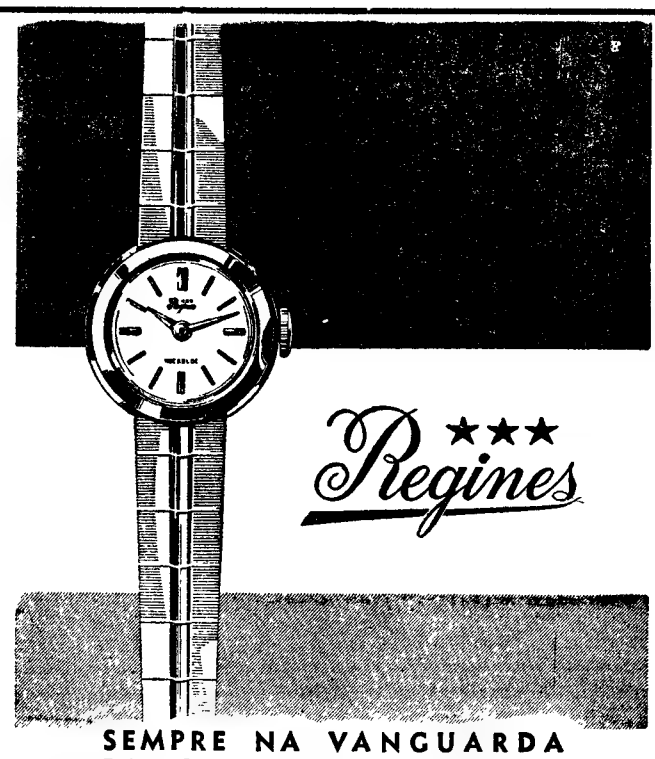
EQUIPADO COM O FAMOSO freezmatic

9 MODELOS DIFERENTES DE 140 A 310 LITROS COM UMA E DUAS PORTAS

REPRESENTANTES:

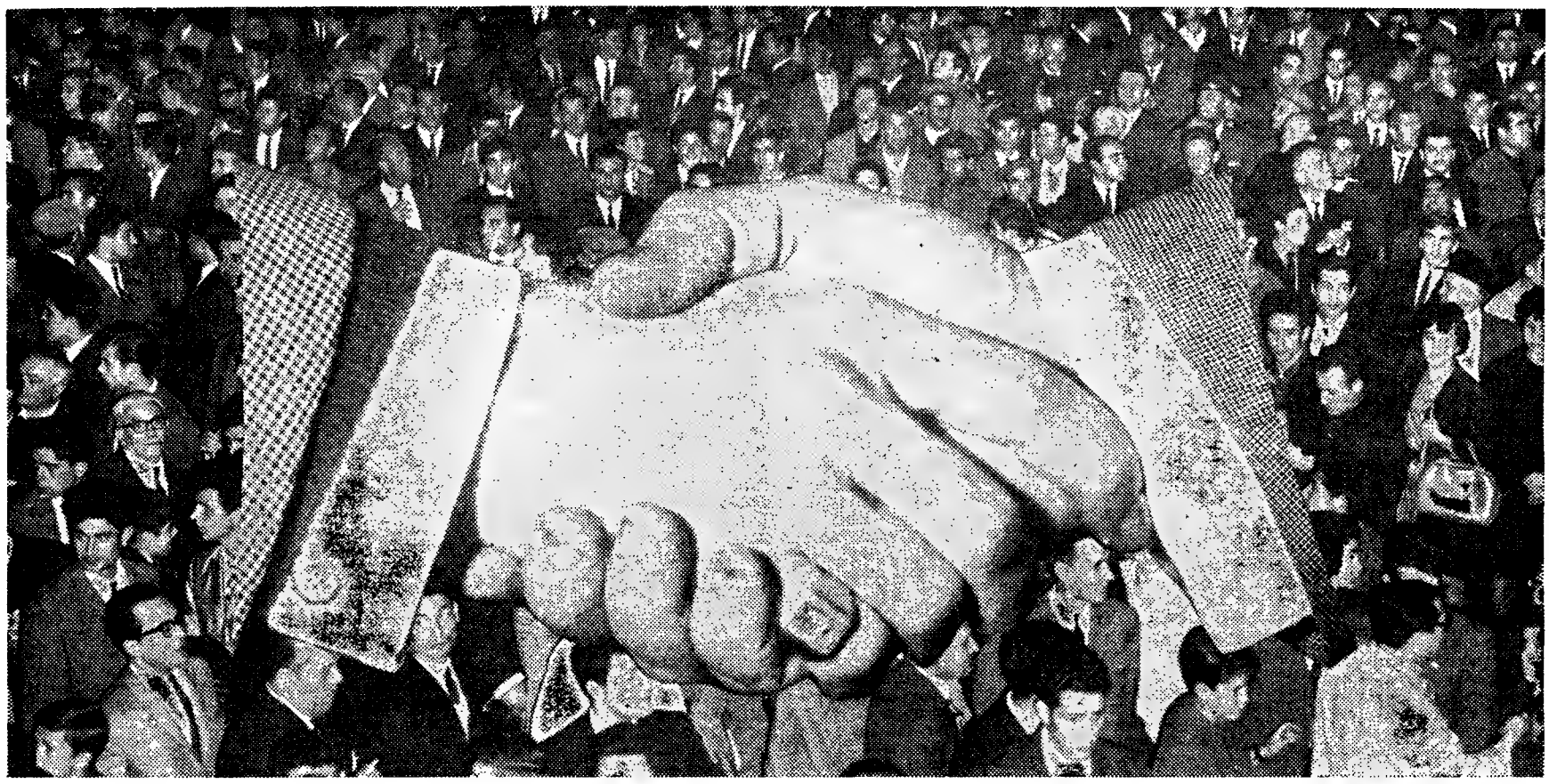
POLAR

R. DA EMENDA, 66 — TEL. 36 90 16
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 94-C
TELEFONE 53 37 55 — LISBOA



SEMPRE NA VANGUARDA DA TÉCNICA RELOJOEIRA SUIÇA

ESTE APERTO DE MÃO — SIGNIFICA A OFERTA DUM AUTOMÓVEL FIAT 600 D, QUE NO DIA 27 DE MARÇO SERÁ SORTEADO POR TODOS OS CLIENTES DE **ADÃO, CAMISEIROS** E **ADÃO JUVENIL**



33 ANOS AO SERVIÇO DA MODA EM PORTUGAL

FAÇA NESTA CASA AS SUAS COMPRAS DE NATAL PARA FICAR TAMBÉM HABILITADO A ESTE MAGNÍFICO PRÉMIO

ADÃO, CAMISEIROS E ADÃO JUVENIL

234, R. AUGUSTA, 240-1.º

O mais lindo presente de Natal!

Uma Balança

INCA

A prenda sonhada por todas as senhoras.

RECUSE AS IMITAÇÕES BARATAS. PAGUE UM POUCO MAIS MAS COMPRE A VERDADEIRA

INCA

Á venda em todas as boas lojas de utilidades do País.

Representante exclusivo

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
Secção ELECTRODOMÉSTICA
Rua da Conceição, 46 — Tel. 36 15 45 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Serviços Económicos

CONCURSO n.º 117
CARVÃO DE PEDRA

Recebem-se propostas até ás 9.30 horas do dia 2 de Janeiro de 1967 para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir nos Serviços Económicos no Hospital de S. José, em qualquer dia útil das 9 às 11.30 ou das 14 às 16 horas, as respectivas condições.

Hospitais Civis de Lisboa em 20 de Dezembro de 1966

O CHEFE DOS SERVIÇOS
a) *Alexandre Pinheiro*

HORARIOS DOS COMBOIOS

PAMPILHOSA E VILAR FORMOSO ATÉ 24 DE DEZEMBRO

Comunica-nos a C. P. que no período de 11 a 24 do corrente, efectua-se diáriamente, entre Pampilhosa e Vilar Formoso, para transporte de passageiros em 2.ª classe, uma circulação com o seguinte horário:

Esta circulação recebe ligação de Porto e de Lisboa, que chegam a Pampilhosa ás 15-58 e 15-16 horas, respectivamente.

Pampilhosa	p. 16-00
Mangualde	c. 17-50
Gouveia	c. 18-20
Guarda	c. 19-53
Vilar Formoso	c. 20-57

Além das estações indicadas, tem paragem nas restantes estações do percurso.

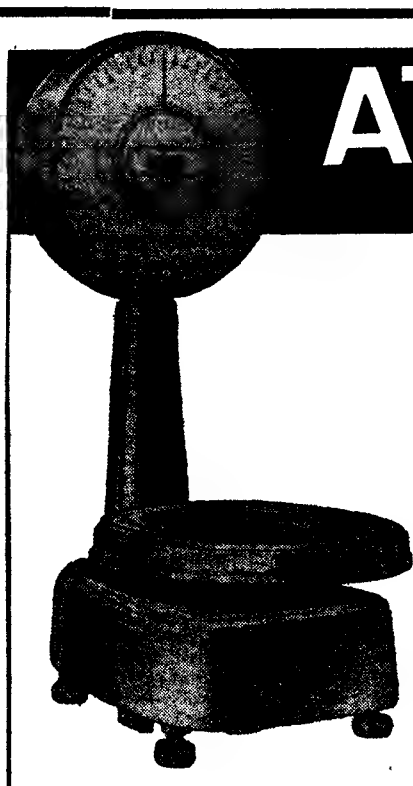
AUTOMOTORAS DE E PARA ALGARVE NA QUADRA DO NATAL

Comunica-nos a C. P. que, atendendo á Quadra do Natal, efectuar-se-ão nos dias 22, 23 e 24 circulações de automotoras entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13.40 h. e chegada a Faro ás 18.55 h.; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.55 h.; a Portimão ás 19.06 h. e a Lagos ás 19.32 h., e no sentido Algarve-Lisboa, nos dias 22, 23 e 25, com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.35 h.; de Faro ás 20.31 h.; de Lagos ás 19.48 h. e de Portimão ás 20.13 h., com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1.30 h.

ATLAS

mod. 2003

a nova balança inteiramente automática para estabelecimentos modernos



CONSTRUIDA SEGUNDO AS MAIS RECENTES INOVAÇÕES DA TÉCNICA

ACABAMENTO CROMADO OU INOX

tipo 2003/12
força 12 kg
frações 5gr

preço moderado
grandes facilidades de pagamento
demonstrações sem compromisso
aceitamos trocas

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA**, *limitada*

Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

Agentes no Norte

Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

PORTO: Rua de Santo António, 208
BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 8.ª página)

cias ao desencadear do riso, para o que muito contribui, também, o saboroso diálogo. A acção do filme decorre em Tóquio, por ocasião das Olimpíadas, e movimenta uma série de personagens envolvidas numa história invulgar e recheada de episódios burlescos, que deleitam mesmo o espectador mais sisudo.

Com uma excelente fotografia de Harry Stradling e um fundo musical apropriado, pertencente a Quincy Jones, «Devagar, não corra!», película que vai fazer carreira no cartaz do Monumental, tem um desempenho muito bom de Cary Grant, Samantha Eggar, Jim Hutton, John Standing e Miiko Taka. Complementos agradáveis. — *Visor 60.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Mundial

Título em português — «A noite do adeus».
Título original — «La nuit des adieux».
Produção — Francesa.
Realização — Jean Deville.
Intérpretes — Gilles Segal, Nicolas Tcherkassov, Oleg Strigenov, Nathalie Velitcake, Jacques Ferriere e Pierre Bertin.
Género — Romance de amor.
Distribuição — Exclusivos Triunfo.
Processo — Em 70 mm e a cores.
Classificação — 12 anos.

PRÉMIOS E FESTIVAIS

O FILME «Comportamento Social das Vespas», apresentado pela França, ganhou o «Bucranio d'Oro» — o maior prémio do Festival Internacional de Filmes Científico-Didácticos, organizado pela Universidade de Pádua.

ESTÁ em curso na Roménia o «Festival da Película do Campo», que dura dois meses e meio e se realiza nos seis mil cinemas rurais do país. São exibidas centenas de películas — documentários, curtas-metragens científicas e técnicas, desenhos animados e actualidades. Quando do último festival deste género, registou-se a afluência de catorze milhões de espectadores.

O 20.º Festival Internacional de Cannes realizar-se-á de 27 de Abril a 12 de Maio. A comissão de selecção começará os seus trabalhos em Janeiro. À margem do Festival, a Sociedade dos Escritores de cinema e de Televisão organizará, de 1 a 15 de Maio, uma Quinzena do Livro de Cinema e de Televisão.

O PRIMEIRO Festival-Simpósio do Cinema brasileiro realiza-se na cidade de Petropolis, de 12 a 15 de Janeiro próximo. Serão apresentados todos os filmes considerados de interesse na evolução da arte cinematográfica do Brasil. Prevê-se a afluência de grande numero de personalidades do cinema e teatro, nacionais e estrangeiras.

DISCOTECA

- O esperançoso artista Tony de Almeida, presentemente a actuar na «Sanzala», gravou as seguintes composições: «Nazarena», «Saudades quem as não tem», «Se eu voltasse a Coimbra» e «Amor desfeito».
- O Conjunto de Helder Martins gravou um novo disco no qual se incluem, entre outros numeros, uma selecção portuguesa, duas composições «yé-yé» e um numero de «jazz».
- A locutora Maria Ema, agora também cançonetista, gravou recentemente «Teu coração de pedra», «Desde a hora em que te vi», «Eh! Pá!» e «Ai malmequer».
- A conhecida artista Maria da Graça gravou, recentemente, no Brasil, um «L. P.» exclusivamente com musica portuguesa. Título do disco: «Portugal de sempre».
- A coincidir com a atribuição, pela quarta vez, do título de «Rei da Rádio» a António Calvário, surge no mercado uma sua nova gravação. Neste disco, Calvário, acompanhado pela orquestra dirigida por Adolfo Ventas, interpreta as canções: «Praia de Sol», «Atentos al amor», «Nesse lugar da alma» e «Quiero bailar yé-yé».
- Depois de mais de uma dezena de anos de ausência do disco, Luís Guilherme tem agora no mercado um acetato que está a obter assinalável êxito. Três das canções merecem a maior simpatia do publico: «Avante», «Mais uma!» e «Farrapo humano».

A Companhia de Circo do Natal do Coliseu dos Recreios

Não pode deixar de acentuar-se, nesta altura do ano, o particular serviço que Lisboa deve ao Coliseu dos Recreios, o qual, através dos anos, tem sabido manter as suas melhores tradições ao serviço do publico. Ali vimos já este ano, por exemplo, excelentes espectáculos de ópera, bailados, «music-hall» sobre o gelo, concertos musicais, circo, etc.

E ontem, como brinde desta quadra festiva que atravessamos, mais uma vez foi respeitada outra das suas tradições, que visa em especial as crianças, embora interesse também as pessoas de todas as idades. Referimo-nos á estreia da Companhia de Circo do Natal, cuja função de divertir e encantar o publico infantil é reforçada pelo facto de entrarmos num período de férias escolares.

A companhia de circo ontem estreada na pista das Portas de Santo Antão poderá não trazer daqueles numeros «nunca vistos» ou fenómenos circenses, aliás raros e difíceis de descobrir. Mas possui uma qualidade média excelente, variedade, graça e poder de encanto, que plenamente justificam o êxito obtido.

E houve «luzes de honra» para a trapezista Maryse Befary, graciosa e magnífica artista; para os pequenos olímpicos Louradores, que conquistaram há muito a simpatia e o entusiasmo do publico do Coliseu; para o extraordinário acrobata Monroe. E houve palmas e entusiasmo com os pombos amestrados de «Miss» Marta; com os excêntricos musicais Risko Boy, de notável categoria; com os cães amestrados de Markus; com os «clowns» Los Markis; com a «troupe» Cardinall de saltadores; etc.

E há, ainda, malabaristas, equilibristas e um belo numero de estátuas vivas, além dos «faz-tudo» de Luciano, a orquestra de António Poejo, a colaboração do director de cena Fabianino e da locutora Trini Mariani.

A Companhia de Circo do Natal enche, pois, de alegria e encanto a pista do Coliseu, nesta quadra de luzes e festa. — em que um especial halo de poesia ilumina os espíritos e parece transcender o quotidiano prosaico da vida. — *A.*

Os espectáculos do Teatro do Gerifalto

O Teatro do Gerifalto representará no domingo, mais uma vez, no Eden, uma comédia de Molière, primorosamente adaptada ao gosto infantil por Leopoldo de Araújo e encenada por Couto Viana com bom gosto. Será o melhor presente de Natal, para qualquer criança, este espectáculo de teatro de categoria, em que tudo foi concebido para agradar. E será utilíssimo para qualquer pequeno estudante o poder tomar bem cedo contacto com uma obra literária de valor universal.

«As Diabruras de Escapino» agradam a todas as idades. Aos pequeninos, pelo colorido dos trajos e pelo movimento da acção, aos mais velhinhos pela história em si, pela beleza do cenário, pela arte dos intérpretes. Podem assistir ao espectáculo meninos a partir dos quatro anos, mas os de dez ou doze apreciá-lo-ão igualmente.

«O sininho malcriado» em segunda edição

Esgotou-se em dois dias apenas a primeira edição do disco «O sininho malcriado», que contém também a história «Lá na minha escola». A RR Discos diligenciou no sentido de ser posta á venda uma nova edição.

Histórias indiscretas

FALTAVA A SENHORA GORDA

Maria Valejo

A gentil, elegante e castiça Maria Valejo, presentemente a actuar no «Timpanas» contou-nos o seguinte episódio:

— Há algum tempo fui convidada, telefónicamente, para ir cantar a uma festa. Um pouco antes da hora combinada apareci e, porque ainda era cedo, sentei-me entre o publico a assistir ao espectáculo. Actuaram vários colegas meus e, a determinada altura, porque se aproximasse a hora, resolvi ir ter com os organizadores. Pelas conversas que ouvi, estavam todos muito aflitos porque não aparecera, ainda, a «senhora alta e gorda que cantava muito bem o fado». Claro que tive de me apresentar, pois caso contrário ainda a esta hora estaria á espera que me reconhecessem...

Agradecimento

Carlos Garcia Regêncio, chefe das oficinas da Auto-Industrial, S. A. R. L., Coimbra, profundamente sensibilizado com as muitas provas de dedicação profissional e humana dispensadas a seu filho no Hospital do Ultramar, considera da mais elementar justiça tornar publico ao sr. dr. Joaquim Paiva Chaves, operador-chefe, aos seus médicos assistentes srs. drs. João Andrade, Ataliba Gouveia de Carvalho, João da Costa Milheiro, Francisco Poupinha das Neves e Olegário Jacques, e ainda ao pessoal de enfermagem de 3.ª classe do mencionado hospital, o agradecimento por tudo o que entenderam fazer como tratamento, recuperação e conforto moral do doente.

PRENDA DE NATAL?
muito fácil!

AEG

A MAIS ACREDITADA MARCA ALEMÃ DE ELECTRODOMÉSTICOS
OFERECE-LHE

MÁQUINAS DE LAVAR E SECAR ROUPA
MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA
MÁQUINAS DE PASSAR A FERRO
MÁQUINAS DE COZINHA
MÁQUINAS DE FAZER CAFÉ
FRIGORÍFICOS
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FERROS DE ENGOMAR
SECADORES DE CABELO
IRRADIADORES

E NESTA CAMPANHA

MUITO MAIS BARATO!

DECIDA-SE JÁ PELA OFERTA,
COMPRANDO A PRONTO
OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
NOS:

ARMAZENS CANCELA

Calçada do Combro, 23-25
Telef. 361854-367669 — LISBOA

porque é que o novo ROAMER AUTOMATIC é um relógio extraordinário?

...porque possui 44 rubis funcionais e um rotor assente numa plataforma de esferas.

...porque a caixa especial, muitas vezes patenteada, assegura absoluto impermeabilidade à água e à poeira

ROAMER OF SWITZERLAND
A linha da nova era

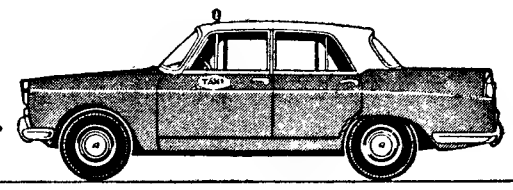
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253-257 — Tel. 324564
LISBOA
(Membro da Organização Internacional Roamer)

Em BELVER «DIARIO DE LISBOA» está a venda na AGENCIA DO SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL

O PÚBLICO DESEJA E MERECE • • • • • • • • • • • •
• • • • • • • O CONFORTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

DOS TÁXIS **AUSTIN**

A60 DIESEL



DIST. GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS. LISBOA • PORTO • ÉVORA
BRAGA • SANTARÉM • MATOSINHOS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

21-12-46 **ARMAZÉNS do CONDE BARÃO** 21-12-66

20.º ANIVERSÁRIO

Ao completarem vinte anos de existência, os Armazéns do Conde Barão vêm agradecer todas as atenções e preferências da sua vasta clientela espalhada por Portugal Continental, Insular e Ultramarino, do mesmo modo que registam a notável colaboração de todos os seus fornecedores ao longo desta vintena de anos, aproveitando o ensejo para augurar a uns e outros as melhores Boas Festas com um Natal Muito Feliz.

16 MIL CONTOS

para obras em aeroportos

A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil foi autorizada a celebrar ainda no corrente ano económico contratos para a execução das empreitadas de terraplenagens junto ás plataformas 13 e 16 do aeroporto de Lisboa, no valor de 2 250 000$00; de reforço e drenagem da pista do aeroporto de Porto Santo, no valor de 12 107 645$00; e de remodelação da aerogare do aeroporto das Pedras Rubras (2.ª fase) no valor de 2 000 000$00.

Publicações

«OLIVA», NÚMERO DO NATAL

Como é já de tradição, meritóriamente cumprida em cada ano que passa, a revista ilustrada de moda e literatura «Oliva», dirigida pela escritora Alice de Azevedo, publicou e distribuiu a sua edição do Natal de 1966. Com enriquecida apresentação gráfica, colaborações numerosas e sugestivas — muitas delas alusivas á quadra — esta edição de «Oliva» (n.º 49) assinala um esforço apreciável perante o seu largo publico.

Um desenho de Isolino Vaz, na capa, é abertura gráfica expressiva sobre o tema eterno da Natividade; Alice de Azevedo publica um notável poema intitulado «Derradeiras Vontades» e Guedes de Amorim o conto «A Carta de Maria Eduarda»; e seguem-se crónicas, narrativas, poemas, colaborações diversas, em que se assinalam os nomes de Jorge Ramos, Luís Clemente Ribeiro, Manuel Laranjeira, Lygia Cunha, Dora Correia da Silva, Amador Resende, Augusto Ricardo, Jorge Condeixa, Isaura Correia Santos, Marília Coimbra, Rollin de Macedo, Carlos de Morais, etc. A página infantil, de Martha Mesquita da Camara e as secções de modas, culinária e outras, constituem valores relevantes da revista.

A edição do Natal de 1966 da revista «Oliva» é expoente da obra de cultura e de bom gosto que vem sendo realizada com esta publicação, sob a égide de Alice de Azevedo.

OUTRAS PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

● «Amigo & Sr.!», publicada pelas fábricas Simões & C.ª, Ld.ª

● «O Marialva», boletim da Caixa Beneficente dos Filhos do Concelho de Cantanhede, do Rio de Janeiro.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98 - 2. - Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.ª feiras, ás 15 h.

AUTOCLISMOS

ANOPE PORTUGAL

A rapidez e eficiência ligados entre si

VELOSOLEX

CONSÓRCIO PORTUGUÊS INTERCONTINENTAL, S. A. R. L. comunica aos seus Agentes, Revendedores, Clientes e Amigos que o seu Escritório, Stand e Oficinas estão encerrados no próximo dia 24, véspera de NATAL.

BRINDES PARA NATAL

O MAIOR, O MAIS COMPLETO E VARIADO SORTIDO

ARTE E BOM GOSTO!

As mais interessantes novidades
OS MELHORES PREÇOS

«Au Bon Marché»

45 — RUA DA ASSUNÇÃO — 47

MELANIE

CASACOS
TAILLEURS
VESTIDOS
SAIAS

PRONTO A VESTIR

R. SARAIVA DE CARVALHO, 16 ✲ TEL. 66 29 39
R. CAPELO, 8 ✲ TEL. 3 34 48 (CRIANÇAS)

motor

Sai ás quintas-feiras

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

PRÉDIO A CARNIDE

Construção em cimento armado, revestido a marmorite, entrada em mármore. Compõe-se de 8 pisos tendo cada habitação 5 e 6 div. e hall. Rendimento 208.560$00. Alugado. Preço 3.160 contos. Facilita-se 880 contos a juro baixo e a longo prazo.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

OS PREMIADOS DE «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

(Continuação da 22.ª página)

mo (13 anos) Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Luís Agostinho Pereira Rodrigues (13 anos) Escola Francisco de Arruda * António Manuel da Fonseca Carvalho (13 anos) Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * José António da Conceição Ventura (13 anos) Escola Francisco de Arruda * João António Gomes Leite (13 anos) Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * Isaías Lopes Rosa (13 anos) Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém — Lisboa * Eduardo José Nunes Coelho (12 anos) Bairro Dr. Mário Madeira, 795 — Pontinha * Manuel de Além Passos Martins (12 anos) Escola Francisco de Arruda * Carlos Alberto da Silva Antunes Galvão (12 anos) Escola Francisco de Arruda * Duarte Manuel da Silva Dias (12 anos) Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * José Fernando Nabais Canejo (12 anos) Escola Francisco de Arruda * Luís Fernando Costa Coelho da Silva (12 anos) Escola Industrial e Comercial de Leiria * Joaquim Manuel Baptista de Sousa Monteiro dos Santos (12 anos) Escola Industrial e Comercial de Leiria * Luís Manuel Neves Ribeiro * Fernando Carlos Marecas, Liceu Nacional Gil Vicente * João Luís Cristo Dias — Escola Téc. Elementar Nuno Gonçalves * Gisela Maria Tavares Macedo (7 anos) Jardim Infantil «Os Primeiros Passos» * Manuel Morais David (7 anos) O Lar da Criança * João Miguel Ramos Regarno (11 anos) Escola Pedro Santarém * José Manuel de Barros Rodrigues (11 anos) Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves * João Francisco Relvas (11 anos) Liceu Nacional Gil Vicente * Vítor Paulo Carvalho Matias (11 anos) Escola Francisco Arruda * Maria Antonieta da Fonseca (10 anos) * Rogélio Gago Pinto (19 anos) Escola Pedro de Santarém * Herculano Ferreira Pais (10 anos) Escola Francisco Arruda * Rui Manuel da Costa Barosa (10 anos) Liceu Nacional de Viseu * Rui Manuel Martins Vicente — Escola Pedro de Santarém * José Manuel Pessoa Lapa (11 anos) * José Luís Martins Vietas dos Anjos (9 anos) O Lar da Criança * Maria Rui de Vilar Correia (9 anos) Largo de Cadouços, 47 — Foz do Douro * Miguel Parreira de Salles Parente (8 anos) Familie Haupt — 874 — Mühlbach — Löhrietherst. 16 — Deutschland * Rui Manuel Esteves Martins (10 anos) Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Pedro Manuel Torres da Luz Teles (10 anos) Escola Francisco Arruda * Rui Manuel Melo Branco (10 anos) Escola Pedro de Santarém * Vítor Manuel Nunes da Silva (13 anos) Escola Francisco Arruda * Pedro Manuel da Costa Matos (13 anos) Escola Francisco Arruda * Francisco José dos Santos Dias (12 anos) Escola Francisco Arruda * António Ribeiro da Cunha (11 anos) Escola Francisco Arruda * Luís Filipe Neves dos Santos (11 anos) Escola Nuno Gonçalves * Carlos Fernando Matos Rodrigues (11 anos) Escola Francisco Arruda * João Henrique Araujo Coelho de Almeida (11 anos) * Carlos Alberto dos Santos Abreu (11 anos) Escola Pedro de Santarém * Margarida Nunes * Adriano Eleutério Proença Ferreira (11 anos) Escola Pedro de Santarém * Maria Madalena de Almeida (10 anos) Escola do Montijo * Rui Vasco Gonçalves Soares Fabião (10 anos) Liceu Nacional de Gil Vicente * Francisco Manuel Lebre (8 anos) O Lar da Criança * Aurea Maria da Costa (11 anos) * Filomena Lopes Valério (11 anos) Escola Comercial e Industrial de Tomar — Secção do Entroncamento (Trabalho Colectivo) * Maria Vitória C. O. (13 anos) * Carlos Manuel Sousa Nunes da Costa (12 anos) Liceu Gil Vicente * Manuel Jardete Chorincas (12 anos) Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * João Filipe da Graça Porto (12 anos) Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Manuela Ribeiro dos Santos (11 anos) * Rui Fernando Mendes Gonçalves (13 anos) Liceu Nacional Gil Vicente * António Alberto Rodrigues Ribeiro (10 anos) Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Ana Paula Mendes da Silva (8 anos) «Lar da Criança» * Maria Carolina Antunes Marques (11 anos) Escola Técnica Elementar Paula Vicente * Manuel Rodrigues Ferreira (12 anos) Escola Industrial e Comercial de Leiria * Maria Catarina Baltasar Santiago (14 anos) Escola Técnica Marquesa de Alorna * Mário de Jesus Ferreira (13 anos) Escola Industrial e Comercial de Leiria * Carlos Alberto Conceição Machado (13 anos) Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém * Pedro Manuel de A. Junça (13 anos) Escola Francisco de Arruda * Alexandre Tavares Festas (8 anos) Lar da Criança * Alda Maria Filipe dos Santos Rodrigues (9 anos) Escola Feminina de Linda-a-Velha * Fernando Brandão Colaço (12 anos) Escola Francisco Arruda * Américo da Costa Carvalho (12 anos) Escola Industrial e Comercial de Viseu.

Cine-Clube Imagem

O Cine-Clube Imagem promove esta noite, ás 21 e 30, no Centro Espanhol (Rua Nova da Trindade, n.º 20), uma sessão com a exibição do filme «Farreleique», de Georges Rouquier, em 16 milímetros, por amável deferência do Instituto Francês. No final, haverá colóquio orientado por Joaquim Assunção Leal.

Refrescante! Estimulante!

Gordon e Água Tónica

O GIN que mais se vende em todo o mundo

AGENTES:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
LISBOA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
PORTO COIMBRA FARO

NOTÍCIAS DE LEIRIA

Festas de Natal

LEIRIA, 21 — Mantendo uma tradição de há anos, os Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento de Leiria promoveram a sua habitual festa de Natal, dedicada não só aos filhos de todo o pesoal que ali presta serviço, como também aos próprios funcionários e restantes servidores.

Assim, numa festa a todos os títulos simpática, as crianças foram mimoseadas com exibição de filmes, lanche e brinquedos.

A noite, o conselho de administração daqueles serviços publicos reuniu-se num jantar de confraternização com os funcionários que ali trabalham.

*

Como habitualmente, também os Bombeiros Municipais de Leiria tiveram a sua festa de Natal, extensiva também a seus filhos e famílias. Houve distribuição de prendas e lanche, tendo assistido o sr. presidente da Camara Municipal.

A festa foi patrocinada pelo comércio e industria da região. O excedente foi entregue ás crianças da Creche Rainha Santa Isabel.

«Cantares do Ultramar»

Efectuou-se esta tarde, na Faculdade de Letras, por iniciativa da direcção da Residência Universitária Monte Olivete, uma exibição de «Cantares do Ultramar», por um grupo de alunos daquela Faculdade.

Os organizadores pretendem repetir manifestações deste tipo, tendentes a divulgar o folclore ultramarino.

Actividades municipais

Na sua ultima reunião do ano da Camara Municipal de Leira, a que presidiu o sr prof. Bernardo Pimenta, foram tratados diversos assuntos de interesse para este concelho. Entre outras deliberações, foi resolvido adjudicar os trabalhos de reparação de arruamentos na Paia de Pedrógão — a unica do concelho; aprovar o 3.º Orçamento Suplementar para 1966, na importancia de 1 505 800$00; autorizar diversos pagamentos no montante de 942 423$40, e tomado conhecimento dos inquéritos urbanísticos relacionados com o plano de urbanização de Leiria.

...ELE é sempre bem recebido na nossa casa!
...ELE é sempre bem recebido porque é realmente o nosso melhor amigo, de toda a nossa Familia, não só porque realmente se preocupa com a nossa felicidade, com o nosso bem estar, como também pela colaboração que gentilmente nos oferece; com os seus úteis conselhos, informações e sugestões, que nós sempre ponderamos e aceitamos!
...ELE é sempre bem recebido na nossa casa, porque é ELE que vem ao nosso encontro, ao encontro das nossas necessidades!
Recebemos sempre o REPRESENTANTE ELECTROLUX com um sorriso nos lábios, com alegria, com a satisfação de quem recebe um verdadeiro amigo do nosso Lar!

ASPIRADORES, ENCERADORAS, FRIGORIFICOS, MAQUINAS DE COZINHA, TORRADEIRAS, FERROS ELECTRICOS, CALANDRAS DOMESTICAS

Electrolux

A NOSSA MELHOR AMIGA,
A MELHOR COMPANHEIRA
...UM RAIO DE SOL NO NOSSO LAR!

DECOR
AV ÁLVARES CABRAL, 46

ÚLTIMAS NOVIDADES PARA BRINDES DE
NATAL
Recebidas directamente dos paises nórdicos

BONITA COLECÇÃO DE CRISTAIS

O «NACIONAL» A SORRIR

Desta vez, o grupo de Caiado ficou mesmo em branco, deixando que os conquistadores de Guimarães conquistassem dois pontos na sua própria casa.

Os «vimaranenses» não caíram na esparrela e foi o Braga quem ficou a ver o terceiro lugar pelo canudo.

★

Em São João, jogaram os ultimos. E ficaram a zero.

Tão mal estiveram uns como os outros. Se havia de se perder duas casas...

★

Na Tapadinha, o sr. Marcos Lobato rodou uma fita de «cow-boys».

Como qualquer cowboyada *que se preze, acabou em bem. Mas o* mau *da fita — o árbitro — viu o caso mal parado.*

★

Nas Antas, o Beira Mar deixou-se embriagar por quatro golos de Porto.

Mas, mesmo tonto, ainda foi capaz de oferecer uma barriquinha de ovos moles ao seu adversário.

★

Os «doutores» de Coimbra tiveram uma operação difícil. O doente era de força e ia arrumando os «doutores».

E, uma vez mais, veio ao de cima a importancia de se chamar Ernesto.

★

Abalroado, *muito cedo, o reduto defensivo dos cufistas, os «leões» aproveitaram essa brecha para, com três rugidos, arrumarem a questão.*

A gente já não sabe se os «leões» são mansos se bravos. São como o relógio do outro — têm dias!...

★

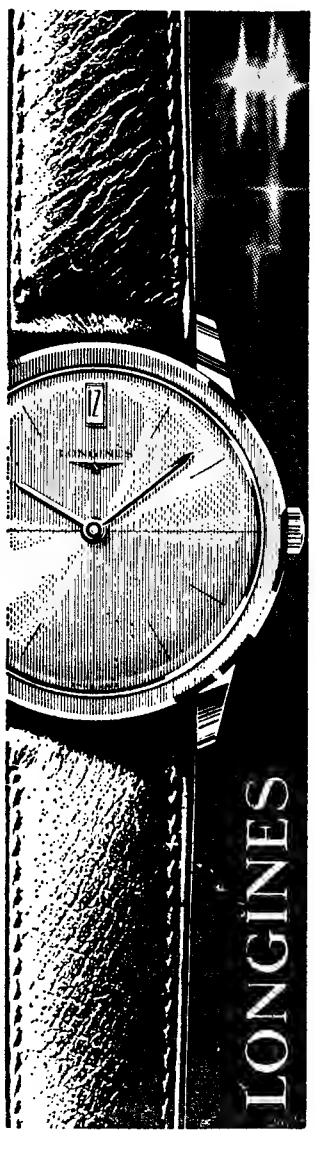
As «águias», por seu turno, com uma bicada logo no início mataram os «salmonetes», que estrebucharam, estrebucharam... mas acabaram por morrer ás suas garras, com mais nódoa negra, menos nódoa negra.

O nosso prognóstico do Totobola

C. U. F. - Setubal	1
Belenenses-Benfica	1
Guimarães-Porto	1
Leixões-Braga	X
Varzim-Académica	X
Sporting-Atlético	1
Famalicão-Leça	X
Salgueiros-Tirsense	X
Oliveirense-Covilhã	X
Seixal-Barreirense	2
Alhandra-C. Piedade	2
Luso-Portimonense	1
Leões-Lusitano	2

O Sporting de Braga vai jogar na ilha da Madeira

A fim de satisfazer cláusulas da transferência do seu jogador madeirense Adão, o Sporting de Braga segue na próxima segunda-feira de avião, para o Funchal, para defrontar no dia seguinte, no estádio dos Barreiros, a equipa local do Marítimo.



DESPORTOS

O Benfica em Leipzig esta tarde contra o Lokomotiv

LEIPZIG, 21 *(Especial para o «Diário de Lisboa»)* — Em jogo a contar para a Taça das Cidades com Feira, defrontam-se hoje, a partir das 17 horas, o Lokomotiv e o Benfica num jogo correspondente á primeira-mão da terceira eliminatória daquele torneio.

A presença do Benfica, nesta cidade, despertou invulgar interesse. A todo o momento, os jogadores portugueses são assediados com pedidos de autógrafos e fotografias. As ausências de Simões e Torres, que ficaram em Lisboa, foram sentidas pelos desportistas locais. Efeitos da popularidade da selecção nacional e do Benfica.

As condições atmosféricas não são boas, visto que tem chovido e o frio é intenso.

As duas equipas devem apresentar-se do seguinte modo:

LOKOMOTIV — Weigang; Franke, Giesner e Geisler; Faber e Drosler; Engelhardt, Zerbe, Frenzel, Naumann e Lowe.

BENFICA — Nascimento; Cavém, Raul, Jacinto (ou Humberto) e Cruz (ou Augusto Silva); Jaime Graça e Coluna; Nelson, José Augusto, Eusébio e Yauca (ou Diamantino).

Árbitro: Howley (Inglaterra).

O Natal do jogador no Torriense

A direcção do Torriense levou a efeito ontem uma simpática festa de Natal, para o que ofereceu um beberete no qual participaram 130 pessoas, entre as quais se contavam dirigentes, atletas, jornalistas, e o sócio n.º 1 em representação da massa associativa.

Falou o dr. Ciro Pinto, presidente da direcção, para salientar a unidade clubista e apontar as dificuldades financeiras com que o mesmo se debate.

Os juvenis receberam medalhas de disciplina; enquanto aos jogadores, foram oferecidas lembranças destinadas aos seus filhos.

Festa e Mendes regressaram aos treinos

Embora esteja ainda na fase dos exercícios de readaptação, Festa, do F. C. Porto, já recomeçou a sua actividade depois da operação ao menisco.

Fernando Mendes, do Sporting, também retomou a sua preparação.

Assembleia do Atlético

Realizou-se, ontem, a assembleia geral do Atlético, que resolveu fazer coincidir a direcção do exercício da gerência da direcção com o da época de futebol e aumentar a quota dos sócios.

Homenagem ao cavaleiro Goyoaga

BARCELONA, 21 — O cavaleiro espanhol Francisco Goyoaga, já retirado da actividade desportiva, é hoje homenageado por todos os clubes hípicos de Barcelona numa festa que se efectua no Real Clube de Polo.

O acto visa premiar os vinte e sete anos consecutivos da sua carreira desportiva, durante os quais obteve numerosos e importantes prémios, entre eles 347 ganhos nas pistas do Real Clube de Polo. — (A. N. I.)

45.º ANIVERSÁRIO DO BEIRA-MAR

No próximo dia 1, o Beira-Mar comemora com vários actos festivos e religiosos o 45.º aniversário da sua fundação.

UM FESTIVAL DESPORTIVO NA AMADORA

Realiza-se depois de amanhã, ás 21 e 30, no campo do C. F. Estrela da Amadora, um festival desportivo a favor das famílias dos soldados em serviço no Ultramar, organizado pela secção da Amadora do Movimento Nacional Feminino.

O programa compreende um jogo de futebol entre a categoria de honra do C. F. Estrela da Amadora e a reserva do Sport Lisboa e Benfica.

O olimpismo defendido no México

CIDADE DO MÉXICO, 21 — (A. N. I.) — Uma alteração da lei de marcas e registo industrial, agora promulgada, proíbe o uso do emblema olímpico e das palavras «Olímpico», «Olimpíada» e «Jogos Olímpicos» pelas firmas comerciais e industriais.

O emblema — cinco círculos que se cortam — tem sido frequentemente usado para fins comerciais em diversos países. A nova lei mexicana impõe penas que vão até dois anos de prisão e dois mil pesos de multa.

Os juniores preparam-se

A preparação da selecção nacional de juniores continua a ser tratada com todo o interesse, tanto por parte dos responsáveis, como, também, pelos jovens escolhidos para representar Portugal na importante competição internacional.

Os vinte cinco jogadores indicados pelo seleccionador nacional, dr. José Maria Canhoto, depois de uma longa observação, estão instalados desde anteontem no I. N. E. F., onde se conservarão até depois de amanhã, dia em que regressarão aos clubes, devido á quadra do Natal, procedendo-se a uma breve interrupção até princípios de Janeiro.

Efectuou-se, no Estádio Nacional, mais um treino de conjunto, tendo as equipas alinhado, sob a orientação do treinador Mário Wilson, da seguinte forma:

Camisolas brancas—Gaspar (Atlético); Lourenço (Porto), Humberto (Benfica), Tejana (Sporting) e Araujo (Porto); Montoia (Benfica), e Baptista (Setubal); Luís Pereira (Porto), Águas (Benfica), Chico (Porto) e Ricardo (Porto).

Camisolas amarelas — Ruas (Académica); Tuna (Benfica), Aleixo (Sporting), Chaves (Sporting) e Melo (Setubal); Canário (Académica) e Rui Ernesto (Porto); Armando (Sporting) depois Alhinho (Académica), Faria (Leixões), Teixeira (Benfica) e Ernesto (Sporting).

Na primeira parte, que teve a duração de 40 minutos, não se marcaram tentos, mas, mesmo assim, verificaram-se alguns apontamentos interessantes.

No segundo período, de cerca de trinta minutos, entraram: Aníbal (Porto), Martins (Braga) e Parra (Sporting), respectivamente, para os lugares de Gaspar, Ruas e Rui Ernesto.

Também durante esta segunda parte se cuidou mais do conjunto do que propriamente dos golos.

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

LISBOA — FUNCHAL

CASA FUNDADA EM 1939

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

Vinhos Espumantes Naturais — «São Domingos»
Vinhos do Porto Velhos — «Reicarrera»
Vinhos da Madeira — correntes — velhissimos e raros
Vinhos Velhos do Dão — «Reicarrera»
Vinhos Verdes — «Quinta da Torre»
Vinhos Verdes — «Adega Cooperativa de Lafões»
Brandy e Aguardentes Velhas — «São Domingos»
Licores — «Jockey»
Vinhos de Mesa — «São Domingos»
Scotch Whisky — «Old Court» e Whyte & Mackay's, etc., etc.

Stock das mais famosas colheitas de:
CHAMPAGNES — VINHOS DE BORDEUS — BORGONHA
RENO E MOSELA

Grande variedade de marcas de Whisky e Cognac

EM LISBOA

Escritório Central
Rua do Salitre, 90
Telef. 43134 - 52569

Escritório e Armazém
Rua António Maria Cardoso, 27
Telef. 328949 - 33630

NO FUNCHAL
Rua dos Ferreiros, 222-224 — Telef. 26393

A Taça Latina em basquetebol

• Jogos em Madrid nos dias 24, 25 e 26

Reservada aos campeões nacionais de basquetebol de Portugal (Benfica), Espanha (Real Madrid), França (Villeurbanne) e Itália (Simmenthal), disputar-se-á nos próximos dias 24, 25 e 26 a Taça Latina.

A equipa dos «encarnados» segue amanhã viagem, rumo a Madrid, e a ordem dos jogos é a que segue:

Dia 24: Simmenthal-Benfica (18 e 15) e Real Madrid-Villeurbanne (19 e 45).

Dia 25: Villeurbanne-Simmenthal (18 e 15) e Benfica-Real Madrid (19 e 45).

Dia 26: Benfica-Villeurbanne (18 horas) e Simmenthal-Real Madrid (19 e 15).

O Benfica venceu o Belenenses (78-47)

Em virtude de seguir amanhã para Madrid, o Benfica antecipou o seu jogo do «Regional» contra o Belenenses para ontem, o qual se efectuou no Pavilhão da Luz.

Os «encarnados» venceram, por 78-47, tendo alinhado e marcado:

BENFICA — Jorge Silva (5), Reis Pires (3), Joaquim Carlos (12), Julio Campos (8), João Pires (10), José Alberto (8), Simões (18), Artur Coelho (6), Furtado (8) e Faria.

BELENENSES — Freixo (10), Fidalgo (4), Abel (7), Roberto (17), Carmo (1) e Araujo (8).

*

Para o «Regional» da III Divisão, nos jogos ontem efectuados os resultados foram os seguintes:

Pedrouços, 55-Sporting de Torres, 40 e Alunos de Apolo, 19-Santos, 31.

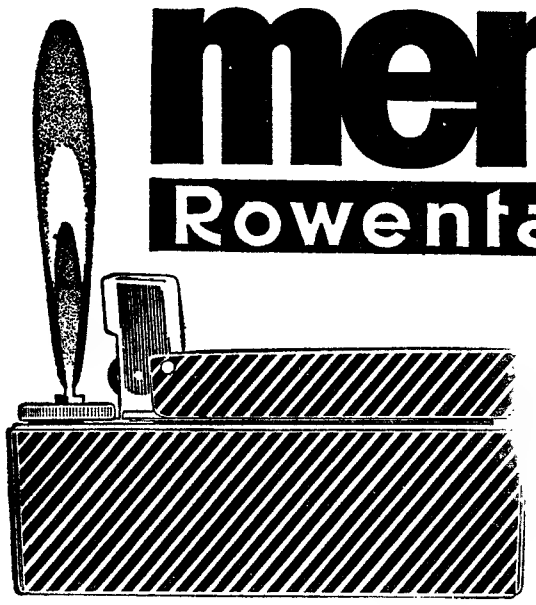
DICK TIGER

o «pugilista do ano» nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 — (R.) — Dick Tiger, da Nigéria, que na semana passada, «o pugilista do ano» pela peão mundial dos «meios pesados» a José Torres, foi nomeado, a noite passada «o pugilista do ano» pela Associação dos Jornalistas de Nova York.

NÃO PODERÁ OFERECER NADA MELHOR QUE UM

men
Rowenta



OU O Rowenta ELECTRÓNICO

PRIMEIRO ISQUEIRO DE MESA TOTALMENTE ELECTRÓNICO
Rowenta SEM PILHA E SEM PEDRA
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NO FABRICO DE ISQUEIROS
MODELOS DESDE 100 A 1.850 ESCUDOS
O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Rep. NOVIDADES NECONSAR, LDA.
RUA DO TELHAL, 43 — TELEF. 366478 — LISBOA

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Os conselheiros gerais do Belenenses não consentiram a presença dos jornalistas na sua reunião. O presidente da assembleia geral do clube propôs...

● O dr. Décio de Freitas regressou ao quadro dos árbitros internacionais. Deve andar radiante. De certeza...

● António Casquilho, despenteado, qual juba revolta, saiu do Estádio Alfredo da Silva aparentando satisfação. Já não era sem tempo.

● Riera e um director do Benfica censuraram «certa Imprensa». No dia seguinte, a assembleia geral do Benfica aplaudiu «toda a Imprensa».

● Recebi ofício a confirmar para amanhã (18 horas) a reunião da comissão executiva da festa de Vicente. O ofício vinha assinado: José António Pinto Coelho Dória Nóbrega. É o secretário da comissão.

● Muito elogiado o dr. Aníbal Costa por ter operado, com a sua conhecida competência, Simões.

● O Santos perdeu o campeonato paulista. O Santos perdeu o campeonato do Brasil. O Santos perdeu a taça Intercontinental. E Pelé, do Santos, não foi o melhor marcador. Tudo isto, que é alguma coisa, aconteceu em 1966. Santos de casa...

● No desporto português está a fazer-se uma obra de fachada. A declaração pertence ao dr. Campos Figueira, antigo dirigente clubista, associativo e federativo, e foi proferida no Congresso da F. P. F.

● Após a vitória de Portugal sobre a Espanha (2-0), em hóquei em patins, o seleccionador nacional, sr. Armando Ribeiro, declarou: «Tive uma estreia magnífica». Nada modesto...

● Màrinho, que fracturou o perónio, foi ontem operado pelo dr. Biscaia da Silva. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

OPINIÃO

ENIGMATICO — Não bulindo no «dossier» da transferência do brasileiro Morais, que saiu do Guimarães para ir até ao Brasil e ingressar em Alvalade, parece-me que está a valer a pena a gente reparar no Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol.

Apenas três episódios. Para animar o que anda muito «animado».

Na transferência de Morais, o C. J. pôs um risco na decisão da direcção da Federação. Não comento, porque o assunto, segundo me constou, exige jurisprudência de alto quilate, pelo que, alguns, frenéticos, batem no peito a dizer que mais ninguém sabe da poda como eles. Que lhes faça muito bom proveito...

O desfecho do aborrecido caso do estádio do Bonfim, onde houve «castanha» da grossa, levou a direcção da F. P. F. a irradiar o dirigente Rendas, do Vitória de Setubal, com base num inquérito que foi realizado com intencional minucia. Vai daí, perante recurso (o que é defensável), o C. J. anulou o castigo aplicado, como se apagasse a velinha. E aqueles incidentes ficaram sem punição...

O Conselho de Disciplina da F. P. F. apreciando declarações dadas por quem de direito, interditou o campo do Beira-Mar por um jogo oficial e multou o clube em 2600$00. Em tempo «record», a contrastar com a demora havida noutros casos, como se a justiça fosse senil para uns e electrónica para outros (foram três dias, sómente), o C. J. desautorizou aquele órgão federativo, anulando a interdição e agravando a multa de 2 600$00 para 3 000$00, talvez por influência da carestia da vida, talvez por analogia com as broas do Natal.

Quem tem razão, afinal de contas? Por que leis se tem regido a direcção da F. P. F. e o Conselho de Disciplina para que o Conselho Jurisdicional decida sempre em contrário? Abracadabrante...

Algo está mal. Está, está. O povo, leigo nestas coisas, fica a suspeitar que a marota da Justiça deita o rabo do olho por um cantinho da venda que lhe puseram a tapar os olhos.

Palavra, que dá vontade de pedir que seja só o C. J. a resolver todos os casos. Economizavam todos. Mesmo o Futebol que, por isto e mais aquilo, anda para aí a ser desprestigiado por quem se diz ser seu indefectível servidor.

Causa arrepios tanta confusão.

NOVA TABELA DE PRÉMIOS

Entrou, esta época, em vigor a nova tabela de prémios a abonar aos árbitros que actuam nas provas oficiais organizadas pela Federação Portuguesa de Futebol.

Taça de Portugal e I Divisão — 750$00, árbitro; 250$00, fiscal de linha. II Divisão e provas equivalentes — 400$00, árbitro; 150$00, fiscal de linha. III Divisão — 300$00, árbitro; 125$00, fiscal de linha. Juniores e Juvenis — 200$00, árbitro; 75$00, fiscal de linha. Nas finais será abonado o dobro do prémio fixado.

Conclusão: há paixões que não olham a sacrifícios, etc., etc., etc.

«RECORDS» MUNDIAIS DE ATLETISMO

LONDRES, 21 — (A. N. I.) — É a seguinte a lista dos «records» mundiais de atletismo estabelecidos em 1966:

100 jardas — 9,1 segundos, Harry Jerome (Canadá), em 16 de Julho (igualado o «record» do norte-americano Bob Hayes); 220 jardas, sem curva — 19,5 segundos, Tomme Smith (Estados-Unidos), em 7 de Maio; 220 jardas em pista circular — 20,0 segundos, Tommie Smith (E. U.), em 11 de Junho; 120 jardas, barreiras — 13,2 segundos, Willie Davenport (E. U.); em 9 de Abril (igualados os «records» do norte-americano Lee Calhoun e do alemão Martin Lauer); 880 jardas — 1 m 44,9 s, Jim Ryun (E. U.), em 10 de Junho; Milha — 3 m 51,3 s, Jim Ryun (E. U.), em 17 de Julho; 2000 metros — 4 m 56,2 s, Michel Jazy (França), em 12 de Outubro; 3 milhas — 12 m 50,4 s, Ron Clarke (Australia), em 5 de Julho; 5000 metros — 13 m 16,5 s, Ron Clarke (Australia), em 5 de Julho; 30 000 metros — 1 hora, 32 m, 25,4 s, Jim Hogan (Inglaterra), em 12 de Novembro;

Estafeta 4×110 jardas — 39,6 segundos, «Southern University» (Harvey Marin, Grundy Harris, Webster Johnson, George Anderson), em 28 de Maio;

Estafeta 4×400 metros — 2 m 59,6 s, Estados-Unidos (Tomy Smith, Bob Frey Lee Evans, Theron Lewis), em 14 de Julho;

Estafeta 4×880 jardas — 7 m 14,6 s (Inglaterra), em 22 de Junho;

Estafeta 4×800 metros — 7 m 8,6 s (Alemanha Federal) em 13 de Agosto;

Discos — 69.38 metros Ludvik Danek (Checoslovaquia), em 7 de Junho;

Salto com vara — 5,62 metros John Pennel (E. U.), em 23 de Julho;

Decatlo — 8234 pontos, Bill Tomme (E. U.), em 2 e 3 de Julho.

Atletismo em Alcanena

I Grande Prémio do Natal

Sob organização do Atlético Clube Alcanenense disputa-se, no próximo domingo, ás 16 horas, o I «Grande Prémio do Natal», na distancia de 5230 metros, através das ruas da vila.

Haverá prémios para os cinco primeiros classificados e taças para as quatro primeiras equipas.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16 e 15: Larry Adler e a Orquestra Pró-Arte; 16 e 30: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10. Fados, por Natalina Bizarro e Francisco Martinho; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa Terra; 21 e 20: 12.º episódio do folhetim «O Último olhar de Jesus»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros da América Latina; 22: Variedades; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Festival de Viena de 1966; 16 e 34: Música de piano; 17: Interrupção; 18: Haendel, o compositor do mês; 18 e 30: Música do século XX; 19 e 15: Plaude, Laetare Gallia, motete para o baptismo do Delfim, de Lully; 19 e 30: Recita pelo organista Édouard Souberbielle; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Dois poemas sinfónicos; 20 e 45: Ciclo «A Sonata»; 21 e 30: Semanário musical; 23: A Voz do Ocidente.

3.º programa — 94,3 m — Modulação de frequência 2 — Às 23: Festival de Salzburgo de 1966; 0 e 30: Música de piano, de Mozart; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m 1034 kc/s — 49,34 m — 6980 kc/s — Às 16: Teatro trágico; 16 e 15: «Cocktail» radiofónico; 17: Noticiário; 17 e 2: Música das Américas; 17 e 30: Orquestras famosas, 17 e 45: Eu e o seu mundo — SEQUÊNCIA 18: 18: Histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das Donas de Casa, 19: Noticiário; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta—QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Uma orquestra; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: Noticiário; 22 e 2: O cantinho do Magriço, 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Vang, 1 e 3: Fecho

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 16: Bossa nova; 16 e 15: Artistas do novo mundo; 16 e 30: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do Disco, 17 e 46: À procura de um nome — PROGRAMA 18: 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Conjuntos de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 2: O cantinho do Magriço; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Fados de Coimbra; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 16. O Clube das Donas de Casa; 18: Vozes e canções de Itália; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Passa o tempo e a música; 19 e 45: Canções da sua simpatia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, 4 canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: A orquestra de André Kostelanetz; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 16: O Clube das Donas de Casa; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Passa o tempo e a música; 19 e 45: Programa de Lisboa; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Programa de Lisboa 21 e 45: Livros e leituras; 22: Segundo «gong»; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 20: 45 rotações do Mundo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, Electrónica Básica; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica — filme de desenhos animados da série «O Cão Xerife»; 20 e 20, Novíssimos — programa para a juventude; 20 e 50, Filme infantil — Carrocel Mágico; 21. TV Mundo — O Cinema sueco da época do mudo, 22, Telejornal e Boletim Meteorológico; 22 e 25, Noite de Ópera — «A Força do Destino», de Giuseppe Verdi; interpretação de Nelly Corradi, Gino Sinimberghi, Tito Gobbi, Giulio Neri, Vito de Taranto, Catarina Mancini, Galliano Masini e Cloe Elmo; realização de Carmine Gallone e apresentação e comentário pelo dr. João de Freitas Branco; 0 e 20, Telejornal (ultimas notícias); 0 e 25, Meditação e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 15 horas, Telescola; 19, TV Educativa; 9 e 30, Telejornal — 1.ª edição; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto; 20 e 15, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Filme Infantil — Carrocel Mágico; 20 e 50, O Natal na Arte Portuguesa; 21 e 5, Portugal de Agora — Habitações Económicas; 21 e 25, Homens em Crise; 22, Telejornal — 2.ª edição; 22 e 25, Um Homem Chamado Shenandoah; 22 e 55 Variedades («Sonho de Natal» — um programa produzido por Jaime Filipe com a colaboração de Odette Saint-Maurice. Participam os cançonetistas Lina Maria e Madalena Iglésias. Coro Misto e os Actores Cármen Santos, Eduardo Jacques, Linda Bringel, Rui Pedro, Teresa Bobone e Victor de Sousa. Cenografia de António Botelho. Realização de Fernando Frazão); 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; e 24, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

AGUA GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865)

SAUDE - Cruz Vermelha, 665342 ✲ Entermagem permanente, 766161 ✲ Entermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos barros das mediações telefones entre parênteses)

AJUDA — Moura, Trav da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotifar**, R. D João de Castro 27-B (638824)

ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zil., Av da Igreja, 9-D (71 780) ✲ **Roma**, Av de Roma, 85-B (772466) ✲ **S. João de Deus**, R. Pedro Ivo -A-B (725 40)

AMOREIRAS — Britânica, Trav do Léguа da Póvoa, 5-B (689250)

AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial**, Av Guerra Junqueiro, 30 - B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av da República, 14-A (77 379) ✲ **Vale**, Av Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva**, Av Duque de Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião**, Largo de S. Sebastião do Pedreiro, -9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R J. lote 48 (388 72)

BAIXA — Fernandes R de S José, 121 (26476) ✲ **Azevedo, Filho**, Pr de D Pedro IV, 31 (27473).

BENFICA — União, Est de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 80-A-B (7805)

CAMÕES — Moz Teixeira, R Poço dos Negros, 15 (679961)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R de Infantaria 6 98-B (688807) ✲ **União**, R Saraiva de Carvalho, 110 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R B, nº 5-A, B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ **Pinto**, R de Campolide 83-B (6826 0).

CASELAS — Macedo. Filho, R do Gravato, 5-B (61 84)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixo Vila Paulo orge, (790969)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins,25 (63468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, lote 4, loja B (666971)

ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340)

GRAÇA — Ziler, R de S. Tomé, 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, F do Lumiar, 17 (790480) ✲ **Douro**, Al dos Linhas de Torres, 93-A-B (79113)

MADRAGOA — Eduardo A. César, R das Trinas, 02 (662631)

OLIVAIS — Higiene, Rua B, 1, lote 43 (388026) ✲ **S Paulo**, Rua 2, junto á Estrada de Moscavide — Olivais Sul (3887 1)

PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras 202-B (780841)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis**, Rua Morais Soares, 66-A (8480)

PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 16 A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R da Escola Politécnica, 59 (26750)

REGO — Baptista R Francisco Tomás, da Costa, 3-C (771873)

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R Zófimo Pedroso, - 3 (381136) ✲ **Banha**, Est de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão**, R da Cruz de St Apolónia, 90-92 (847019).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G Guerra, 29 (Tel 212081).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R Costa Pinto, 186 (Tel 2420034)

OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — Aisir — Av Gago Coutinho — Bairro Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel 280141). **Cascais** — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); **Flama** — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); **Confiança** — Av D. Nuno Álvares Pereira, 15-A. (Tel 938149).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 95017); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — vila — L. Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155).

COLARES — Colares — Abreia (Tel. (299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge. 15 (Tel 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — Pimenta — R. Conselheiro Joaquim António Aguiar, 259 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — Silva Rocha — P da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); **Gaião** — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

motor

Publica-se ás quintas-feiras

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons 4 3/4 % 1 '0 ...	—	550$00	600$00
Cons 3 % 1 0	580$00	560$00	585$00
Cons 3 1/2 % 1 '0 ...	—	—	800$00
Centenários 4 % 1940 ...	1.745$00	—	1.750$00
Obg Tes 4 1/2 % 942	—	—	—
Obg Tes 4 1/2 % 943	—	—	—
Obg Tes 4 1/2 % '944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	1.250$00
Externo 1.ª série car.	—	1.255$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.220$00	—
Externo 3.ª série car.	—	—	1.260$00
Caut. 3.ª série s/j	—	285$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	470$00	—
Norte de Portugal 5 % ...	—	—	—
Gás, Elect 3 3/4 %	—	—	920$00
Gás, Elect 4 %	—	—	840$00
Gás, Elect 4 1/2 %	—	—	—
Gás, Elect. 5 %	950$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	80$00
U E P. 4 % 945	—	80$00	—
U E P. 4 % 948	—	—	—
U E P. 4 1/2 %	—	—	90$00
U E P. 5 % 951	83$50	—	84$00
U E P. 5 % '952	—	—	—
H do Douro	885$00	880$00	890$00
H E S Estrela	—	—	—
C P 4 1/2 %	998$00	—	1.000$00
Metropolitano	960$00	—	970$00
TAP	—	—	—
Sonefe	—	770$00	780$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	1.020$00	1.010$00	1.025$00
Angola	—	1.450$00	—
Burnay	—	—	—
Espírito Santo	—	—	11.300$00
Lisboa & Açores	—	—	3.850$00
Portugal	—	2.660$00	2.800$00
Ultramarino	1.395$00	1.395$00	1.400$00
Agricultura	815$00	810$00	815$00
Crédito Predial	1.750$00	1.700$00	1.780$00
P Atlântico	—	7.800$00	—
Totta Aliança	—	—	4.500$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	300$00	305$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberano	—	—	1.900$00
C.ª Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	430$00	450$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	—	620$00	680$00
Boror	—	—	140$00
Cabinda	—	20$00	30$00
Cádá	—	1.350$00	1.430$00
Com. do Buzi	—	58$00	61$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	48$00	50$00
Zambézia	—	38$00	39$50
Diamantes	1.050$00	1.050$00	1.052$00
Lonrho	400$00	395$00	405$00

Comp.ª diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.400$00	—
Nac de Navegação	—	1.010$00	—
Col de Navegação	—	560$00	570$00
Port de Celulose	—	3.800$00	4.000$00
Port de Pesca	—	960$00	—
Port de Tabacos	365$00	363$00	367$00
Tabacos de Portugal	—	—	920$00
Sacor	—	4.800$00	5.000$00
Socel	2.800$00	2.750$00	2.800$00
U. F Azoto	960$00	955$00	970$00
Petroquímica	—	—	—
Termoeléctrica	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	460$00	500$00
Aguas Lisboa 936	—	—	—
Eléct das Beiras	1.675$00	1.660$00	—
Gás e Electricidade	406$00	405$50	406$00
H Alto Alentejo	201$00	—	201$00
H. E. Cávado	—	1.360$00	1.375$00
H E Zêzere	—	—	1.660$00
Nac de Electricidade	1.685$00	1.680$00	1.690$00
União Eléctrica Port.	207$00	206$00	208$00
H Douro	1.375$00	1.371$00	1.375$00
H E S.	—	—	—
F. Invest Atlântico	—	173$80	179$00
F. I D E S.	—	118$60	122$20

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	$08	$13
Austria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$01	$01,5
Espanha — Peseta	$47,1	48,1
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Durham	5$00	5$50
Bélgica	$55,7	$57,7
França	5$72	5$87
Suíça — Franco	6$60	6$75
Dinamarca — Coroa	4$10	4$30
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel) ...	292$00	302$00
Inglaterra (1/2 libra)	232$00	247$00
Portugal — barra fino	33$30	34$00

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

PELOS HOSPITAIS

FERIDO POR SE TER VOLTADO A FURGONETA — Hoje, de manhã, quando passava na Rua Elias Garcia, na Amadora, voltou-se uma furgoneta conduzida pelo sr. João Soares Vaz, motorista, residente na Travessa Martins Pinto, 9, que recebeu tratamento a ferimentos na cabeça no Hospital de São José, onde também foi tratada, recolhendo depois a casa, a sr.ª D. Mariana Dias Matias, que foi apanhada ligeiramente pelo veículo.

Para os nossos pobres

Para o Natal dos nossos pobres, recebemos de Maria de Jesus a quantia de 20 escudos; e da Covina — Companhia Vidreira Nacional, 250 escudos.

Também recebemos 50 escudos para o pai dos oito irmãozinhos que ficaram órfãos de mãe.

Agradecemos em nome dos contemplados.

CARVALHO

UM NOME A FIXAR PARA BEM COMPRAR

✲

Lanifícios, gabardinas, malhas, «lingerie», camisaria, atoalhados, roupas de cama, decorações, etc.

✲

RUA DA PRATA, 279

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
A NOITE DO ADEUS — no MUNDIAL

TIVOLI — Telef. 5 05 95
As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos).
Uma comédia excepcional de **William Wyler**
COMO ROUBAR UM MILHÃO
com **Audrey Hepburn** e **Peter O'Toole**

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
CANTINFLAS
«O SENHOR DOUTOR»
em Eastmancolor

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
Às 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Aventura! Divertido! Movimentado!
A BATALHA DAS COLINAS DO WHISKEY
com **Burt Lancaster** e **Lee Remick**

CONDES — Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Acção, luxo e amor num filme inesquecível de **André Hunebelle**
FANTOMAS PASSA AO ATAQUE
(FANTOMAS SE DÉCHAINE)
Jean Marais — Milène Demongeot — Louis de Funés
Franscope e Eastmancolor

AVIS — Telef. 53 23 00
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 6 anos)
Felizes Festas com Marisol e Angel Peralta na divertidíssima e original comédia
CABRIOLA
(Eastmancolor)
Um espectáculo para deliciar miudos e graudos!

ALVALADE — Telef. 76 30 80
As 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Não devem perder esta excitante e emotiva alta comédia
ESCÂNDALO NA ALTA RODA
com **Laurence Harvey** e **Jean Simmons**

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
A NOITE DO ADEUS
com **Billes Segal** e **Nicolas Tcherkasson**
em 70 mm — Colorido — som estereofónico

estudio 444 — Telef. 75 00 95
Às 15.30 e 21.45
7.ª e última semana
(Adultos)
A obra máxima de **Federico Fellini** com **Giulieta Masima, Sandra Milo, Sylva Koscina** e **Valentina Cortese**
JULIETA DOS ESPÍRITOS
(Technicolor)
Um programa de excepção!

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
CINDERELA EM PARIS
com **Audrey Hepburn**

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Mais engraçado, mais terno... e também comovente!
CANTINFLAS
«O SENHOR DOUTOR»

CINE-TEATRO LIDO
AMADORA — Telef. 937593
Às 21.30 (M. 12 anos)
DUAS FERAS
com **Cary Grant** e **Catherine Hepburn**

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES
FÚRIA NA TERRA PERDIDA

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 e às 21 (M. 12 anos)
NAO SOU DIGNO DE TI
A OVELHA NEGRA

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
O prodigio e glória da arte cinematográfica
A BIBLIA
70 M/M
Importante:
O filme «A Biblia» começa às 15.25 e 21.40.

estúdio — Telef. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
(Adultos)
Um filme fora de série com **Sidney Poitier**
UMA RÉSTIA DE AZUL

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
UM GRANDE FILME DE AMOR
ESCÂNDALO NA ALTA RODA
com **Laurence Harvey** e **Jean Simmons**

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Samantha Eggar... tem um e não se importa de o compartilhar...
Jim Hutton... precisa de uma cama. também, mas onde?
DEVAGAR, NÃO CORRA...

QUINZENA INFANTIL DE DESENHO ANIMADO — às 18.30
Amanhã (excepcionalmente a uma quinta-feira)
FESTIVAL WALT DISNEY (6 anos)
Dia 23 — Festival Silvestre e Pio Pio

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA de êxito!
Lisa Gastoni e **Robert Hoffman** num filme colorido de excepcional categorial
(Adultos)
LUTRING
A vida autêntica de um homem que entrou no mundo do crime por causa de uma mulher...

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
do triunfal filme de espionagem audaciosa
COMISSÁRIO X— ATAQUE FULMINANTE
com **Tony Randall** e **Brad Harris**
UM FILME QUE GALVANIZA OS NERVOS!
Ultraescopio — Eastmancolor

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
O melhor brinde de Natal para todas as idades
«CABRIOLA», com MARISOL
com **Angel Peralta** e **Rafael de Córdova**
(Col.) — CANÇÕES E BAILADOS
Tardes (6 anos) — Noites (12 anos)

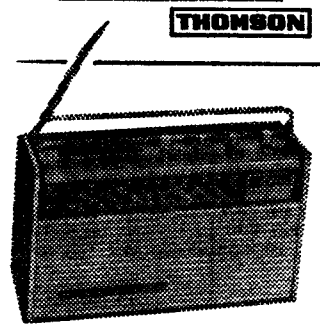
LIDO — Telef. 4 85 60
As 15 e 21 horas (Adultos)
DOMINGO DE VERAO
(A ITALIANA)
O HOMEM QUE MORREU DUAS VEZES

um
SENHOR
televisor!

O TELEVISOR *DUCRETET THOMSON É UM SENHOR

* não usa monóculo mas tem visão perfeita
* não usa laço mas tem linha inconfundível.

DUCRETET THOMSON



*DUCRETET THOMSON apresenta também a mais completa colecção de
Transistores de Alta Qualidade
REPRESENTANTE:
FIC AV. DA LIBERDADE, 141-1 LISBOA

bom apetite

restaurante arameiro — Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA

Aberto até ás 4 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

Estalagem da Lezíria
ALMOÇOS e JANTARES
Especialidade: ensopado de enguias e frango no churrasco
Pratos avulso, excelente serviço
Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE
ÁTOMO
DIA DE NATAL
EMENTA ESPECIAL
RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. 366493
Especialidades genuinas goesas
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20 — Tel. 325721

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
BACALHAU COZIDO C/ GRÃO
A PARTIR DE 1 DE JANEIRO
ENCERRA ÀS 2 HORAS
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no QUIOSQUE DA ESTAÇÃO.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mini-Saias» (17 anos)
AVENIDA — Às 21 e 45: «O Emigrado» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Circo» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «De vento em popa» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Exercício para 5 dedos» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Querida Mulatinha» (17 anos).
GIL VICENTE (Cascais) — Às 21 e 45: «A Maluquinha de Arroios» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — Às 21: «O grande massacre» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Anginhos e vigaristas» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O mistério da Costa Negra» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Os grandes aventureiros do Arkansas» (12 anos).
MOSCAVIDE—Às 21: «As escravas ainda existem» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O mistério da selva negra» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Norman leiteiro» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Assinatura do crime» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O voo da Fénix» (12 anos).
REX — Às 21: «Bikinis ao sol» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «África, adeus» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «O agente secreto 007» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «El Cid, o campeador» (12 anos).

● Na Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Relíquia macabra» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O grande atirador» (12 anos).

● Na Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Boeing-Boeing» (17 anos).

● Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Mary Poppins» (6 anos).

SENSACIONAL!..
SEMPRE AS MELHORES MARCAS

CALORÍFEROS A GÁS BUTANO	desde	400$00
TELEVISORES	48 cms.	3.900$00
	59 cms.	4.800$00
FRIGORÍFICOS	130 lts.	2.400$00
	190 lts.	3.500$00
FOGÕES.....	2 bicos e forno	850$00
	3 bicos e forno	950$00
PANELAS....	de pressão	350$00

CASA J. F. RIBEIRO
TUDO MUITO MAIS BARATO
R. Victor Hugo, 2-B — Tel. 720943 - 727682
Ao Areeiro — LISBOA

Ian Smith vai proclamar a República

— admite-se na capital rodesiana

SALISBURY, 21 — (R.) — O primeiro-ministro da Rodésia convocou para amanhã uma conferência de Imprensa, provàvelmente para esclarecer a futura política do seu país após a Grã-Bretanha ter retirado, formalmente, todas as ofertas para um acordo sobre a independência.

Admite-se que Ian Smith se prepare para cumprir a ameaça de proclamar a Republica.

A conferência de Imprensa foi marcada depois de Harold Wilson ter anunciado ontem, na Câmara dos Comuns, que a Grã-Bretanha tinha retirado todas as ofertas para a independência feitas ao Governo da Rodésia.

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu, hoje, os srs. D. António Rodrigues, pró-vigário castrense e capelão-mor das Forças Armadas; capitão-de-fragata Serra Brandão, presidente da Comissão para a Prevenção da Poluição do Mar; governador civil do Porto, acompanhado do sr. dr. Pires de Lima, em nome da comissão organizadora do Colóquio de Estudos Etnográficos Rocha Peixoto; comodoro médico naval dr. Telmo Correia, presidente da Junta de Revisão da Armada; e dr. Vasco Taborda Ferreira.

● Ministro do Ultramar

O sr. prof. dr. Silva Cunha recebeu, esta tarde, uma comissão de finalistas da Faculdade de Engenharia do Porto, que lhe foram solicitar o patrocínio do Ministério para uma visita de estudo a efectuar ao Ultramar.

A «Eva» de «A Bíblia» já deixou Lisboa

onde prometeu voltar

Partiu, esta manhã, para Barcelona, no avião da P. A. A., a famosa Ulla Bergryd, a «Eva» do filme «A Bíblia», que ontem chegara a Lisboa para assistir á exibição do seu filme, actualmente no cartaz do Cinema Império.

No aeroporto, antes do embarque, a bela actriz disse que o publico de Lisboa é muitíssimo carinhoso, e confessou ter gostado da capital, embora tivesse tido pouco tempo para a visitar.

— Voltarei um dia com mais tempo. Fiquei encantada com a linda vista que se desfruta do alto da ponte sobre o Tejo. Sabe, estive há muito pouco tempo em S. Francisco, e tive a sensação de voltar para trás no tempo, tal a semelhança entre ambas as pontes.

Afagando uma linda boneca que lhe ofereceram, Ulla Bergryd ainda afirmou:

— Vou agora para Barcelona e, amanhã, sigo para Madrid. Como vê, nem tempo tenho para passar o Natal com a minha família. A fama de «Eva» não me deixa um momento livre. Mas não me sinto triste, pois, de cada vez que assisto á exibição do meu filme, mais gosto dele e novos motivos de encantos lhe descubro...

Novo arcebispo de Paris

PARIS, 21 — (F. P.) — Paulo VI aceitou a resignação do cardeal Feltin, que deixa de ser arcebispo de Paris a partir de hoje, sucedendo-lhe mons. Pierre Vevillot.

É superior a um milhão de contos o total das receitas previstas

no orçamento da Câmara Municipal de Lisboa

● O Município agraciou os actores Raul de Carvalho e António Silva

À reunião pública de hoje da Câmara Municipal de Lisboa presidiu o general França Borges, ladeado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David Estavam presentes oito vereadores.

O presidente leu o telegrama que enviou ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, congratulando-se por ele continuar a ser cardeal-patriarca de Lisboa, propondo que tal facto ficasse consignado na acta. Acrescentou, também, que, a propósito, enviou um telegrama de agradecimento ao secretário de Estado da Santa Sé.

Relatou as suas viagens recentes a Paris e ao Rio de Janeiro, e lembrou que o ministro da Economia, a seu pedido, resolveu o problema do abastecimento das carnes verdes e está resolvendo o da falta de leite.

Recordou a inauguração recente do Bairro da Cruz Vermelha Portuguesa, e informou que, em Janeiro próximo, será inaugurado o novo mercado do Lumiar, depois do que será proibida a venda ambulante naquela zona.

Disse o presidente que tencionava assinar, no próximo dia 27, a escritura da compra do Palácio Farrobo, na Rua do Alecrim.

O eng.º D. Segismundo da Câmara de Saldanha referiu-se a duas pasagens de nível em plena cidade, «que tantos prejuízos causam»: a da Avenida 5 de Outubro e a do Rego, onde os automobilistas chegam a aguardar 45 minutos pela abertura das cancelas.

O presidente informou, ainda, que os dois problemas estão a ser estudados pelos técnicos da Câmara Municipal, dizendo que não depende só dela a resolução de qualquer deles.

O dr. Repolho Correia perguntou se esses problemas não estão ligados ao nó ferroviário de Lisboa, sendo-lhe respondido afirmativamente.

Dada a impossibilidade de ter sido apresentada até agora a reorganização dos serviços municipais, propôs que sejam aprovadas, desde já, algumas alterações aos mesmos. Depois, foi proposta a concessão da medalha de mérito municipal, de prata, aos actores Raul de Carvalho e António Silva.

O presidente apresentou, então, a proposta referente ao primeiro orçamento ordinário da Camara e da Zona de Turismo, para 1967, cujas receitas previstas são, respectivamente, de 1 158 556 000 escudos, e de 8 138 000 escudos, após o que interrompeu a sessão que continuará no próximo dia 29, para apreciação daquele documento.

Em nome da vereação, o sr. Rocha Borges dirigiu saudações ao presidente e ao vice-presidente, pela acção desenvolvida em benefício da cidade, tendo o general França Borges agradecido e retribuido tais palavras.

NOVO DOUTOR EM QUÍMICA

Dr. Rui de Carvalho Pinto

Terminaram hoje, na Reitoria da Universidade Clássica, as provas de doutoramento em Química do licenciado Rui Eugénio Marques da Cunha Moreira de Carvalho Pinto. O júri foi presidido pelo reitor, prof. dr. José Sarmento, e dele faziam parte os profs. drs. António Jorge de Andrade Gouveia e Fernando Pinto Coelho, da Universidade de Coimbra, e todos os catedráticos em efectividade de serviço da Faculdade de Ciências de Lisboa.

A última prova — defesa da dissertação — versou sobre «Contribuição para o estudo da glutoniona -oxidação-redução em homogenatos hepáticos», tendo depois o júri reunido para proceder á deliberação e classificação, por escrutínio secreto. O candidato, sr. dr. Rui Eugénio Marques da Cunha Moreira de Carvalho Pinto, foi aprovado com 17 valores.

UM PRESO EVADIDO

promete entregar-se depois das festas

LONDRES, 21 — (F. P.) — Frank Mitchell, o «Louco do machado», que, no passado dia 12, se evadiu quando trabalhava no exterior da prisão de Dartmoor, com um grupo de presos que se distinguiram pelo seu bom comportamento, tenciona entregar-se depois das festas do fim do ano, segundo ele próprio comunicou aos jornais.

Depois da sua evasão, a Imprensa revelou que o preso ía, de vez em quando, beber um copo no bar mais próximo e praticava a equitação numa herdade da região.

MORREU COM 116 ANOS UMA LAURENTINA FILHA DE UM GOÊS

LOURENÇO MARQUES, 21 — (A. N. I.) — Com 116 anos, morreu ontem em Lourenço Marques uma mulher que nunca saíra da cidade — Yedina Otomechande, filha de um goês natural de Pangim.

Yedina casou no século passado com Litosa Damador e viveu longos anos, cheia de saude. A semana passada levou a sua primeira injecção.

Deixa uma filha, cinco netos, quinze bisnetos e um trineto.

HOTEL EMBAIXADOR

TRADICIONAL «RÉVEILLON»

APRESENTAÇÃO DE UM MAGNÍFICO «SHOW» COM

BLONDELL COOPER

FREDDY KENTON

JAN ARNTZ DANCERS

MIRENE CARDINALI

PREÇOS: Restaurante e boîte—Ceia, com reserva de mesa, 300$00. (Taxas e impostos não incluídos). No Rés-do-chão — Entrada 150$00 (com direito a 50$00 de bebidas, acrescidos das taxas regulamentares)

(17 ANOS)

No dia de NATAL

jantares com ementa especial ao preço de 100$00. (Taxas e impostos não incluídos)

o livro do ano

A SANGUE FRIO

TRUMAN CAPOTE

- o primeiro «romance sem ficção»
- verídico e apaixonante da primeira à última página
- editado em 18 países

A SANGUE FRIO

preço 60$

à venda nas livrarias

pedidos por reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL

r. dos caetanos, 22 · lisboa

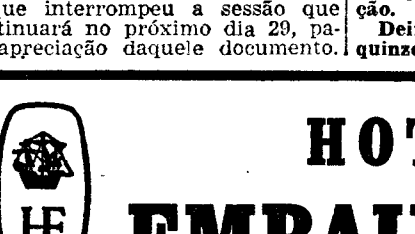
BRAUN

máquinas de barbear

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

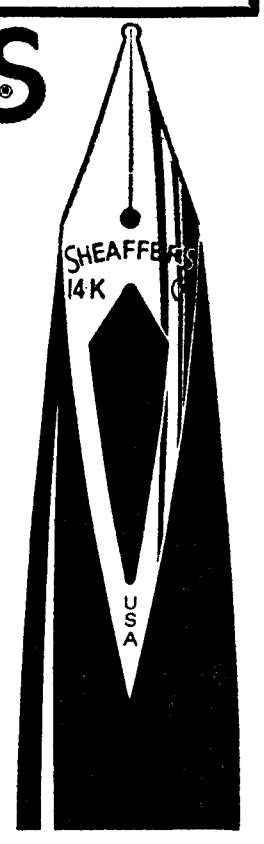
SHEAFFER'S

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho



O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido

A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.



Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir)

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:

AZEVEDO & DUARTE, L.DA

RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

A NOSSA CASA E O NATAL

Em vésperas de Natal, urge fazer os preparativos para impregnar a nossa casa do ambiente característico desta época. Não é preciso muito, em despesa e trabalho, mas um tanto em gosto e amor!

Com papel dourado ou prateado podereis executar umas estrelas que, presas de onde em onde no resposteiro da sala-de-estar, irão criar um ambiente festivo

Quem tem crianças pode preparar um presépio, mais ou menos rico, com as imagens guardadas dos anos precedentes. As crianças apreciam muito o colorido da árvore de Natal, com as bolas multicores a reluzirem com as reverberações da luz. Alguns fios prateados, uns bocadinhos de algodão em rama num pinheirito, que pode não custar mais de 10$00 a 20$00, e eis um símbolo desta quadra que será uma nota exótica no interior da nossa casa.

Por certo que a árvore de Natal não está na tradição do nosso País. O seu aparecimento, entre nós, é muito recente, mas já ganhou direitos de cidadania, embora a sua origem pagã a tenha tornado alvo de condenações. O presépio, na verdade, possui um sentido, profundo, doce. Simboliza a família, acerca das suas figuras podem fazer-se dissertações. Com a árvore não é o mesmo, não faz pensar, é uma presença alegre, que só oferece prazer aos olhos e entre os seus ramos verdes se escondem os presentes que ansiamos.

Algumas famílias, de tradições cristãs, pretendem conciliar a sua crença com o gosto pela árvore e arranjam uma e constroem o outro. Haverá algum mal nisso?

Em Portugal, é o Pai Natal e o Menino Jesus que trazem os presentes... Na Alemanha, o simpático velhinho das longas barbas chama-se S. Nicolau. Lá, como cá e em quase todo o Mundo, as crianças alvoroçadas correm para os seus sapatinhos para saber quais os presentes que lhes couberam em sorte. A data, porém, varia conforme os países

Já encontramos á venda Presépios para todos os preços, mas achamos sempre mais graça fazê-los por nossas mãos. Com a plasticina de cores o trabalho torna-se fácil e muito vistoso. Assim foi feito o Presépio que aqui vemos. As figuras são todas feitas com plasticina moldada com as mãos e pintadas com tintas de óleo. O alpendre foi construído com o cartão ondulado que é usado nas embalagens e que se assenta num estrado de cartão liso

O azevinho também é um elemento muito decorativo: nas jarras, na mesa, por toda a parte pézinhos de azevinho dão uma nota de festa. E depois, uma toalha mais bonita na mesa, as virtualhas postas com mais requinte e o garridismo do vestido novo tornam mais festiva a ceia de Natal.

Uma doce e íntima ceia de Natal cuja tradição começa a perder-se, principalmente nas cidades.

Os brincos através dos séculos

Nos tumulos gauleses e nas sepulturas germanicas dos invasores da Gálies, no séc. V, foram encontrados numerosos brincos. A partir do séc. X, porém, este ornamento começou a rarear. Só excepcionalmente as estátuas das mulheres desse período apresentam brincos nas orelhas. Tanto os gauleses como os germanos dos dois sexos usavam brincos com a forma de argolas, com uma parte dilatada, ás vezes ricamente ornamentada. Durante o período carolingio os brincos, reservados então exclusivamente ás mulheres, perderam a forma circular para tomarem a do pingente muito curto, rematado por uma pérola. Mais tarde, esta jóia deixa de aparecer nos ornamentos.

No século XII as mulheres usaram cabelos caidos, descendo da cabeça em tranças ou em madeixas e encobrindo completamente a orelha. Na primeira metade do século seguinte o uso dos véus e dos capuzes e depois o das golas exageradamente altas esconderam também as orelhas tornando perfeitamente dispensável o uso dos brincos. Nos dois séculos imediatos o uso dos brincos continuou em declinio.

A ROUPA INTERIOR FEMININA

por Maurice Denuziere

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

Ao publicar, com uma capa de «chantilly» preta num fundo cor-de-rosa, a inesperada história da roupa interior feminina, o sr. Cecil Saint-Laurent, para quem o guarda-roupa íntimo de «Caroline Chérie» não tem nenhum segredo, fez uma obra util.

No tempo da mini-saia, é bom recordar que Catarina de Médicis deu prova de audácia marcada, talvez involuntáriamente, de erotismo ao lançar a moda da calça, que as elegantes do seu tempo traziam debaixo dos seus longos vestidos. Esta garridice, aos olhos dum homem do século XX, faz-lhes lembrar, antes de tudo, mais um Zuavo em vestes de fantasia do que uma provocante bailarina.

Ainda que a roupa interior feminina tenha ficado, segundo a definição dada pelo autor, um conjunto de *lingerie* «cuja vista é reservada aos privilegiados e que se dissimula, em publico, debaixo doutro vestuário», transformou-se, no decorrer dos séculos, em ornamentos discretos, elementos correctivos das formas, e também num ramo importante da industria têxtil onde, segundo o que se pode julgar através da publicidade feita nas revistas femininas, a concorrência deve ser enorme.

As mulheres de Sumer andavam de torso nú, tinham inventado antecipadamente o monoquini; as Egípcias não faziam qualquer

(Continua na 5.ª página)

Gracioso «soutien» de renda de «nylon» preto, da marca Triumph

COMER MAIS VEZES PARA EMAGRECER

Os drs. Hollifield e Parson verificaram, em 1962, observando os ratos, que aqueles que podiam «petiscar» á vontade engordavam menos que os ratos que comiam a horas certas as refeições clássicas. Um ano mais tarde, uma equipa de médicos observou idênticos resultados num grupo de homens de idade: engordavam mais os que seguiam o regime de duas ou três refeições diárias, em comparação com os que comiam maior numero de vezes, embora em pouca quantidade.

GAZCIDLA no seu BAIRRO

Mais uma iniciativa da Cidla para si

Agora, no seu bairro, poderá com a maior facilidade e comodidade:

1 Requisitar a sua garrafa de GAZCIDLA
2 Pedir que os nossos Serviços Técnicos verifiquem o bom funcionamento dos seus aparelhos
3 Comprar todo o material que desejar (fogareiros, fogões, esquentadores, caloríferos, candeeiros e frigoríficos) a preços absolutamente excepcionais
4 Liquidar os seus débitos sem ter de se deslocar à nossa Sede

Pode agora fazer tudo isto através dos seguintes Stands do «GAZCIDLA NO SEU BAIRRO»

- Praça Marquês de Pombal, N.º 1
  Telefones 535171-536961
- Rua do Alecrim, 77-79
  Telefones 535171-536961
- Largo do Calvário, 12 C
  Telefone 640262
- Rua Infantaria 16, 57 A
  Telefone 651327
- Rua B-1 Lote 86 - Olivais Sul
  Telefone 380965
- Rua José Duro, 27 C
  Telefone 722941
- Rua de Campolide, 94 C
  Telefone 681744
- Largo Mendonça e Costa, 9 C
  Telefone 836946

A ABRIR BREVEMENTE:
Largo da Graça, 63 D
Rua da Esperança, 134
Rua Emília das Neves, 4 B

OPORTUNAMENTE:
Restantes Bairros

Toda uma Organizacão ao seu serviço através de «GAZCIDLA NO SEU BAIRRO»

FAÇA O SEU CONTRATO NESTES STANDS APROVEITANDO DESDE JÁ E ATÉ 15 DE JANEIRO DE 1967 AS GRANDES FACILIDADES DA NOSSA CAMPANHA DE NATAL

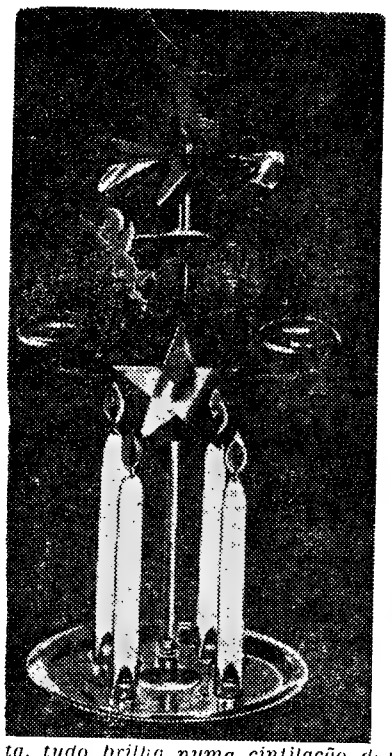
uma chama viva onde quer que viva
O GÁS QUE SERVE PORTUGAL INTEIRO

CIESA N.C.R.

VIMOS PARA SI...

Lá fomos esta semana dar a última ronda pelas lojas de Lisboa, antes do Natal. Como não íamos para comprar, mas sim para trabalhar, a páginas tantas (confessemos) ficámos aturdidas com tanto movimento, tanta gente, tanto trânsito e tanta barafunda. Fura que fura, esprcita que esprcita, conseguimos «apanhar» três ou quatro ideias que talvez lhes possam ser úteis, agora que o tempo é pouco e não se pode pensar três vezes antes de fazer a compra.

Mais uma vez, fizemos promessa solene de começar a pensar no Natal mal acabarem as férias grandes, para não chegarmos a meados de Dezembro envolvidas nesta onda frenética. Vamos a ver se é em 67 que a promessa é cumprida...



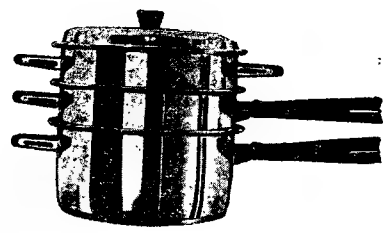
Para as crianças

É tão grande a variedade de brinquedos que preferimos não apontar nenhum, tanto mais que não há novidade dominante, como aconteceu no ano dos bebés chorões. Nota-se, talvez, um regresso acentuado aos brinquedos da nossa infância, com queda brusca dos brinquedos guerreiros. Ainda bem. Vimos em várias casas boas, e com vários preços, este conjunto delicioso, baseado num velho aparelhómetro que todos estudámos no liceu: o molinete de ar quente. As quatro velas acesas fazem girar três anjinhos de trombeta e bengala, esta tocando suavemente em duas campainhas. É um brinquedo tão bonito! Tudo roda, tudo canta, tudo brilha numa cintilação de doirados refulgentes pela luz das velas. Os preços variam conforme os tamanhos (e os direitos alfandegários...); este que a gravura apresenta custa 100$00 e vende-se na drografia Pereira Leão, na Rua da Prata, 225.

Para as donas de casa

Ora vejam lá esta tonta da Maria vidade... Custa 65$00, e vimo-la em Armanda, na Rua de Santa Justa, 85.

Vamos então ás ideias soltas: Qualquer artigo de cosmética, desde os perfumes caríssimos aos «batons» em belas embalagens e preços muito acessíveis. Meias, lenços de cabeça, chapelinhos de lã ou pele, gargantilhas de retrosaria (sabem a que me refiro? aos colares feitos de pedrarias a metro) e,



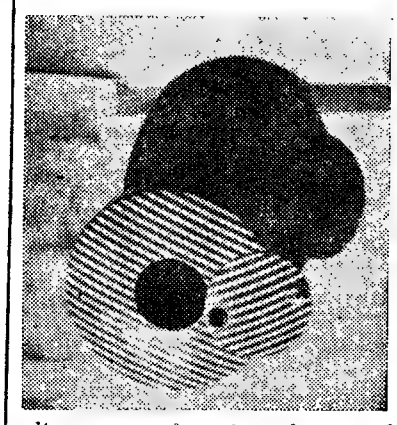
naturalmente, todos os artigos incluídos nos imensamente variados acessórios femininos.

Para eles

Vimos em Armanda, na Rua de Santa Justa, uma novidade: um creme de barbear para depois da barba, da marca Saint Léger, que dá á pele masculina, tão martirizada pelo contínuo raspar da «gillette», o alimento necessário. Como é um «after-shave», os homens 300 por cento não pensarão que Adelaide que vem falar de panelas na altura do Natal! Pois é, mas estas panelas são tão bonitas (e tão caras) que será um presente muito apreciado. A sua função principal é fazerem o «banho-maria», pois o conjunto é composto de três peças e ainda a tampa, acoplável com qualquer delas. São inoxidáveis, e o fundo é de cobre, para mais rápida e homogénea difusão do calor. Preços, conforme as capacidades: 583$00 e 655$00. Casa José Alexandre, na Rua Garrett.

Para elas

Agora sem indicação concreta de preços ou de lojas (só com uma excepção), vamos anotando ideias



soltas, que podem desembaraçar á última hora, uma dificuldade na escolha. Não é engraçada esta tacinha com a tampa furada? Para que serve? Para pôr o novelo de «crochet», para o algodão em rama necessário á maquilhagem ou apenas para se oferecer por ser novidade? Não estão a infringir a sua ética ao aplicá-lo, o que não se consegue com outro tipo de creme. Custa 55$00. Da marca alemã 4711 (se não é este o numero é um parecido) saiu uma nova linha só para homens, que dá pelo nome muito respeitável de «Sir». Mantém o seu prestígio as já nossas conhecidas «Old Spice», «H-Homme», «Messire», «Tabac». Dentro destas marcas é sempre possível encontrar, a preços vários, um artigo útil e de boa apresentação.

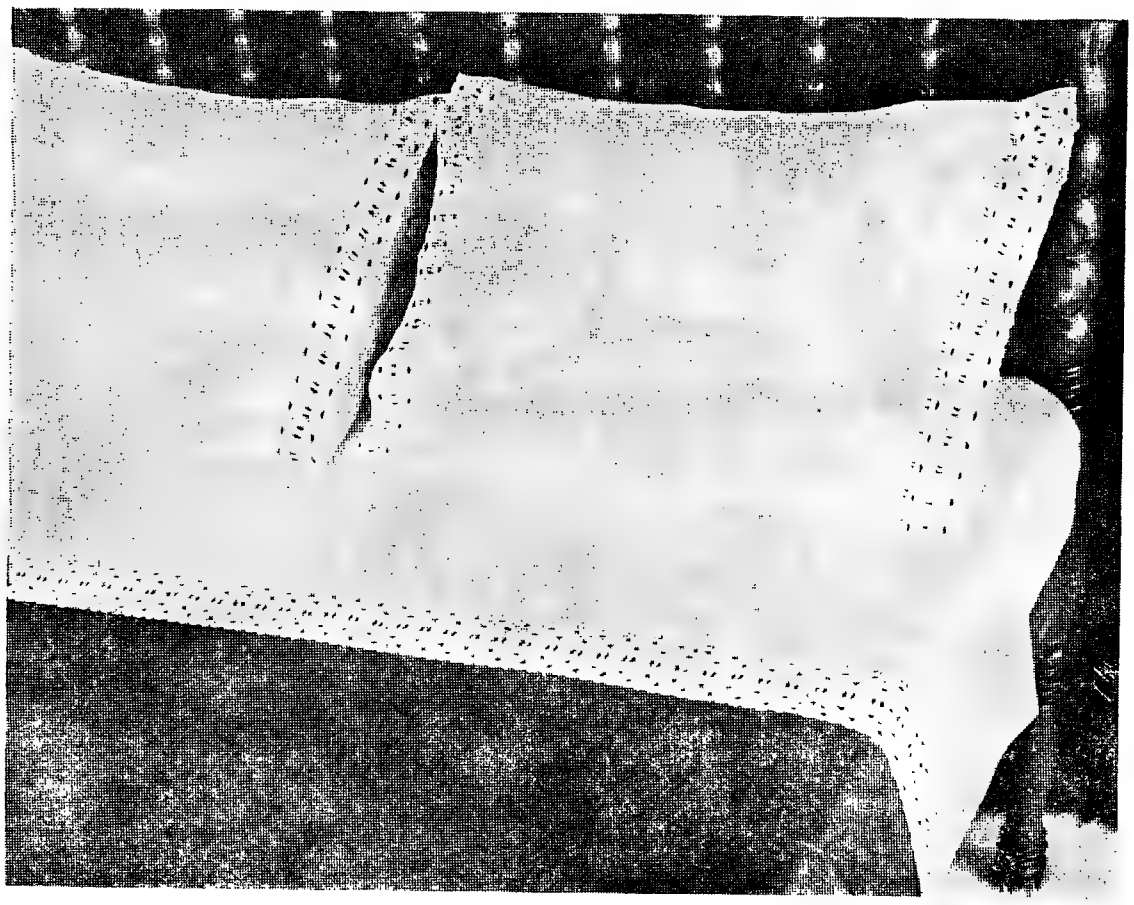
Para todos

Uma boa agenda para 1967, reproduções de quadros célebres ou, se o orçamento for vasto, um bom original português (os artistas também têm Natal). Discos, a assinatura anual de uma revista, livros, jogos de salão, miniaturas para colecção, animais, automóveis, porta-chaves, fósforos, vidros, etc. E não esqueçam: mais do que o artigo em si, a sua apresentação, a embalagem, reflectem o amor com que o presente é dado. Sempre que possível, personalizem a oferta com uma flor natural, um desenho rabiscado com bom humor, uma combinação exótica de cores, uma embalagem em «trompe l'oeil»: uma coisinha pequenina numa caixa muito grande, etc.

Para as nossas fiéis leitoras, os votos amigos de Boas-Festas. Como dizem na província, desculpem não pôr mais na carta, mas a verdade é que vamos a correr fazer as nossas compras de Natal. Palavra, palavrinha, que ainda não tivemos tempo de comprar nada. Depois dos bons conselhos que aqui lhes temos dado, o mais certo é «espetarmo-nos» com as compras da última hora. Pois é, casa de ferreiro espeto de pau. Ah, mas para o ano, nesta altura já estaremos com os embrulhos feitos há mais de três meses. Vão ver, mal acabem as férias... Ora, promessas vãs. Não tem emenda a vossa

MARIA ADELAIDE

LENÇÓIS BORDADOS Ninho



DELICADA
EXPRESSÃO MODERNA
DAS MAIS ANTIGAS
TRADIÇÕES ARTESANAIS

Os lençóis NINHO, criados na tradição da alta qualidade da indústria têxtil portuguesa, preenchem um lugar vago no lar moderno.
Pelas vantagens que oferecem, são preferidos pelas noivas e donas de casa.
Económicos, práticos, macios e com variados e encantadores bordados suiços.

A venda nos estabelecimentos da especialidade

Ninho
O LENÇOL DO LAR FELIZ

PFAFF

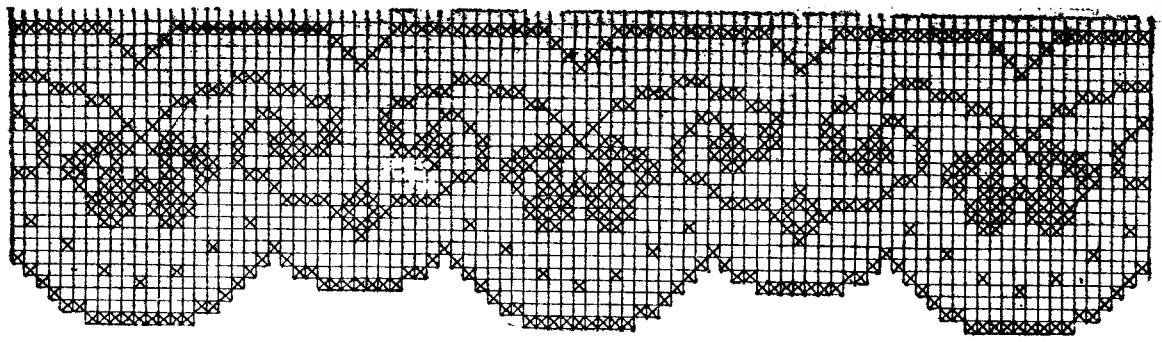
Completamente automática, permite-lhe executar os mais variados pontos decorativos pela simples comutação de botões exteriores.

AUTOMÁTICA 260-261

Engome com prazer
comodamente sentada
com a máquina
PFAFF-IRONRITE

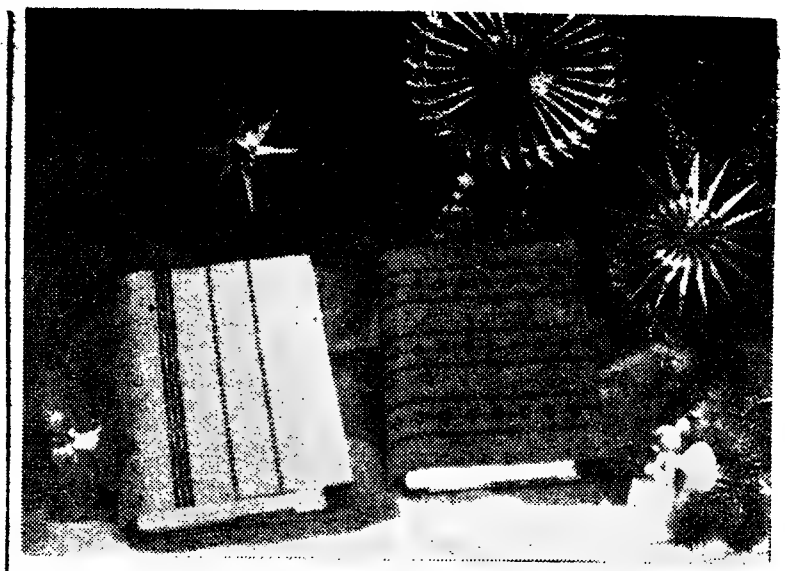
Não é um luxo, é uma necessidade, pois engomar à mão é um verdadeiro trabalho forçado.

Representantes SANTOS & ARAÚJO Lda
Rua Garrett 49 — Lisboa tels 328739 353 51



RENDA PARA LENÇOL

«Nunca são de mais os desenhos para «crochet». Assim afirmam as nossas leitoras. E para irmos ao encontro dos seus desejos, temos desenhadoras especializadas que constantemente trabalham na composição de lindos desenhos que vamos apresentando. Hoje cabe a vez a uma renda para lençol ou toalha de mesa. Deverá ser executada, na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente n.º 40. O desenho da renda com o canto, no tamanho natural do «crochet», importa em 100$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher. «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa



Prenda de Natal

Nesta quadra do ano todos nós gostamos de oferecer lembranças aos familiares e pessoas amigas, mas a falta de tempo com que hoje lutamos não permite grandes realizações em trabalhos manuais. E, assim, recorremos ás pegas para a chaminé, aos sacos para a botija da água quente, aos envelopes para os guardanapos e ás pregadeiras... Aqui vos damos uma sugestão que sai da vulgaridade: dois livros com capas de «toile» quadriculada — uma azul-clara e outra azul-médio — bordadas, com filosela Ancora, azul-escuro, a ponto de cruz. Para que as leitoras possam fàcilmente copiar estes modelos, apresentamos aqui os desenhos que lhes correspondem

SENSACIONAL

CAMPANHA DE NATAL

FRIGORÍFICOS

150 L.	2.500$
175 L.	3.500$
215 L.	3.800$
270 L., 2 PORTAS	5.700$

TELEVISORES

RÁDIOS ● GIRA-DISCOS
MÁQUINAS DE LAVAR ● ETC.

ESCONTOS DE 30%

ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(AO SALDANHA)
TELEFS. 43136 - 536752

Nova criação de Mary Quant

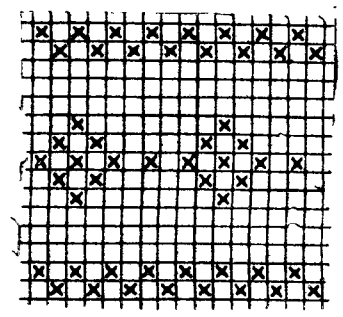
Este conjunto de vestido e calção é uma criação de Mary Quant, a famosa modelista que lançou a mini-saia

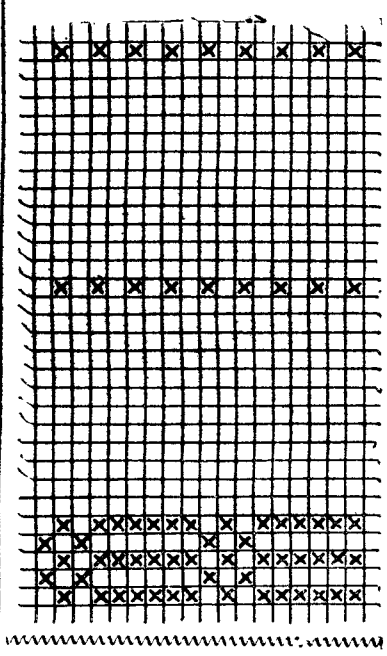
NATAL 1966

PERFUMARIA
Fires Tavares
Rua 1.º Dezembro, 120-A
Telef. 368167

SUGESTÕES

ESTOJOS DE TOILLETE
CAIXAS PARA PÓ D'ARROZ
ESTOJOS PARA UNHAS
FRASCOS DE FANTASIA PARA PERFUMES
ESTOJOS PARA BATON
PULVERIZADORES PARA TOILLETE
PULVERIZADORES PARA CARTEIRA
PERFUMES DAS MELHORES MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
BIJUTARIAS
NOVIDADES

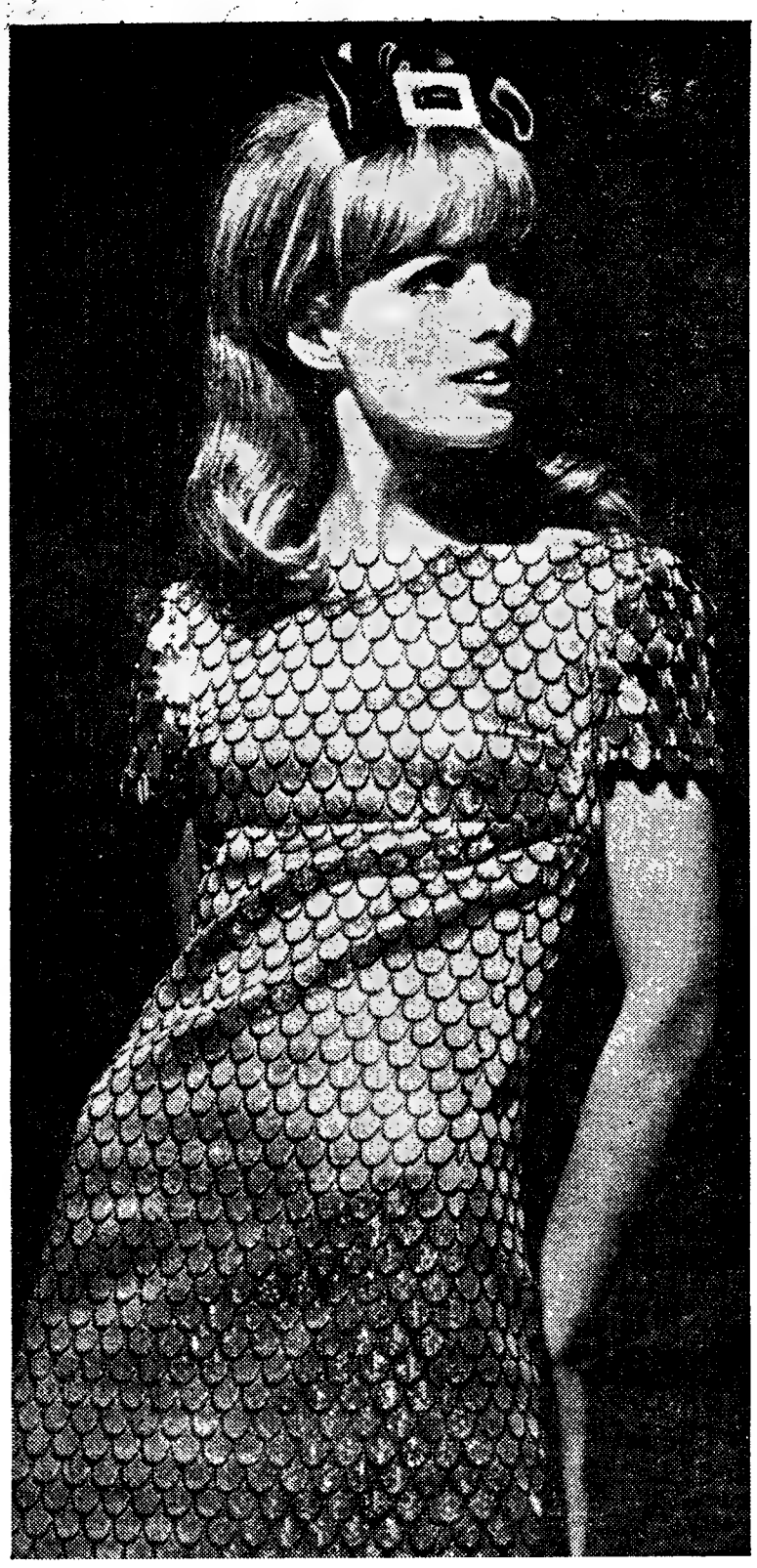




COMO ENGOMAR RENDAS

Qual a melhor forma de engomar rendas? Colocam-se pelo avesso, bem esticadas, sobre a tábua de passar a ferro; cobrem-se com um pano macio e felpudo para depois de engomadas ficarem em relevo. Sobre o tecido estende-se o ferro quente por cima do pano humedecido. Se humedecer as rendascom cerveja estas ficam com melhor aspecto.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096



Um vestido chique para a passagem do ano e um penteado bonito

Vestido de «lamé» dourado em forma de escamas. Tem sobre as mangas uns sequis dourados colocados um dentro de cada escama. O cabelo, num penteado despretensioso, tem, no entanto, um ornamento invulgar constituído por um laço de cetim e uma fivela de metal dourado com brilhantes

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidades ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Isabel Oom Moniz Galvão de Albuquerque, meninas Maria da Piedade Gomes Dias e Maria do Rosário da Silva Espada Duarte.

Amanhã — D. Maria Julia Pellen de Campos de Andrade Soares de Albergaria e menino Henrique António Alves dos Santos Ochsemberg-o.

Dia 23 — D. Laurentina de Castro e menino Nuno Gonçalo Nivelles Posschier Lobo.

Dia 24 — D. Maria da Conceição Alvim, D. Hortense Gomes da Silva Morgado, D. Maria de Jesus Oom Seabra Pereira, D. Maria Antunes Jenig de Abreu, D. Maria Margarida dos Santos Paraíso, D. Maria Camila de Albuquerque Fernandes, D. Maria José Oom Moniz Galvão e menino Pedro Luís Ferreira da Silva.

Dia 25 — D. Hermínia Lacombe, meninas Maria Ana dos Santos Costa e Maria do Rosário Tavares Brandão.

Dia 26 — D. Angela Martinho Gouveia da Gama e menina Maria Joana de Barros Pinto Andresen Guimarães.

Dia 27 — D. Guilhermina Ramos Delgado da Silva e menino Jorge Manuel Antunes Gomes.

ACABAMOS DE RECEBER

Lindíssimos padrões de helanças para lingerie. (Não necessita ferro), rendas e bordados, grandioso sortido em lenços para homem, senhora e criança em lindos desenhos a preços baratíssimos.

Maravilhosas toalhas para jantar de cerimónia e para prático. Linda colecção de individuais.

Óptimos panos para lençol em algodão e em Dralon, bem como maravilhosos bordados e galões suiços e alemães para aplicar nos mesmos.

Os nossos preços são excepcionalmente baratos.

Enviamos amostras para a Província e Ilhas

Lavores femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LISBOA

LAVORES

R. Áurea, 179

A roupa interior feminina

(Continuação da 1.ª página)

distinção entre roupa interior e exterior, só exibiam véus transparentes; as próprias Gregas não desdenharam revelar permanentemente uma beleza que inspirou com frequência Phidias.

Foi precisa a maldade duma serpente para que a pobre Eva tivesse vergonha do seu corpo; foi precisa a queda de Roma para que as mulheres se cobrissem de várias e espessas vestes, como as cebolas têm múltiplas peles.

Das anquinhas ás crinolinas, passando pelas «balconnetes», os «paniers», os falsos aqui e falsos acolá, a mulher vê-se em breve carregada de andaimes, de fios de ferro, de verga ou de madeira, armada com barbas de baleia, comprimida nos espartilhos de vespa que robustas criadas apertavam, todas as manhãs, por meio de cordões de aspecto marítimo. A Nana de Manet, a Jeanne Avril de Toulouse-Lautrec revelaram, graças aos pinceis dos mestres, os segredos da acção de despir de alguém demasiado vestido, que fazia dum «strip-tease» um verdadeiro jogo de paciência.

Nos nossos dias, em que o «nylon» elástico e a renda mecânica triunfam, os espartilhos aparecem em envelope de cartão de visita, a cinta das ligas têm o comportamento de lança-pedras, enquanto que a «mitonple», directamente inspirada do «collant» das bailarinas clássicas, surge como uma segunda pele que a moda ultra-curta permite á mulher mostrar sem que o pudor seja afectado.

Todos esses atributos modernos e discretos do vestuário feminino não podem, entretanto, fazer esquecer os tecidos românticos, os «frou-frous» da seda, as volutas das valencianas, a espuma inebriante do «chantilly».

A leitura edificante da ultima obra de M. Cecil Saint-Laurent, a qual é suavemente ilustrada, será atraente para as mulheres e instrutiva para os homens. Entretanto, os que a folhearem na esperança de surpreender os segredos de alcova ficarão decepcionados. O livro termina com uma nota um tanto melancólica visto que, nos nossos dias, um vestido que cai sobre uma cinta elástica funcional só pode despertar a curiosidade dos técnicos de roupa interior.

O PERU

Para o peru adquirir sabor mais requintado deve ser alimentado, vinte e quatro horas antes de morrer, exclusivamente com migas de pão embebidas em bom vinho branco, preferívelmente de odor activo.

Excelentíssimas Senhoras

As pratas continuam na moda e constituem o melhor ornamento do lar, sendo sempre um valor de considerar.

A OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA., da Rua das Portas de Santo Antão, 44, continua a vender toda a existência a preços excepcionalmente baratos: Salvas, Tabuleiros, Serviços de Chá, Candelabros, Castiçais, Cestos para pão, Fruteiros, Terrinas, Jarros, Jarras, etc. etc. Há sempre vários objectos em segunda mão.

Sempre que estejam compradores visitem a nossa casa. Consultem os nossos preços.

Fixem bem:

RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 44

• TELEVISORES
• FRIGORÍFICOS
• MÁQUINAS LAVAR
• ESQUENTADORES
• ASPIRADORES
• FOGÕES

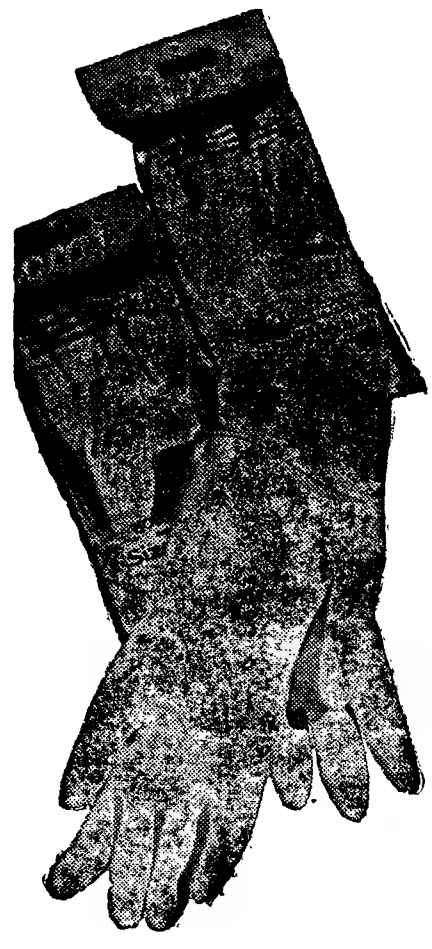
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

RUA DONA ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR — LISBOA
RUA CONDE DE REDONDO, 119

suregrip

Coral

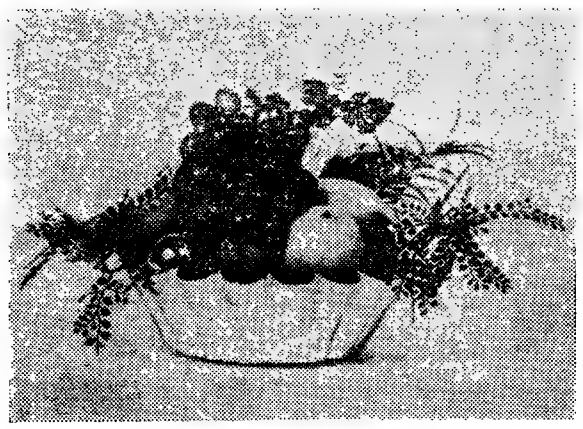


As LUVAS que PROTEGEM as suas MÃOS

Um produto da LONDON RUBBER INDUSTRIES, LTD.

PARA A MESA DA CONSOADA

NA FALTA DE MELHOR



Em casos de emergência, até as formas dos bolos, quando novas e brilhantes, podem constituir graciosos centros de mesa. No primeiro caso aqui exposto utilizou-se uma unica forma de bordos recortados para conter flores e frutos. No segundo caso empregaram-se três formas de tamanhos diferentes. A maior, assente sobre o tampo da mesa, tem dentro um copo largo sobre o qual está colocada a forma média que, por sua vez, tem outro copo a servir de base á forma mais pequena. E, assim, se fez um fruteiro!

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de miúdos de frango com tapioca

INGREDIENTES — Miudos de 3 frangos, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 2 gemas de ovos, 2 colheres das de sopa. de tapioca, 1 litro e meio de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Limpam-se os miudos, pelam-se as patas e põem-se a cozer na agua fervente. Junta-se-lhes o cubo de caldo de galinha, a margarina e o sal. Quando os miudos estiverem cozidos tiram-se do caldo. Passa-se o caldo por um pano e leva-se de novo ao lume com a tapioca, deixando-a ferver em lume brando até estar cozida. Por fim, juntam-se-lhes as gemas dos ovos desfeitas em meia chávena de água e deixa-se levantar fervura. No momento de servir colocam-se em cada prato 2 colheres de miudos cortados em bocadinhos.

Galinha recheada

INGREDIENTES — 1 galinha grande e gorda, 2 colheres das de sopa de margarina, 3 colheres, das de sopa, de vinho branco, 1 colher, das de sopa. de vinho do Porto, 2 dentes de alhos, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Mata-se a galinha cortando-se-lhe o pescoço rente á cabeça ou pelo meio. Depena-se sem se romper a pele. Tira-se-lhe a parte ossea do pescoço e extrai-se-lhe o papo inteiro pela abertura do pescoço fazendo-se o possível para não lhe romper a pele. Dá-se um golpe no ventre e tiram-se as vísceras. Pisam-se os alhos com o sal, a margarina e a pimenta. Com metade desta mistura unta-se a galinha por dentro.

INGREDIENTES PARA O RECHEIO — 150 g de carne de vitela, 150 g de carne de porco, 100 g de presunto, 1 gema de ovo, miolo de 1 pão pequeno, 1 cebola, 1 colher das de sopa de margarina, 1 colher, das de sobremesa de salsa picada, 1 chávena de leite, 2 colheres das de sopa de vinho do Porto, 1 colher, das de sopa, de sumo de limão, sal, pimenta e noz moscada.

PREPARAÇÃO — Passam-se pela máquina de picar as carnes e o pão embebido no leite. Refogam-se na margarina a cebola e o alho picado; junta-se-lhes, fora do lume, o picado, o presunto cortado em cubos pequenos, a gema de ovo e os temperos. Mete-se no papo e no ventre da galinha. Cozem-se as aberturas. Unem-se as asas e as pernas da galinha ao corpo atando-se-lhe um fio em volta. Com o resto da mistura com que se untou a galinha por dentro unta-se também por fora. Põe-se a galinha num tabuleiro, rega-se com os vinhos e leva-se a cozer e aloirar no forno, regando-a de quando em quando, com o próprio molho ao qual se juntam umas colheres de água.

Pasteis de coco

INGREDIENTES PARA A MASSA — 220 g de farinha, 100 g de margarina, 100 g de açucar, 1 ovo e uma pitada de sal.

PREPARAÇÃO — Mistura-se o açucar com a margarina, junta-se-lhe o ovo e a farinha. Forram-se, com a massa, formas de queques untadas, ajustando-a com os dedos. Enchem-se com o recheio de coco e levam-se a cozer e a aloirar em forno moderado.

INGREDIENTES PARA O RECHEIO — 4 ovos, 125 g de coco ralado e 250 g de açucar.

PREPARAÇÃO DO RECHEIO DE COCO — Mistura-se tudo e, se a massa ficar muito seca, devido aos ovos serem pequenos, junta-se-lhe um pouco de leite.

PERGUNTE PARA SABER

Será possível darem-me a receita do «Bacalhau á Trasmontana», tal como Magda Carol o preparou para o concurso em Montecatini em que foi premiada?

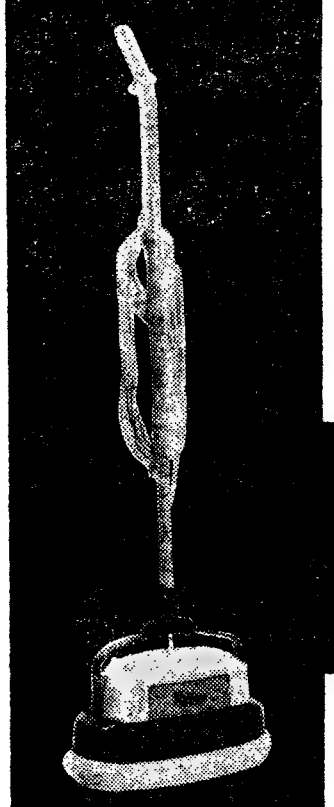
MARIA OFÉLIA

Aqui tem a receita que deseja: 2 postas altas de bacalhau, 1 cálice de vinho do Porto «Real Vinícola», 2 cálices de vinho de mesa «Porca de Murça», 2 fatias finas de presunto, 2 tomates grandes, 3 cebolas pequenas, 1 dente de alho, 1 colher, das de sopa, de farinha, 1 colher de manteiga, 2 ovos, 1 pacote de puré de batata Maggi, azeite, pimenta e sal, q. b. Depois de ter estado de molho tiram-se a pele e as espinhas ao bacalhau. Abrem-se as postas ao meio e dentro de cada posta mete-se uma fatia de presunto. Colocam-se depois numa assadeira de barro untada com manteiga. Numa frigideira põe-se ao lume o azeite, a manteiga, o alho, as cebolas e a pimenta. Deixa-se refogar até estar apurado. Junta-se-lhes a polpa do tomate sem pele nem sementes, cortada em bocados pequenos e a farinha desfeita nos vinhos. Deixa-se apurar, tempera-se com sal e deita-se por cima das postas de bacalhau já recheadas com o presunto. Prepara-se o puré de batata conforme as indicações impressas no pacote e cobrem-se com ele as postas de bacalhau. Pincela-se com gema de ovo e leva-se ao forno que já deve estar bastante quente. Passados 20 minutos tira-se a assadeira do forno e polvilha-se com 1 ovo cozido misturado com salsa picada.

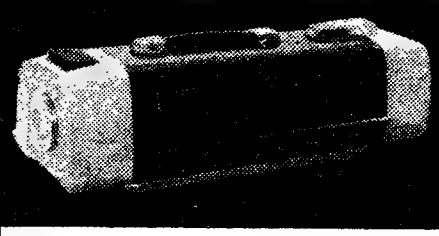
Cafina

CABELEIRAS E POSTIÇOS
À VENDA NO
SALÃO HERA
Av. Praia da Vitória, 59
Telef. 4 69 18 LISBOA

ASPIRADORES
ENCERADORAS



RUTON
SEM ENTRADA
SEM
FIADOR



A. OLIVEIRA
AV. DA LIBERDADE 60-62-64
(EX INSTALAÇÕES DA PANAIR)
AV. ALMIRANTE REIS 91A
TEL: 538323-530838-536308
326931
JOMA, LDA

Guarde a sua beleza como uma jóia!
PERFUMARIA ESTEFÂNIA
A CASA ONDE V. EX.ª ENCONTRA TODOS OS PRODUTOS DE BELEZA
E PERFUMES DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
NOVIDADES E ARTIGOS DE HIGIENE
UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA
RUA PASCOAL DE MELO, 88 (á Estefania) — Tel. 44438 — LISBOA

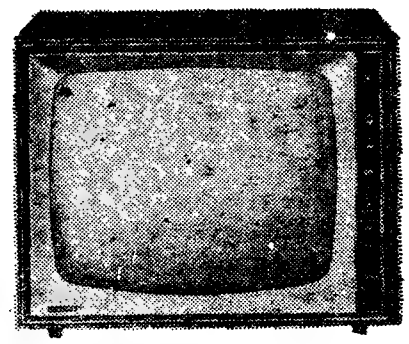
CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50			

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

Grande Campanha de Vendas
GRUNDIG



A. OLIVEIRA
Av. da Liberdade, 64
Av. Almirante Reis, 91-A
sem entrada * sem fiador
Telefones: 53 08 38-53 63 08-53 83 23-32 69 31

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Um mundo de Paz para as crianças de todo o Mundo

NO dia quinze do passado mês de Agosto, o «Século» publicava, com o título que encima esta coluna, a seguinte notícia:

«BONN, 14 — «A sociedade deve criar para a criança um mundo de paz», é o «slogan» do Dia Mundial da Criança, deste ano, que recai a 20 de Setembro. O Fundo das Crianças das Nações Unidas (U. N. I. C. E. F.) e a Associação Internacional de Auxílio aos Jovens, pediram que se façam os possíveis para salvaguardar a paz e proporcionar ás crianças um mundo em que possam crescer livre e naturalmente. O Dia da Criança deste ano reveste-se de especial significado, por se comemorar o vigésimo aniversário do U. N. I. C. E. F., que em 1965 foi galardoado com o Prémio Nobel da Paz. O produto da venda dos cartões de felicitações do Dia da Criança reverterá, este ano, a favor das crianças necessitadas dos países em vias de desenvolvimento. — (A. N. I.).»

Recortámos esta notícia, colocámo-la sobre a nossa mesa de trabalho, e raro tem sido o dia em que não tem servido de tema da nossa meditação. Dolorosa meditação. Que fizemos nós, que estamos nós fazendo, para proporcionar á Criança um mundo de paz?

— «Portugal entrou na guerra!» Éramos crianças quando ouvimos esta frase. E ainda conservamos, nítida, nítida, a imagem da pessoa que a pronunciou, o som da sua voz; e até o local, a hora, a luz dessa hora em que a frase terrível feriu, para sempre, o nosso coração.

Vinte anos mais tarde, a rádio proclamava aos quatro ventos: — «A guerra principiou na terra, no mar e no ar». — Guardámos a frase, tal como a anterior; lembramos o local onde nos encontrávamos quando a ouvimos, e, principalmente, guardámos a expressão atónita dos olhos das crianças, nossos filhos, que nos fitavam, numa interrogação silenciosa.

Hoje, quase trinta anos volvidos, outras crianças, nossos netos, vêem nos jornais fotografias de guerras dos nossos dias, ouvem falar de guerras actuais.

«A sociedade deve criar para a criança um mundo de Paz.»

Quem atenta nesta pequena frase, como naquela outra de há dois mil anos:

— «Amai-vos uns aos outros, como irmãos.»

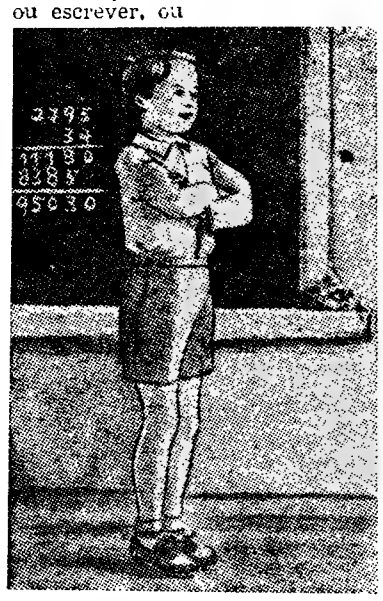
Que responsabilidade tremenda a nossa, que tributo horroroso o nosso, que queremos, mas não sabemos criar um mundo de Paz para a Criança!

M. L. NAMORADO

Atenção às atitudes defeituosas

A maior parte das crianças, enquanto estudam ou brincam, quer em casa, quer na escola, tomam atitudes defeituosas, que muito as prejudicam. Tais atitudes devem merecer toda a atenção, para serem devidamente corrigidas. Compete aos pais e aos professores observar as atitudes de seus filhos e alunos, e tomar as medidas necessárias, pois só assim se poderão evitar tantas consequências desastrosas, que se descobrem mais tarde, quando nem sempre há remédio para elas.

Chamámos a atenção dos nossos leitores, há pouco tempo, para as atitudes defeituosas mais frequentes das crianças, quando sentadas a ler ou escrever, ou quando a caminho da escola com os seus livros.



Vejamos hoje a posição de pé, principalmente quando essa posição se prolonga, como é o caso do pequeno estudante junto do quadro ou a «recitar» lições, posição muitas vezes defeituosa: omoplatas salientes, coluna vertebral arqueada na altura das regiões dorsal e cervical, o que prejudica o desenvolvimento normal do tórax e dos movimentos respiratórios. Em tais casos deve explicar-se ás crianças que a posição indicada é a dos braços caídos e o peito bem levantado, ou os braços cruzados sobre o peito, tendo o cuidado de manter as costas direitas.

Como já aqui recomendámos, quando os conselhos dos pais e dos mestres não cheguem para corrigir as atitudes defeituosas das crianças, deve recorrer-se ao especialista (fisioterapeuta, professor de ginástica) para se tomarem a tempo as precauções convenientes, no sentido de se evitarem doenças futuras.

PROBLEMAS DAS LEITORAS

SOU empregada. Vivo só com o meu filho, que tem sete anos, e anda na escola, que não fica longe da minha casa. O meu filho já sabe desembaraçar-se muito bem, sózinho, na rua, e, como é uma criança sossegada e obediente, não fico muito aflita com a ideia de que irá para longe de casa ou ficará no meio da rua a brincar. Habituei-me a falar-lhe a sério e ele ouve-me. Claro que não posso esquecer que tem sete anos. Mas, enfim, não é uma criança insubordinada e turbulenta, destas que não permitem aos pais um instante de sossego.

Mas o meu longo horário de trabalho não coincide, é claro, com o seu pequeno horário escolar. É verdade: — Porque será que, á medida que a vida se complica, e as mães são obrigadas a passar mais tempo fora de casa, os tempos de escola ou aulas e recreios), em vez de aumentarem para assim de algum modo as mães serem ajudadas, os tempos de escola diminuem? Há-de haver uma razão, mas não seria possível estudar essa razão e resolvê-la em benefício das crianças e das mães?

Bem, mas aonde eu queria chegar era a um outro ponto.

Quando o tempo está bom, o meu filho, terminadas as aulas, vem para junto de nossa casa, e fica no passeio, ou no patamar da entrada, ou uma vizinha chama-o para casa. Porque a confiança que tenho nele, não é suficiente para lhe entregar a chave da porta, por motivos compreensíveis que não é necessário expor. Assim, é sentadito no degrau da porta da rua ou no patamar de entrada que ele prepara as suas lições. Calcule-se com que desconforto!

Algumas vezes, cansado ou porque tenho de demorar-me mais do que o habitual, o meu filho sobe até ao nosso andar, senta-se á nossa porta e ali adormece. Podem avaliar o que eu sinto quando encontro o meu filho assim adormecido? Quis criar uma filosofia para meu uso: — «Antes aqui adormecido, do que atropelado por um automóvel» — O pensamento ocorre-me, mas confesso que se afasta e apenas fica a minha angustia.

Este é o meu depoimento autêntico. Gostaria que ele ajudasse a tornar mais forte a convicção de que é premente a necessidade de pensar nas crianças das mães que trabalham. Não é bem isto o que eu pretendo dizer. Claro que, pensar, muitos pensam. Volto atrás. É premente a necessidade de criar obras para todas as crianças das mães que trabalham e que não têm quem olhe por elas.

JOANA

A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS CEGAS

ESTÁ a funcionar em Lisboa um Curso de especialização de professores e educadores de crianças e adolescentes com deficiências de vista. Esse Curso foi inaugurado pelo sr. ministro da Saúde e Assistência e outras individualidades e, entre elas, a sr.ª D. Teresinha de Oliveira Rossi, Chefe dos Serviços de Educação de Crianças Cegas do Ministério da Educação do Brasil, e Consultora para Portugal da American Foundation for Overseas Blind.

Após os cumprimentos e considerações iniciais, disse a sr.ª D. Teresinha Rossi, nesse acto inaugural:

— «Nenhuma condição imposta aos homens tem tanto poder e tanta força como a Educação; nenhuma perdura tanto, porque só a Educação acompanha o processo evolutivo e o desenvolvimento do ser humano, fase após fase, umas sucedendo-se às outras inexoràvelmente.

Educação é vida, mudança constante, adaptação e meios em contínua evolução.

Hoje, como esposa, mãe de família, e professora quiçá experimentada, talvez esteja preparada, ou melhor, ligeira e despretensiosamente credenciada para falar-lhes sobre educação de um maneira simples e humana. E é com essas credenciais que quero expressar-lhes alguns pensamentos sobre a arma mais poderosa para a consolidação da nossa vida, de nossos direitos e de nossos deveres — a Educação.

Essa Educação integral, com o completo desenvolvimento do homem para que ele possa atingir o verdadeiro fim para o qual foi criado.

A Educação não pode esquecer ninguém. Todo o ser humano, fisicamente normal ou não, tem direito, e um direito constitucional, à sua educação.

Podemos ainda lembrar, mais uma vez, que essa Educação é um processo vital resultante de factores internos e externos, de forças naturais e espirituais, da acção consciente do educador e da vontade livre do educando.

Mas, quem a exerce? Quem são os educadores?

Nós — os pais, os mestres, os senhores, as senhoras, eu.

E, se somos os instrumentos dessa educação, se somos os seus agentes, cabe-nos a todos, indistintamente, a responsabilidade dos actos daqueles que educamos. Naturalmente teremos que fazer aqui a ressalva dos actos daqueles que usando de sua livre escolha, preferem agir como se não houvessem sido educados. Mas é de esperar que uma semente sempre germine...

Educação — um meio e um fim. Nascemos para educar! Educar nossos filhos, educar o nosso próximo, educar, muitas vezes, nossos próprios dirigentes, educar nossos dirigidos, educar nossos alunos.

Temos sempre sobre os nossos ombros esta responsabilidade, a cada momento da nossa vida, através da transmissão de novos conhecimentos, experiências e do nosso exemplo.

Educar é receber para dar; é obter para transmitir. É a própria vivência da educação que educa e que garantirá a educação daqueles que nos cercam. Esse deverá ser o nosso pensamento.

Aí está o presente, aí está o futuro e aí está, também, a garantia do nosso sucesso como educadores.

Todos esses conceitos sobre Educação já emitidos por outros e por mim são válidos, mas não podemos definir Educação porque ela está definida através da nossa própria existência.

Ainda sobre o agente da Educação, não podemos deixar de falar mais especificamente agora, aqueles que serão os mestres de crianças e adolescentes portadores de deficiências visuais. Sentimos neste momento uma grande emoção que, talvez seja comum aos senhores aqui presentes e que iniciarão muito em breve uma nova jornada de trabalho trilhando os mesmos caminhos, subindo e descendo as mesmas escadas, cheias de dificuldades, de tropeços, de fracassos e de vitórias.

Sim, a escada daqueles que procuram realizar, neste País, a educação especial.

Os senhores, futuros professores especializados trarão, nos nossos tempos de era atómica, convulsionados pelos choques de ideias contraditórias, trarão, repito, para o povo português, continental e de além-mar, talvez ainda deserente neste aspecto, uma resposta compreensiva e objectiva — o seu trabalho sincero e fecundo para melhorar as condições de vida e o bem-estar daqueles seres humanos que, simplesmente, são também portadores de deficiências visuais.

Os senhores irão oferecer-lhes a oportunidade de uma educação integral, preparando-os para a vida de acordo com as suas capacidades e suas limitações.

Os senhores constituirão a pleiade dos pioneiros da educação especial de deficientes visuais, regularmente preparados, por um curso — o mais completo que se poderia desejar.

Sairão depois deste ano lectivo, assim esperamos, conscientes de que educar é mais do que fazer viver; neste caso específico é, muitas vezes, fazer ressuscitar.

Um inventor famoso, certa vez, bombardeado com perguntas sobre o seu passado, em uma entrevista, disse que o seu interesse estava não no passado mas sim no futuro porque ele pretendia passar o resto de sua vida não vivendo do passado mas sim «no» futuro. Como educadores, nós temos ou devemos ter um grande interesse no futuro. Não só pretendemos lá passar o resto de nossas vidas, como somos os factores cruciais que determinarão o futuro de nossos alunos, o futuro de nosso país.

Esta tem sido sempre a meta da educação — preparar o povo agora, utilizando todos os meios e métodos que conhecemos agora, para que ele, povo, possa enfrentar adequadamente o futuro.

Quem será o educando?

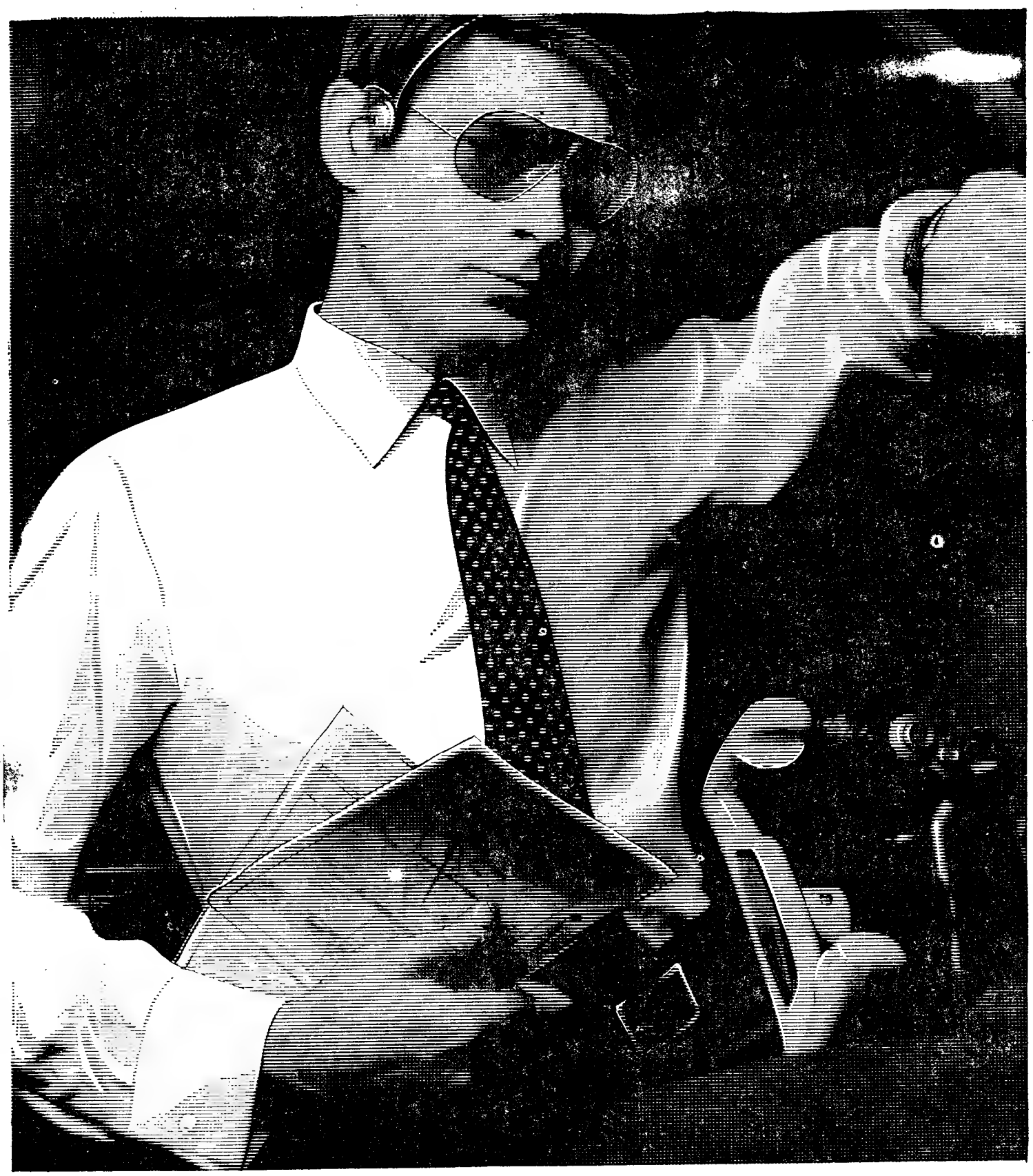
Pascal disse: «O homem tem perfeições porque é imagem de Deus e tem imperfeições porque não é, senão, a imagem de Deus».

Temos hoje conhecimentos sobre a capacidade humana e sobretudo a noção de que a competência do homem não está ligada á sua perfeição anatómica.

As palavras de Pierre Villey comprovam a nossa afirmativa quando diz: «Antes de mais nada é necessário estabelecer a verdade fundamental de que a cegueira não afecta a individualidade, deixa-a intacta. Suas fontes permanecem saudáveis; nenhuma faculdade mental do cego é afectada e, todas elas em condições favoráveis, são susceptíveis de brotar, de florescer, e atingir o mais alto grau de desenvolvimento que um ser normal pode aspirar.»

A evolução da ciência, a especialização, os progressos da educação, do serviço social, as contribuições da psicologia, das ciências médicas fizeram conhecer aos homens, e ao Mundo, que a solução para os problemas do incapacitado físico estava na sua integração social, na sua integração no meio de origem, do qual todos têm o direito de participar indistintamente.»

(Continua)



® Marca registada de Stoffel S.A.

Sempre impecável e nunca precisa ser passado a ferro Stoffels splendesto®

De facto, a camisa Stoffels splendesto de corte perfeito permanece impecável e mantem a sua elegância o dia inteiro.

Stoffels splendesto é feita de uma popeline de puro e fino algodão de alta qualidade, é agradável de vestir, porosa e não transparente.

Mas, o mais importante é que Stoffels splendesto nunca precisa ser passado a ferro.

As camisas Stoffels splendesto estão à venda nas boas casas da especialidade.

novo Stoffels splendesto SL uma qualidade super-leve

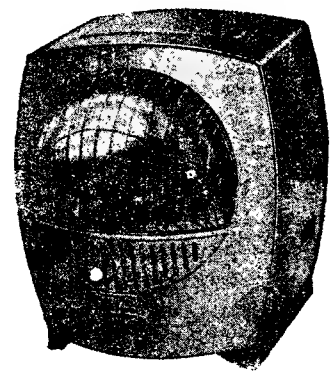
Stoffels splendesto — Apresentadas por regojo®

A popeline Suíça de Stoffels que dispensa o ferro

66. 34. 3. s. p

Harper

AQUECEDOR A PETRÓLEO DE ALTA CATEGORIA



HARPER - Beatrice — 700

RADIANT HEATER

- Torcida de amianto.
- 1.° deste género, fácilmente desmontável.
- Capacidade: 2,25 litros.
- Consumo: 1 litro em 4 1/2 horas
- Poder calorífero: 1900 calorias.
- Alt. 40 cm — Larg.: 35 cm — Fundo: 36 cm
- Cor: Bege — 2 tons

Em exposição outros modelos
Peça catálogo

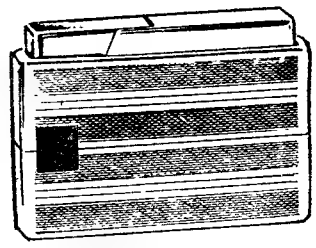
CASA DOS FOGÕES E CANDEEIROS

ROLDÃO & CALDEIRA

28, Trav. Nova S. Domingos, 28
(ao meio da rua) — Telef. 32 53 32

Golf GAS

«COMMODORE»



botija gigante

NOVO!...

Completamente automático. Moderno na concepção e no estilo. Inclua-o na lista dos seus presentes

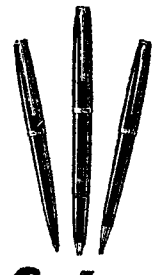
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representantes exclusivos

GÁLIA

Rua dos Correeiros, 71
Telefones 36 78 34 / 36
LISBOA

CANETAS ESFEROGRÁFICAS LAPISEIRAS



Geha

O PRESENTE DESEJADO

DISTRIBUIDORES:

Neotex

Rua S. Mamede ao Caldas, N.° 22, 1.° e 22-C
Telef. 86 70 31 - 86 15 59
LISBOA - 2

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

«A rapariga do lenço vermelho»

por CATHERINE ROY

RESUMO — Viviane e Anne são irmãs gémeas. Viviane casou com Marc, que antes do casamento teve uma forte inclinação por Anne. Esta vai para a Côte d'Azur encontrar-se com o noivo, Rodolphe, que vive na companhia da irmã, Béatrice. Entretanto Marc, de viagem pelo Sul, pede a Anne que lhe apareça. Mas a cunhada é de opinião que acabou tudo entre eles e volta para ao pé de Rodolphe. No regresso assiste, impotente, ao assassínio de Noel Blake, dono do Casino. O assassino, que tem a cara dissimulada por um lenço, não larga Anne de vista.

9 — De subito ouve-se um tiro. A rapariga leva a mão ao peito, faz uma careta de dor e abate-se no passeio. O homem da gabardine, postado a cerca de trinta metros, esconde-se numa zona penumbra. Sorri e mete o revólver no bolso.

10 — O tiro atrai muita gente, a principiar pela porteira da casa de Anne. O corpo da rapariga é rodeado por olhares curiosos. «Meus Deus», exclama a porteira, «é a menina Anne, a nova inquilina! Que horror! Em que estado a puseram! É preciso chamar um médico... Tu, Chavaignes, dá-me aqui uma ajuda... Bem vês que sózinha não posso!»

11 — O médico abana a cabeça desconsolado: «É tarde de mais... Está morta». Anne parece adormecida. O vestido tem uma grande mancha vermelha. As mãos, calçadas de de luvas de camurça, ficaram cruzadas sobre o peito. Os cabelos, compridos e loiros, tapam-lhe parcialmente o rosto. Deitada na sua cama, dir-se-ia não estar morta... O retrato pintado por Béatrice preside a esta cena triste. Aliás a porteira entrou imediatamente em contacto com Rodolphe e Béatrice, que desde que chegaram não abriram ainda a boca. Rodolphe, absorto, olha a noiva que tanto amou. Não compreende. «Como é possível!», repete de vez em quando. Béatrice tem os nervos em franja: «Anne, minha pobre amiga... Mas quem fez isto, quem?»

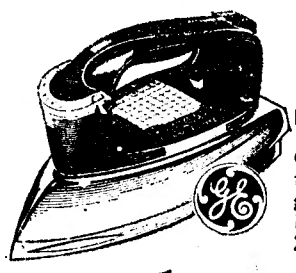
12 — Na manhã seguinte um rapaz ainda novo apresenta-se em casa da porteira: «Inspector Billetdoux». Estou encarregado do inquérito sobre a morte de Anne Tellier». A porteira torce nervosamente as mãos: «Pobre menina, que coisa mais horrorosa!», diz. «Tão bonita, tão simpática... Quem teria fígados para uma coisa destas?». Antoine Billetdoux acaba de ser promovido. Entregaram-lhe o primeiro caso da sua breve carreira. Sente um receio indefinível ao meter-se no elevador. Vai medir-se com um cadáver, tentar arrancar-lhe o segredo da morte... A porteira dá a volta á chave. Billetdoux fica sózinho diante do corpo de Anne Que estranho, parece dormir! O inspector recua, espantado. Depois o seu olhar descobre o quadro, pendurado por cima da cama. A dupla presença de Anne confunde-o. O lenço vermelho adeja na penumbra do quarto. Billetdoux passa o lenço pela testa... Um perfume suave espraia-se pela casa...

(Continua)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

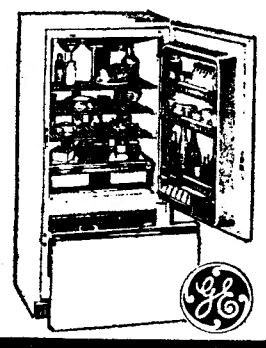
O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

tudo mais barato na grande
EXPOSIÇÃO de produtos
GENERAL ELECTRIC
na Bardo



FERRO ELÉCTRICO
O único ferro automático com 5 anos de garantia. 2 modelos: leve e pesado. Desde 21$00 por mês.

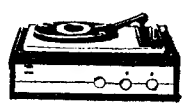
GRÁTIS uma tábua de engomar.



FRIGORÍFICOS
Na vasta gama de frigoríficos GE encontrará modelos para todas as capacidades e preços. Descongelação automática e semi-automática, e outras características exclusivas de frigoríficos de grande classe. Modelos desde 120$00 por mês.

TELEVISÃO
Focagem electrostática e visão directa, sem quaisquer reflexos, pela não existência de vidro protector. Modelos desde 220$00 por mês.

GRÁTIS um rádio portátil GE a todos os compradores.

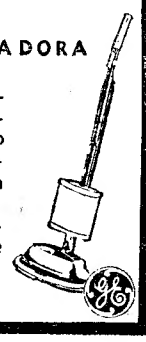


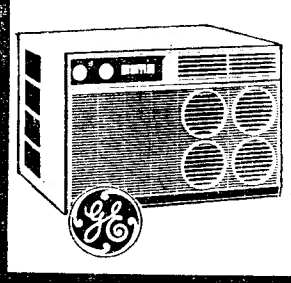
GIRADISCOS
Dual
Entre os variados modelos deste famoso giradiscos alemão encontrará certamente o seu modelo. Desde 45$00 por mês.

MÁQUINA DE CAFÉ
TORRADEIRA
BATEDEIRA
E uma infinidade de aparelhos de aplicação doméstica, produzidos pelos famosos laboratórios da General Electric. Modelos desde 33$00 por mês.

ASPIRADOR ENCERADORA

Os afamados aspiradores GE com recolha automática do cordão e tampa giratória, conquistaram ràpidamente o mercado de todo o mundo. Modelos desde 82$00 por mês.





CONDICIONADORES DE AR
Os modernos condicionadores de ar GE proporcionar-lhe-ão um delicioso conforto mesmo sob péssimas condições de clima, pois conseguem tirar toda a humidade do ar quente e húmido, proporcionando-lhe assim um incomparável prazer. Muito silencioso. Poderá conversar, divertir-se... ou ver televisão sem que haja barulho a perturbá-lo... Modelos desde 316$00 por mês.

E AINDA:
FOGÕES AMERICANOS DE GRANDE LUXO; MÁQUINAS DE LAVAR E DE SECAR ROUPA; REFRIGERADORES DE ÁGUA; CONJUNTOS DE ALTA-FIDELIDADE E ESTEREOFONIA; RÁDIOS PORTÁTEIS E DE MESA; GRAVADORES DE SOM; VENTOINHAS E CALORÍFEROS; COBERTORES ELÉCTRICOS; DESINTEGRADORES DE LIXO; FACA ELÉCTRICA; FRIGIDEIRAS; TOSTADOR-GRELHADOR; MÁQUINAS DE BARBEAR.

GRÁTIS uma máquina fotográfica Empire Baby a todos os compradores de mais de 500$00.

Bardo
ÁV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B
BOAS MARCAS * MENORES PREÇOS * MAIORES FACILIDADES

ESQUENTADORES
E FOGÕES
NOVOLAR
CONTINUA A SER O PIONEIRO NA VENDA DE TODOS OS APARELHOS ELECTRO DOMÉSTICOS, RÁDIO, T.V., UTILIDADES DOMÉSTICAS E DECORATIVAS
ESTA CAMPANHA AINDA OFERECE CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS
NOVOLAR
139 — Rua Ferreira Borges — 143
LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º D. (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

9 horas da noite:

35 MILHÕES DE EUROPEUS VÊEM TELEVISÃO NUM

PHILIPS

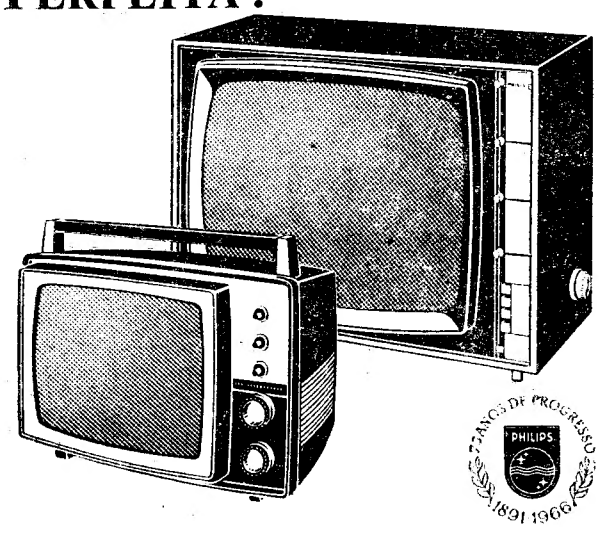
Porquê ?...

...Porque todos eles consideram que num **PHILIPS** A IMAGEM É MAIS PERFEITA!

o seu tele-receptor

É OU SERÁ TAMBÉM UM...

PHILIPS



LÃS TRICOBEL

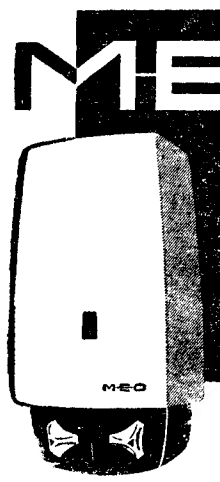
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 3-R/CHÃO-DTO

AS MELHORES QUALIDADES AOS MELHORES PREÇOS

TRICOT

GRANDE COLECÇÃO DE BRINQUEDOS E ADORNOS PARA ÁRVORES DE NATAL

MEC



O esquentador de linhas modernas e técnica avançada

UM ESQUENTADOR DINAMARQUÊS FABRICADO EM PORTUGAL PARA O MERCADO DA E.F.T.A.

FÁBRICA DE APARELHAGEM INDUSTRIAL, LDA.

SANTA IRIA DE AZÓIA - PORTUGAL

STAND DE EXPOSIÇÃO: R. D. ESTEFÂNIA, 151-C - LISBOA

JAO

Um primeiro andar que vale a pena visitar...

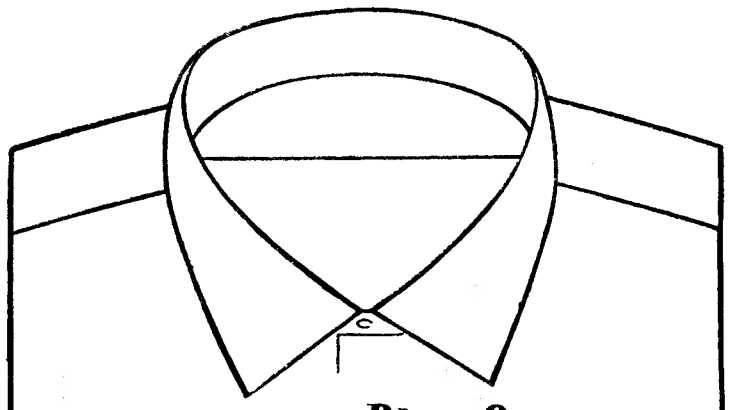
Tudo para menage e decoração em porcelanas — faianças — vidros — alumínios, etc.

P. DA FIGUEIRA, 11, 1.º

A NOVA CAMISA **Pluma**

BEM CINTADA

DÁ-LHE VERDADEIRA ELEGÂNCIA



A NOVA **Pluma**

DE CORTE AJUSTADO À LINHA DO CORPO

NÃO FAZ PREGAS NO PEITO NEM RUGAS NO COLARINHO

A POPELINE DAS CAMISAS

Pluma

É LEVE, AGRADÁVEL, TEM

TRIPLA DURAÇÃO

LAVA E SECA RÀPIDAMENTE

E RETOMA A IMPECÁVEL ELEGÂNCIA

SEM PASSAR A FERRO

CAMISA **Pluma**

210$00

UMA CONFECÇÃO DA

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

A CAMISARIA MODERNA GARANTE TODAS AS SUAS CONFECÇÕES

PEQUENO MAGAZINE

CURIOSIDADES

● Papéis reforçados com fibras de vidro

Uma fábrica austríaca está a produzir, por um novo processo, fios delgados de fibra de vidro, as quais, entretecidos nos papéis de embalagem, lhes dão uma resistência sete vezes maior do que a dos papéis reforçados de maneira tradicional.

Esses tecidos de fibra de vidro são fabricados em malhas estreitas ou largas e nas larguras de 65 a 147 cms. montados em cilindros de cartão com o diametro de 80 mm e o comprimento das peças N de 500 a 5000 m.

● O pulsar do coração

No espaço de um dia, o coração humano pulsa umas 103 400 vezes. Uma roldana que fosse accionada pelos movimentos do órgão essencial poderia erguer, no espaço de uma hora, até á altura de um quinto andar, um peso igual ao do corpo de um homem.

● O que se lê no jornal

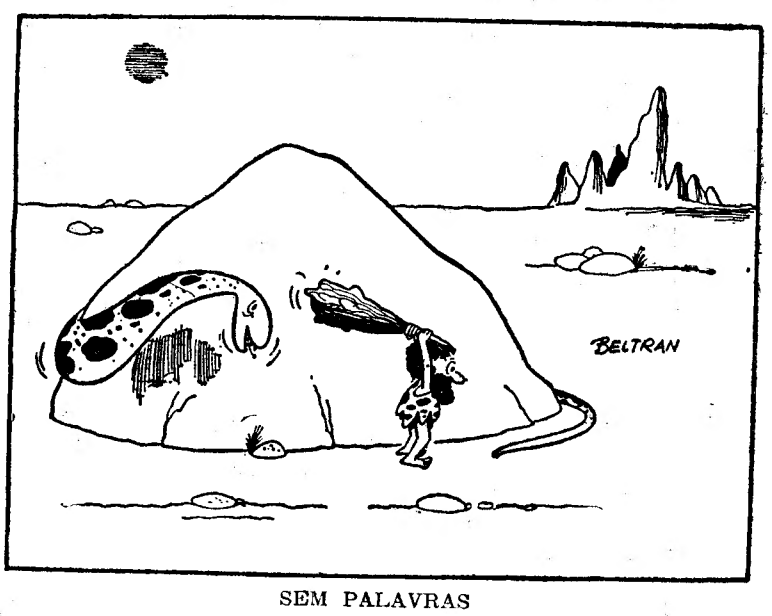
Foi feito nos Estados Unidos da América do Norte um inquérito para se saber o que interessa aos leitores dos jornais.

Verificou-se que das 283 informações difundidas por uma grande agência noticiosa, o jornal quotidiano publica 74 e o leitor médio lê efectivamente 9. O resto não lhe interessa.

● Picaretas nas mãos de automobilistas

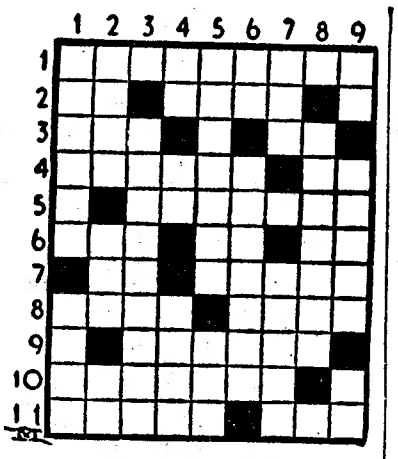
Têm diminuido de modo sensível os desastres de automóvel, motivados por condutores em estado de embriaguez, na capital da Winlandia.

Explicação: o automobilista que seja apanhado em Helsínquia a conduzir perturbado pelos vapores do álcool vai, sem apelo nem agravo, trabalhar de picareta em punho na construção civil.



SEM PALAVRAS

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4320

HORIZONTAIS: 1 — Anulu. 2 — Estrépito do desmoronamento. Apre! 3 — Um cento. Localidade do concelho de Oliveira de Azeméis. 4 — Intimida. Artigo (pl.) 5 — Comércio. 6 — Cem metros quadrados. Dirigir-se. Antes de Cristo. 7 — Frequentar. Associado. 8 — Torpe. Ninhos 9 — Em grande numero. 10 — Acabadas. 11 — De osso. Argola.

VERTICAIS: 1 — Arrostava. Batráquio insectívoro, muito util nos jardins. 2 — O que. Curso de água. Réis (abrev.). 3 — Colocaremos 4 — Seguia. Parecença. Zumbe. 5 — Encrespais. Sufixo diminutivo. 6 — Senhor (abrev.). Ofende. 7 — Firmamento. Zelosa. 8 — Homens servis 9 — Certos. Tamancos. Apenas.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo o PROVÉRBIO NELE inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4319

HORIZONTAIS: 1 — Atei. Tira. 2 — Cotar. Ro. 3 — Agag. 4 — Ar. Atirar. 5 — MELHOR. Ré. 6 — Ada. Sol. 7 — Será. Meta 8 — Sai. Tri. 9 — É. COMPRAR 10 — Ida. Orava. 11 — Só. QUE. Em

VERTICAIS: 1 — Aclamásseis. 2 — Tó. Rédea. Dó. 3 — Etc. Larica. 4 — Ia. Ah 5 — Ratos. Amou. 6 — Giram. Pré. 7 — Rar Letra. 8 — ROGAR. Trave. 9 — Ai. Recaíram.

(Provérbio: MELHOR É COMPRAR QUE ROGAR).

(NOVA MODALIDADE)

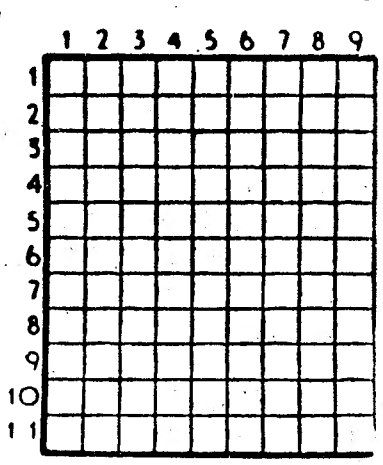
PROBLEMA N.º 8165

HORIZONTAIS: 1 — Um milhar. Gosta muito de. 2 — Pedra de moinho. Transpirai. 3 — Condutor e tratador de elefantes. 4 — Poema. Isolados. 5 — Faz eco. Abreviatura que se usa em musica. 6 — Senhor. Deus dos pastores. 7 — Artigo definido. Esclarece com comentários. 8 — Pronome possessivo. Tinge de azul. 9 — Reclina 10 — Avolta. Preposição. 11 — Pão de milho. Fileira.

VERTICAIS: 1 — Dois mil e duzentos em romano. Cavalo novo até aos quatro anos. 2 — Satélite de Jupiter. Viração. Romancista francês, autor de «Os Mistérios de Paris». 3 — Acreditas. Ave de rapina 4 — Escuridão. Rezo. 5 — Da cor do ouro. Brote. 6 — Ilha inglesa no mar da Irlanda. Indica. 7 — Camareiras. Moeda portuguesa de Dio. 8 — Filtro. O mais. Artigo definido (ant.). 9 — Carepa. Doença que dificulta a respiração.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8164

HORIZONTAIS: 1 — Nb. Rim. Ps. 2 — Erre. Ódio. 3 — Moab. Riam. 4 — Acordar. 5 — Alais. 6 — Aa. Asa. Pé. 7 — Sras. Mais. 8 — Tal. Ura. 9 —



Om Sua. At. 10 — Reco. Bata. 11 — Ásia. Amor

VERTICAIS: 1 — Nem. Pastora. 2 — Broa. Arames. 3 — Raça. Al. Cl. 4 — Rebolas. Soa. 5 — Rãs. Tu. 6 — Mordiam. Aba. 7 — Dias. Au. Am. 8 — Piar. Pirata. 9 — Som. Desatar.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Dezembro de 1936 publicava:

«NOVA YORK, 21 — Desperta enorme interesse em todo o país a acção movida por «Miss» Ann Hewitt, herdeira de dois milhões de libras, contra sua mãe e contra dois médicos, a primeira por ter planeado e os segundos por haverem realizado uma operação destinada a impedir que a acusadora viesse a ser mãe, afim de a fortuna deixada pelo pai viesse a pertencer á arguida. A questão tomou aspecto mais sensacional, por «Miss» Ann se ter recusado a depor contra a mãe. O advogado da vitima diz que a sua constituinte atendeu ao facto de a acusada estar doente. Não desiste da indemnização de 100 000 libras.»

ANEDOTAS

■ **Duas raparigas conversam, á hora do chá:**

— A Isaura é odiosa e julga-se inteligente — diz uma. — E, além disso, é muito perigosa. Tu não a conheces tão bem como eu.

— Isaura? Conheço-a tão bem como tu.

Responde a primeira:

— Não, é impossível. Ela é a minha melhor amiga ..

★

■ Dois amigos encontram-se e o primeiro diz:

— Acabo de receber uma carta do meu filho que trabalha na América do Sul. A seca, lá, deve ser terrível.

— E' ele que o conta?

— Não, mas tenho a certeza: o selo vinha preso com um alfinete...

■ O Gaspar encontra na rua, por acaso, o seu médico assistente. Pensa que, se o consultar ali mesmo, ele não lhe leva dinheiro. E pergunta-lhe:

— Todas as noites tenho tido o mesmo sonho horrível. Caio ao mar e, quando estou quase a afogar-me, acordo banhado em suor. O que acha, doutor, que devo fazer?

— Aprenda a nadar! — responde, tranquilamente, o médico.

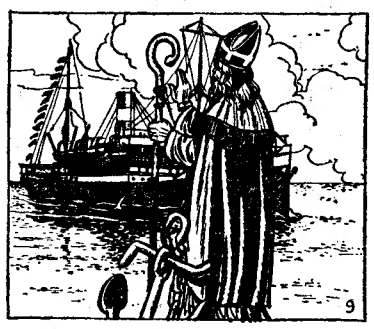
★

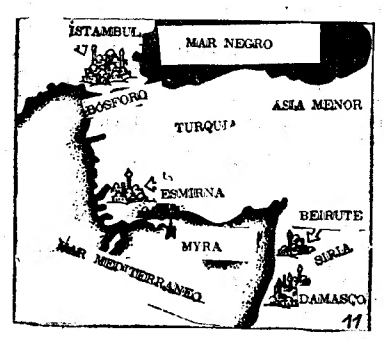
■ **Certo indivíduo, ao passar calmamente numa rua, é abordado por um homem que lhe dá um par de bofetadas. O agredido não reage e exclama sòmente:**

— Mas... você é maluco?

— Sou, porquê? Isso incomoda-o?

FACTOS REAIS — A VIDA DE SÃO NICOLAU





9 — *De todos os santos protectores, São Nicolau foi, talvez, o mais popular da Idade Média. Se os cavaleiros confiavam no auxílio de São Jorge, os servos invocavam São Nicolau. Era o patrono do povo, o santo da burguesia, dos trabalhadores que ganhavam o pão com o suor do rosto, dos mercadores que andavam de terra em terra. Tornou-se o protector dos prisioneiros, escravos, viajantes, estudantes e órfãos. Defendia o fraco do forte, o pobre do rico, o oprimido do opressor. Por outro lado, o marinheiro, que andava nos mares, nele confiava. Daí a representação do santo junto de uma âncora, ou com um navio a surgir no horizonte. A popularidade do bispo de Myra, contudo, não se extinguiu na Idade Média.*

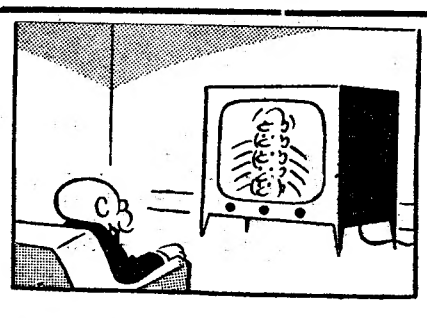
10 — *Se, nos nossos dias, as crianças reservam um culto muito específico a São Nicolau, patrono dos meninos ajuizados, não devemos esquecer que o bispo continua a ser objecto de grande veneração por parte de toda a cristandade. Numerosos países votaram-lhe um culto fervoroso, nomeadamente, a França, a Bélgica, a Grécia, a Russia e a Itália. Neste ultimo país, chamam-lhe «San Nicola di Bari», porque esta cidade possui algumas relíquias do Santo, trazidas da Síria por mercadores italianos, em 1084, e Veneza orgulha-se de ter objectos da mesma natureza. Foram trazidos, também por negociantes, mas no ano 1100. Foi a partir do século XII, principalmente, que a devoção a São Nicolau se propagou, com rapidez, no oeste da Europa, onde as suas imagens e representações se começaram a multiplicar.*

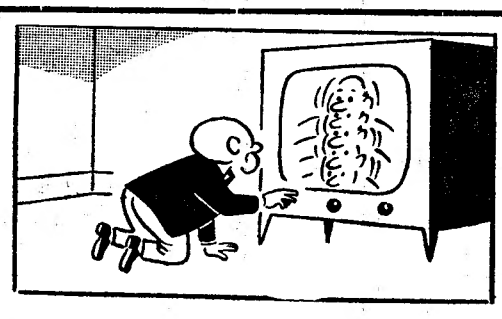
11 — *Depois da evocação de multiplos aspectos de São Nicolau, transportemo-nos á Lycia do fim do século II. Procuremos situar no quadro da sua época o apostolado e as virtudes do bispo de Myra. Há que fazer um esforço, para apresentar o Santo tal como foi visto, durante a vida, pelos seus concidadãos. Antiga província da Ásia Menor, a Lycia faz hoje parte da Anatólia. É um território de altas montanhas, uma das quais atinge 3080 metros. Do flanco de uma outra, que tem 2375 metros de altura, a montanha Takh-talon, brotavam labaredas, dia e noite.*

12 — *Essa luz, que, ao que parece, provinha das proximidades de um templo, era vista pelos marinheiros, que passavam ao largo, a bordo de embarcações. Tratava-se da famosa Quimera, a que fazem alusão muitos textos antigos. Os gregos personificaram-na num monstro, que vomitava chamas. Tudo se resumia, porém, num fenómeno de natureza vulcanica. Não longe dessa montanha e a uma légua das águas mediterrânicas, situava-se outrora sob um rochedo, a cidade de Myra. Dela restam, actualmente, apenas ruínas. Estas, no entanto, testemunham a grandeza do seu passado. A Lycia tinha muitas outras urbes, entre elas Xanthos, por exemplo, e os seus habitantes eram corajosos.*

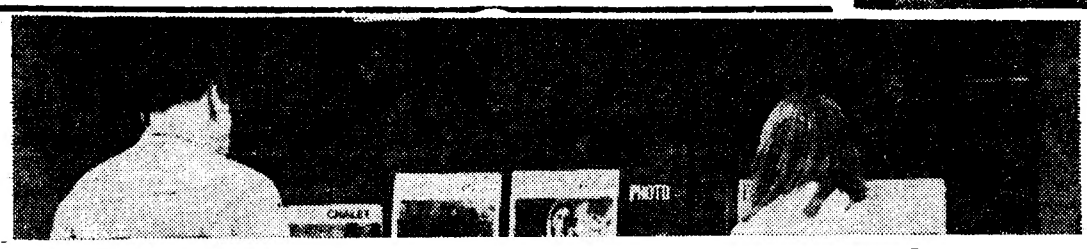
(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS





DIÁRIO DE EVA



UM... E OUTRO

Quando, ainda de todo livre, ouvia falar de vida cara, entrava-me tal juízo por um ouvido e saía pelo outro. Queria eu lá saber disso... Mas agora, agora que me decidia a dar um passo importante na vida, achava-me não raro a contas com o ordenado. Afinal — era pouco o que eu ganhava!

As rendas das casas causaram-nos receio. Onde encontrar uma casa barata...?

— Talvez fora da cidade. Ouvi dizer que na linha de Sintra há casas em boas condições...

A linha de Sintra, todavia, não era do nosso agrado. Tudo muito húmido, tudo muito longe, os comboios muito sujos.

E Fernanda, novamente, com uma ruga leve na testa:

— Não nos precipitemos. Talvez um apartamento seja, por enquanto, a solução ideal.

Embora o casamento não tivesse sido ainda fixado, resolvemos, uma tarde de sábado, ir ver uma casa...

...Foi uma tarde bonita. Durante uma hora demorámo-nos na casa vazia. Experimentámos as portas, as janelas, as torneiras sem água. Havia um pátio — e ali, ao sol, sentiamo-nos tocados de felicidade, contentes com tudo e com todos. Olhámos os tectos brancos, as paredes, o soalho. E ora estávamos no pátio, ora estávamos no interior da casa. A porteira, cheia de afazeres, demorou bastante algures — e quando voltou perguntou nos, sorridente, se realmente queríamos a casa.

— Renda? — inquirimos.

— Mil e quinhentos escudos.

...Na rua, eufóricos ainda, tudo nos parecia fácil. Mas Fernanda, horas depois, disse-me com ar sério:

— Talvez tenha de arranjar um emprego. Que dizes?

— E o teu curso...?

— Pode esperar...

Segurei-lhe a mão — e uma certa tristeza penetrou em nós.

Ùltimamente, todas as manhãs passava a vista pelos anúncios do jornal a ver se encontrava uma casa, perto do emprego do Luís. Tinhamos já posto de parte a ideia de irmos morar para os arredores e, sem termos arranjado casa, não podíamos pensar em casamento. Ou melhor, podíamos pensar, se o Luís anuísse em ficarmos a viver na casa dos meus pais, mas um dia em que lhe falei nisso, como se não ligasse grande importância ao assunto, ele respondeu-me, num tom que não admitia réplicas:

— Estás a brincar?!

Não estava a brincar, os meus pais moem-me o ouvido, principalmente a minha mãe, com observações que nem sempre vêm a propósito e que significam, mais ou menos:

— Vocês vão ver-se aflitos só com o ordenado do Luís. Tens o teu quarto que é espaçoso. Podia ceder-te a salinha ao lado, para terem uma vida privada, mas... podiam ficar cá em casa!

É isso, a mãe não se resigna a ficar sózinha, no nosso casarão. Eu acho razoável o seu ponto de vista, sei que não é justo ir-me para outra casa quando ela precisa de mim, mas seria tão agradável ter uma casa bem minha, que eu decorasse interiormente a meu gosto, onde pusesse e dispusesse e me fosse possível beijar o Luís sem ser às escondidas...

É terrível isto! Tanto mais que há outro problema: arranjar casa a um preço acessível, no centro de Lisboa. Os anúncios ajudam-me pouco: aqueles que são aliciantes, provêm de agências e raro correspondem á verdade. São uma isca, um chamariz e a casa de três assoalhadas por 1110$00 fica, afinal, em cascos de rolha e, para saber onde, é preciso pagar antes a inscrição, ainda que depois o local não nos convenha. Como é aborrecido entrar em contacto com estes pormenores! O Luís, felizmente, não dá conta deles. Mais idealista, com uma noção mais vaga das realidades, desconhece estes meandros como, aliás, eu própria desconhecia!

Ando de cabeça no ar. Quando vejo uma casa com escritos dirijo-me logo á porteira. Desilusões atrás de desilusões: ou são muito grandes ou pequeninas de mais. Quanto ao preço, em qualquer das circunstâncias é sempre excessivo!

Não queria desanimar o Luís. Para quê? Aliás, anima-me a certeza íntima de que tudo se há-de resolver em bem. Não ficaremos a morar na casa dos meus pais, onde o Luís continua a ser um tanto «suportado», embora a frieza inicial se tenha diluído. Não quero que o meu Luís confirme o desagradável e divulgado conceito da «sogra».

Então... resolvemos os dois ir ver uma casa. Discutimos todas as hipóteses e aquela casa, que namorámos por fora, parecia convir-nos. Fomos lá. Era pequena, mas agradável, airosa, com uma bonita cozinha e um grande pátio. Sózinhos, imaginámos como iriamos mobilar esses dois aposentos. Não desenhámos os móveis na parede, mas idealizámo-los. A estante dos livros, ali, a mesa, acolá, os cortinados, a carpete, o sofá, a cama, o guarda-roupa... Pusemos vasos floridos no pátio; a louça nos armários da cozinha e sentiamo-nos felizes com o ambiente que criáramos...

Apareceu a porteira. As paredes despiram-se dos móveis, os armários da louça e ficámos numa casa agradável, mas vazia. O aluguer? 1500$00.

1500$00! Não seria muito dinheiro, mas o ordenado do Luís chegaria? E a ideia que há já algum tempo germinava dentro de mim, ganhou vulto. Murmurei:

— Talvez tenha de arranjar um emprego! Que dizes?

O emprego foi, de repente, uma certeza. A sua mão apertou a minha e, á vaga melancolia que me invadiu, seguiu-se uma confiança nele, na vida e no futuro. Haveria de tirar o meu curso, apesar de tudo!

AO CORRER DO TEMPO

Há uma verdade imediata: os trabalhos inferiores da casa não são agradáveis para ninguém. Nenhuma mulher com aspirações, anseios, consciente da sua função social se sente ou poderá sentir satisfeita com refazer quotidianamente a cama, lavar a louça três vezes ao dia, limpar o pó aos móveis, puxar o lustro Estas coisas têm de ser feitas. No entanto, em si, são um horizonte limitado, tacanho, que justifica a pequenez de muitos espíritos femininos habituados á ideia de que nasceram para aquilo e que devem fazer girar a vida á volta dos interesses caseiros.

Há o marido — e quantas vezes ele é mal suportado e pior amado — e os filhos que são o centro do universo da mulher e lhes permite redimir-se de todas as suas lacunas e até sublimar-se graças á maternidade e á devoção e espírito de sacrifício que a sua prole lhe inspira.

Cozinhar é um trabalho de criação e por isso tantos homens apreciam fazê-lo, mas as outras tarefas são entediantes, não preenchem o espírito, não despertam ideias e todo o órgão a que não é dado funcionar, atrofia.

No entanto, repetimos, estas tarefas têm de ser feitas e a mulher pode fazê-las, sem que isso a diminua. O importante é não lhes atribuir valor primordial, como o não podem ter as tarefas de preencher facturas ou de conferir recibos, que não enriquecem espiritualmente quem as executa e, no entanto, também têm de ser feitas.

O homem português sabe quanto há de desagradável nas ocupações caseiras. Daí a sua relutancia em cooperar com a mulher na sua execução. Pace-nos justo, contudo, que se a mulher trabalha, se contribui para a casa com o seu ordenado e se não tem criada, que encontre no marido um colaborador nos trabalhos que ela, se fosse simplesmente dona de casa, poderia fazer sózinha. Era a forma de ambos ficarem mais rápidamente desocupados para conversarem, ir ao cinema, distrairem-se de qualquer forma em conjunto e acabar com o triste hábito de tantos homens que deixam as suas mulheres em casa e vão procurar fora o convívio de que a excluem.

Não quer dizer que ele não possa ir sózinho ao café ou ao cinema. Uma norma de felicidade para o casal é não se sentirem ambos presos, sem liberdade de acção sem autonomia. Mas uma coisa é um hábito, outra a sensação de poder dispor de si sem impedimentos nem coacções.

A mulher, ao lutar pela sua promoção social — ou corresponde sómente, sem que dê conta, a um imperativo económico? — corre o risco de cair numa dupla escravatura: a do trabalho em casa de que se não pode libertar e o do trabalho no exterior cuja responsabilidade contraiu, assoberbada ainda com a preocupação dos filhos, das doenças do seu agregado familiar, etc. Se não luta por compensações, se não impõe á sociedade uma compreensão e retribuição condigna pelo seu trabalho, a sua «promoção» não lhe terá trazido quaisquer vantagens e ter-lhe-á acabado com os antigos benefícios e os mitos agradáveis, mas falsos, que aureolavam as nossas avós.

Ficará, ao fim e ao cabo, com mais encargos e menos proveitos!

EVA

NATAL 1966

Cassandra

R. Jardim do Regedor, 15
aos Restauradores
Telef. 323355

A LOJA DA MULHER ELEGANTE

Sugestões

BLUSAS ESTAMPADAS
VESTIDOS ESTAMPADOS
BLUSAS DE MALHA
CASACOS DE MALHA
ROBES DE MOUSSE
ROBES ESTAMPADOS
CINTAS
SOUTIENS
LINGERIE

EM TODOS OS MODELOS E MARCAS

NOVIDADES

Elegante «tailleur», modelo de Strelitz para a próxima Primavera

DISCOS LIGEIROS — DISCOS CLÁSSICOS

ORGANIZE A SUA DISCOTECA
ADQUIRINDO UM LOTE DE DISCOS A SUA ESCOLHA
PAGANDO APENAS 55$00 POR MÊS
SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL

Vapedrone

54 — Rua da Vitória, 56 — Telefone 325632 — LISBOA
A irmã mais nova da MEIA DE VIDRO
SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

DISCOS — DISCOS

OS CASAMENTOS NA ALEMANHA

Segundo as estatísticas, na República Federal Alemã celebram-se, anualmente, cerca de 250 000 casamentos. Cerca de 75 % dos casais casam pela igreja e 50 % das noivas apresentam-se, no grande dia, vestidas de noiva.

QUEIJO TIGRE
APRESENTA
AGORA TAMBÉM EM FATIAS
UMA ESPECIALIDADE SUÍÇA
PARA SANDES E TOSTAS

SUGESTÃO

PARA PRENDA DE NATAL

LENÇOS

Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Lavores seleccionaram para V. Ex.ª em Paris Zurich e Viena. De todos os tipos em diferentes preços

Lavores Femininos — LAVORES

Av Guerra Junqueiro, 3-D — Rua Áurea 179